

**FLUENCE**

**MANUAL DO UTILIZADOR**



# paixão pelo desempenho



ELF parceira dos  
**World  
Series**  
by RENAULT



## A RENAULT preconiza ELF

Parceiros em alta tecnologia automóvel, a Elf e a Renault associam a sua experiência nos circuitos e na cidade. Esta colaboração de longa data permite-lhe dispor de uma gama de lubrificantes perfeitamente adaptados ao seu Renault. A protecção durável e as performances óptimas do seu motor estão asseguradas. Para mudar ou acrescentar, e para conhecer o lubrificante ELF homologado melhor adaptado ao seu veículo, beneficie do conselho do seu representante Renault ou consulte o documento de manutenção do veículo.



[www.lubricants.elf.com](http://www.lubricants.elf.com)



Uma marca de **TOTAL**

# Bem-vindo a bordo do seu veículo

---

**Este Manual do Utilizador** coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

- conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;
- manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;
- fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para o ajudar na leitura deste manual, encontrará o seguinte símbolo:



**Assinala um conselho de segurança ou um alerta para uma situação de risco ou de perigo.**

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos (de série ou opcionais) disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

**Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.**

Por último, em todo o documento, sempre que seja feita referência ao “representante da marca”, trata-se de um representante RENAULT.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Traduzido do inglês. A reprodução ou tradução, mesmo parciais, são interditas sem autorização escrita do fabricante do veículo.



# S U M Á R I O

## Capítulos

**Conheça o seu automóvel** .....

**1**

**Condução** .....

**2**

**Conforto** .....

**3**

**Manutenção** .....

**4**

**Conselhos práticos** .....

**5**

**Características técnicas** .....

**6**

**Índice alfabético** .....

**7**

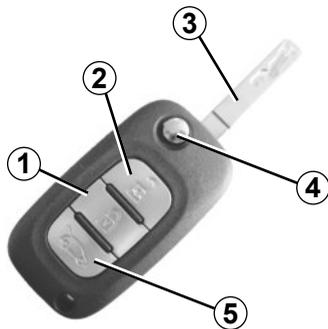


# Capítulo 1: Conheça o seu automóvel

Chave, telecomando por radiofrequência: generalidades, utilização, supertrancamento . . . . .	1.2
Cartão RENAULT: generalidades, utilização, supertrancamento . . . . .	1.4
Portas . . . . .	1.10
Trancamento automático das portas com o veículo em andamento. . . . .	1.14
Apoio-de-cabeça - Bancos . . . . .	1.15
Cintos de segurança . . . . .	1.18
Dispositivos de retenção complementares: . . . . .	1.21
dos cintos de segurança dianteiros . . . . .	1.21
dos cintos de segurança traseiros . . . . .	1.24
de protecção lateral . . . . .	1.25
Segurança de crianças: generalidades. . . . .	1.27
escolha da fixação da cadeira para criança. . . . .	1.30
instalação da cadeira para criança . . . . .	1.32
desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro. . . . .	1.45
Posto de condução . . . . .	1.48
Indicadores luminosos. . . . .	1.52
Visores e indicadores . . . . .	1.56
computador de bordo. . . . .	1.58
menu de personalização das regulações do veículo . . . . .	1.67
Relógio e temperatura exterior . . . . .	1.68
Volante de direcção. . . . .	1.70
Direcção assistida . . . . .	1.70
Retrovisores . . . . .	1.71
Buzina e sinalização luminosa . . . . .	1.72
Iluminação e sinalizações exteriores. . . . .	1.73
Regulação dos faróis. . . . .	1.76
Limpa-vidros, lava-vidros. . . . .	1.78
Depósito de combustível (reabastecimento). . . . .	1.81

# CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: generalidades

27415



## Telecomando por radiofrequência

- 1 Travamento de todos os abríveis.
- 2 Destravamento de todos os abríveis.
- 3 Chave do contactor de ignição e da porta do condutor.
- 4 Para que a chave saia do seu alojamento, prima o botão **4**. A chave sairá sozinha.  
Para a voltar a introduzir no seu alojamento, prima o botão **4** e acompanhe a chave até que encaixe totalmente.
- 5 Travamento/destravamento apenas do portão traseiro.

## Alcance do telecomando por radiofrequência

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do telecomando, pois poderá provocar um travamento ou um destravamento indesejável das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões.

### Interferências

A presença de alguns objectos (metálicos, telemóvel...) junto da chave ou a utilização numa zona de fortes campos electromagnéticos pode criar interferências e/ou perturbar o sistema.

### Conselho

Não aproxime o telecomando de uma fonte de calor ou de frio e proteja-o da humidade.

A chave não deve ser utilizada para uma função diferente das que são descritas neste manual (tirar a cápsula de uma garrafa...).

## Substituição ou necessidade de um telecomando suplementar

Em caso de extraviu ou se desejar um outro telecomando, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir um telecomando, é necessário dirigir-se a um representante da marca com o veículo e **todos os seus telecomandos**, para os inicializar.

É possível utilizar até quatro telecomandos por veículo.

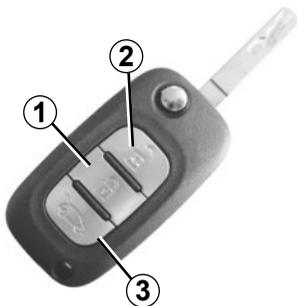
## Avaria do telecomando

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração de vida da pilha é de cerca de dois anos.

Para saber como substituir as pilhas, consulte «telecomando por radiofrequência: pilhas», no capítulo 5.

# CHAVE, TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: utilização

27415



## Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **1**.

O trancamento das portas é visualizado por **duas intermitências** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais:

Se uma porta (ou porta-bagagens) estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido por um destrancamento rápido das portas, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não piscam.

## Destrancamento das portas

Uma pressão no botão **2** permite destrancar.

O destrancamento das portas é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

## Destrancamento/trancamento apenas da tampa de porta-bagagens

(em alguns países)

Prima o botão **3** para destrancar ou trancar o porta-bagagens.

O destrancamento é visualizado por um acendimento do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais (se todos os abríveis estiverem trancados).

O trancamento do porta-bagagens é visualizado por duas intermitências do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais se as portas do veículo estiverem trancadas.

Com o motor ligado, os botões são desactivados.

O acendimento do sinal de perigo informa-o sobre o estado do veículo:

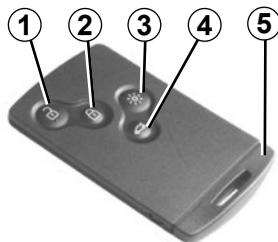
- **uma intermitência** indica que o veículo está completamente destrancado;
- **duas intermitências** indicam que o veículo está completamente trancado.



## Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave de ignição dentro do habitáculo se tiver crianças (ou animais) no interior, ainda que seja por pouco tempo. Com efeito, isto poderia colocar em perigo a si próprio e as outras pessoas, ligando o motor ou accionando os equipamentos como, por exemplo, os elevadores de vidros, ou ainda trancar as portas. Perigo de ferimentos graves.

# CARTÃO RENAULT: generalidades (1/2)



- 1 Destrancamento de todos os abríveis.
- 2 Trancamento de todos os abríveis.
- 3 Acendimento da iluminação à distância.
- 4 Trancamento/destrancamento do porta-bagagens.
- 5 Chave integrada.

## O cartão RENAULT autoriza:

- o trancamento/destrancamento das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);
- acendimento à distância das luzes do veículo (consulte as páginas seguintes);
- consoante o veículo, o fecho automático à distância dos vidros eléctricos e do tecto de abrir (consulte o parágrafo «Elevadores eléctricos de vidros/ tecto de abrir eléctrico» no capítulo 3);
- arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).



### Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Perigo de ferimentos graves.

## Autonomia

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A sua duração é de cerca de dois anos: substitua quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» aparecer no quadro de instrumentos (consulte «cartão RENAULT: pilha» no capítulo 5).

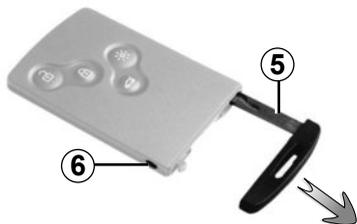
## Alcance do cartão RENAULT

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do cartão RENAULT (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões involuntárias sobre os botões).

Ainda que a pilha do cartão esteja descarregada, continua a ser possível trancar/detrancar o veículo e pôr o motor a trabalhar. Consulte «trancamento/destrancamento do veículo», no capítulo 1, e «arranque do motor», no capítulo 2.

## CARTÃO RENAULT: generalidades (2/2)

26788



### Chave integrada 5

A chave integrada serve para trancar e destrancar a porta dianteira esquerda, em caso de falha do cartão RENAULT:

- se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...
- se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão;
- se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas;

### Acesso à chave 5

Prima o botão 6 e puxe a chave 5. Largue o botão.

### Utilização da chave

Consulte «Trancamento/destrancamento das portas».

**Depois de destrancar a porta com a chave integrada, volte a colocá-la no seu alojamento no cartão RENAULT. Em seguida, introduza o cartão RENAULT no respectivo leitor para poder accionar o motor.**

### Conselho

Não aproxime o cartão de uma fonte de calor, de frio e proteja-o da humidade.

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

### Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

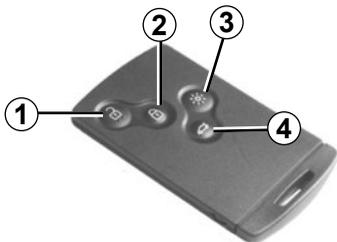
Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão RENAULT, dirija-se exclusivamente a um representante da marca.

Para substituir um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se a um representante da marca com o veículo e **todos os seus cartões RENAULT**, para os inicializar.

É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.

# CARTÃO RENAULT: utilização

26787



## Destrancamento das portas laterais e da tampa de porta-bagagens

Prima a tecla **1**.

O destrancamento das portas é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo.

## Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento **2**. O trancamento das portas é indicado por **duas intermitências** do sinal de perigo. Se uma porta (ou o porta-bagagens) estiver aberta ou mal fechada, ou se um cartão RENAULT ficar no leitor, as portas trancam e destrancam rapidamente **sem intermitência** do sinal de perigo.

## Destrancamento/trancamento apenas da tampa de porta-bagagens

Prima o botão **4** para trancar ou destrancar o porta-bagagens.

## Função «iluminação à distância»

Um impulso no botão **3** provoca o acendimento dos médios, dos piscas piscas laterais e da iluminação interior durante cerca de 30 segundos. Isto permite, por exemplo, identificar ao longe o veículo num parque de estacionamento.

**Nota:** um novo impulso no botão **3** apaga as luzes.

## alarme de não detecção do cartão RENAULT

Se abrir uma porta com o motor ligado quando o cartão não se encontra no leitor, é avisado pela mensagem «Cartão não-detectado» e por um sinal sonoro. Todos os sinais de alerta desaparecerão logo que o cartão seja inserido no leitor.

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão são desactivados.

O acendimento do sinal de perigo informa-o sobre o estado do veículo:

- **uma intermitência** indica que o veículo está completamente destrancado;
- **duas intermitências** indicam que o veículo está completamente trancado.

# CARTÃO RENAULT «MÃOS-LIVRES»: utilização (1/3)



## Utilização

Para os veículos equipados, permite, para além das funcionalidades do cartão RENAULT do telecomando descritas anteriormente, trancar/destrancar sem accionar o cartão RENAULT quando este estiver dentro da zona de acesso **1**.

### Conselho

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa entrar em contacto com outros equipamentos electrónicos (computador, PDA, telemóvel...) que possam perturbar o seu funcionamento.



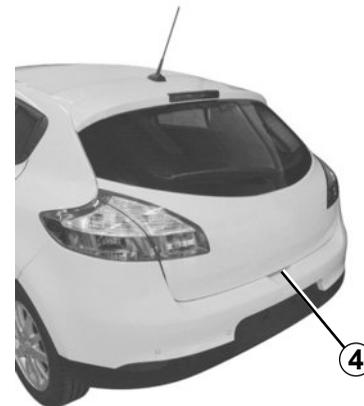
## Destrancamento do veículo

Com o cartão RENAULT na zona **1** e o veículo trancado, prima o botão **3** da pega **2** numa das portas: o veículo destranca-se.

Uma pressão no botão **4** também destranca todo o veículo.

O destrancamento das portas é indicado por **uma intermitência** do sinal de perigo.

**Nota:** durante três segundos após um trancamento, e premindo o botão **3**, o destrancamento está inibido.



## CARTÃO RENAULT «MÃOS-LIVRES»: utilização (2/3)



### Trancamento do veículo

Há três possibilidades de trancar o veículo: por afastamento, através do botão **3** e por acção no cartão RENAULT.

### Trancamento por afastamento

Afaste-se do veículo com o cartão RENAULT consigo e todas as portas fechadas: o veículo tranca-se automaticamente logo que o cartão saia da zona **1**.

**Nota:** a distância a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.



O trancamento é visualizado **por dois acendimentos** do sinal de perigo e por um sinal sonoro.

Este sinal sonoro pode ser suprimido. Consulte um representante da marca.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ou se houver um cartão no interior do habitáculo (por exemplo, no leitor de cartão), o veículo não se tranca. Neste caso, **o sinal sonoro não será emitido e o sinal de perigo não se acenderá.**

### Trancamento através do botão **3**

Com as portas e a tampa de porta-bagagens fechadas, prima o botão **3** da pega da porta do condutor. O veículo tranca-se. Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido do veículo.

**Nota:** para que seja possível trancar o veículo através do botão, é indispensável que um cartão RENAULT válido se encontre dentro zona de acesso (zona **1**) do veículo.

O trancamento é identificado por dois acendimentos do sinal de perigo.

### Particularidade:

Se pretender confirmar o trancamento depois de o efectuar através do botão **3**, dispõe de cerca de **três** segundos para accionar as pegas das portas sem as destrancar.

Após este tempo, o modo «mãoslivres» é reactivado e qualquer acção no puxador provocará o destrancamento do veículo.

## CARTÃO RENAULT «MÃOS-LIVRES»: utilização (3/3)



26787

### Trancamento do veículo (cont.)

#### Trancamento através do cartão RENAULT

Com as portas e a tampa de porta-bagagens fechadas, prima o botão **5**: o veículo tranca-se.

O trancamento é identificado por **dois acendimentos** do sinal de perigo.

**Nota:** a distância máxima a que ocorre o trancamento do veículo depende das condições do meio ambiente.



28518

#### Particularidades:

O veículo não se trancará se:

- alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada;
- houver algum cartão válido na zona **6** (ou no leitor de cartão) e na zona de alcance exterior.

Com o motor a trabalhar, se depois de abrir e fechar uma porta o cartão já não estiver dentro do habitáculo, a mensagem «Cartão não-detectado» (acompanhada por um sinal sonoro quando a velocidade do veículo ultrapassa um certo limite) avisa que o cartão já não está no veículo. Esta funcionalidade evita que o veículo se afaste do cartão.

Todos os sinais de alerta desaparecem logo que o cartão é novamente detectado.

Depois de trancar/destrancar o veículo ou apenas o porta-bagagens através dos botões do cartão RENAULT, o trancamento por afastamento e o destrancamento em modo «mãos-livres» ficam desactivados.

Para voltar ao funcionamento «mãos-livres», ponha o motor a trabalhar.

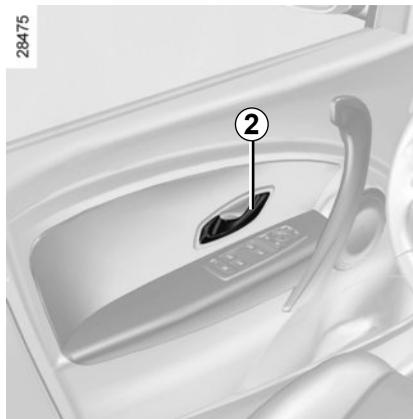
## ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (1/2)



### Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas ou tendo consigo o cartão RENAULT «mãos-livres», manobre o puxador **1** e puxe a porta na sua direcção.

Nalgumas situações é necessário acionar duas vezes o puxador para abrir a porta.



### Abertura pelo interior

Puxe o manípulo **2**.

### Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.



Por razões de segurança, as manobras de abertura/fecho só devem ser efectuadas com o veículo parado.

### Alarme de esquecimento de cartão

Ao abrir a porta do condutor, e se o cartão tiver ficado no leitor, aparece a mensagem «Retirar o cartão» no quadro de instrumentos acompanhada por um sinal sonoro.

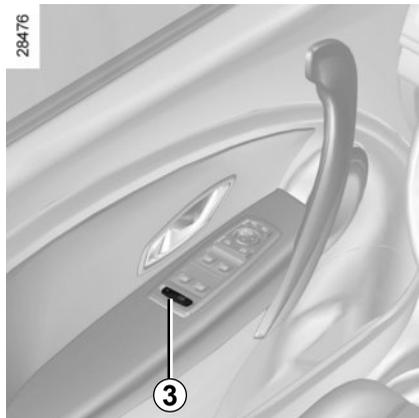
### Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Se uma porta (ou o porta-bagagens) estiver aberta ou mal fechada quando o veículo atingir a velocidade de cerca de 20 km/h, aparece a mensagem «Porta aberta» ou «Porta-bagagens aberto» (consoante a porta) no quadro de instrumentos, e o sinal sonoro é emitido durante alguns segundos.

### Particularidade

Após a paragem do motor, as luzes e os acessórios (rádio...) continuam a funcionar até à abertura da porta do condutor.

## ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (2/2)



### Segurança de crianças



#### Veículo com interruptor 3

Prima o interruptor **3**, para autorizar a abertura das portas traseiras. Se o veículo tiver elevadores eléctricos de vidros traseiros, esta acção permite também o seu funcionamento.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar o tranca-mento.



#### Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode autorizar o funcionamento das portas traseiras e, consoante a versão do veículo, dos elevadores de vidros; para isso, prima o interruptor **3**, do lado do desenho.

Consoante a versão do veículo, em caso de avaria:

- é emitido um sinal sonoro;
- afixa-se uma mensagem no quadro de instrumentos;
- o testemunho integrado não se acende.

Se a bateria tiver sido desligada, prima o interruptor **3** do lado do desenho, para trancar as portas traseiras.

28417



### Trancamento manual das portas

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque a alavanca **4** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.



#### Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (1/2)

### Trancamento/destrancamento das portas pelo exterior

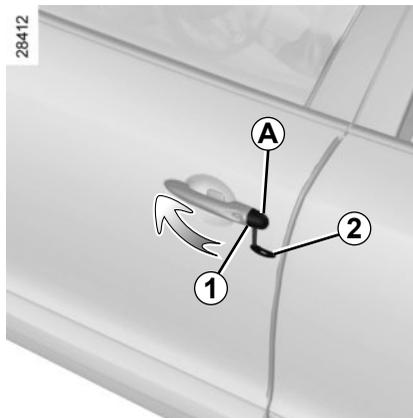
Consulte «cartões RENAULT» ou «telecomando por radiofrequência», no capítulo 1.

**Em algumas situações,** o cartão RENAULT/telecomando por radiofrequência pode não funcionar ou a respectiva zona de acesso modificar-se:

- se a pilha estiver gasta, ou a bateria descarregada...
- se estiverem a ser usados aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

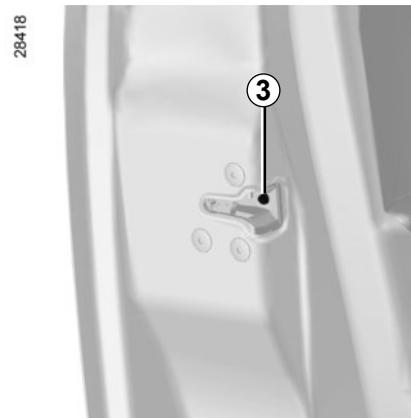
Se isto acontecer, pode:

- utilizar a chave integrada no cartão RENAULT/telecomando por radiofrequência, para destrancar a porta dianteira esquerda;
- trancar manualmente cada uma das portas;
- utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).



### Utilização da chave integrada

- Retire a tampa **A** da porta esquerda, com auxílio da extremidade da chave integrada **2** (ou da chave integrada no telecomando por radiofrequência), ao nível do entalhe **1**;
- introduza a chave na fechadura da porta dianteira esquerda e tranque-a ou destranque-a.



### Trancamento manual das portas

Abra a porta e rode o parafuso **3** (com auxílio da chave). Volte a fechar a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior (excepto se se tratar da porta dianteira esquerda, que também poderá ser aberta pelo exterior utilizando a chave de emergência).

## TRANCAMENTO, DESTRANCAMENTO DAS PORTAS (2/2)



### Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior

O interruptor **4** comanda simultaneamente as portas, a tampa de porta-bagagens e, nalgumas versões, a portinhola do tampão do depósito de combustível.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Se tiver de transportar um objecto que o obrigue a manter o porta-bagagens aberto, ainda assim pode trancar as portas do veículo: com o **motor parado**, prima durante mais de cinco segundos o interruptor **4**.

### Trancamento das portas sem o cartão RENAULT/ telecomando por radiofrequência

No caso, por exemplo, de pilha descarregada, inoperacionalidade temporária do cartão RENAULT/telecomando por radiofrequência.

**Com o motor parado e uma porta (ou tampa de porta-bagagens) aberta**, prima o interruptor **4** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível através do cartão RENAULT/telecomando por radiofrequência.

Depois de trancar/destrancar o veículo ou apenas o porta-bagagens através dos botões do cartão RENAULT, o trancamento por afastamento e o destrancamento «mãos-livres» ficam desactivados.

Para voltar ao funcionamento «mãos-livres», ponha o motor a trabalhar.

### Testemunho de estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho integrado no interruptor **4** informa-o do estado dos abríveis:

- se estiverem trancados, o testemunho está aceso;
- se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso e depois apaga-se.



#### Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe um cartão RENAULT/telecomando por radiofrequência no interior.



Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

# TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO



## Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente as portas.

Para destrancar:

- prima o interruptor **1** de destrancamento das portas;
- o veículo parado, quando abrir uma das portas dianteiras.

**Nota:** se abrir e fechar uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja a velocidade de, aproximadamente, 10 km/h.

## Activação/Desactivação da função

Consoante a versão do veículo:

- Consulte «Menu de personalização das regulações do veículo» no capítulo 1, função «Fecho autom. portas em andamento»:



função activada



função desactivada.

- **Com o motor a trabalhar**, prima o botão **1** durante cerca de 5 segundos, até ouvir um sinal.

## Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trançamento automático; o testemunho do interruptor **1** não se acende aquando do trançamento dos abríveis...), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for, dirija-se a um representante da marca.



### Responsabilidade do condutor

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

# APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS



## Para subir o apoio-de-cabeça

Puxe o apoio-de-cabeça para cima, até à altura desejada.

## Para baixar o apoio-de-cabeça

Prima o botão **2** e acompanhe o apoio-de-cabeça na descida, até à altura desejada.

## Para regular a inclinação

Consoante a versão do veículo, afaste ou aproxime a parte **A**, até à posição desejada.

## Para retirar o apoio-de-cabeça

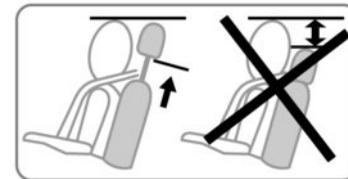
Faça subir o apoio-de-cabeça, até à posição mais alta (incline o encosto para trás, se necessário). Prima o botão **1** e levante o apoio-de-cabeça, até o libertar.

## Para repor o apoio-de-cabeça

Retire totalmente as hastes **3**, puxando para cima. Verifique se estão alinhadas e limpas e, em caso de dificuldade, verifique se o dentado está virado para a frente.

Introduza as hastes do apoio-de-cabeça nos orifícios do encosto (incline o encosto para trás, se necessário).

Carregue no apoio-de-cabeça até que bloqueie; em seguida, prima o botão **1** e baixe totalmente o apoio-de-cabeça. Verifique o travamento de cada haste **3** no encosto de banco, tentando deslocar o apoio-de-cabeça para cima ou para baixo.

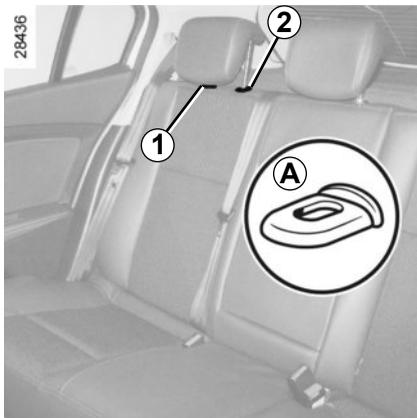


Os três dentes superiores podem ser manipulados sem premir o botão **2**. No entanto, é preferível premir este botão para baixar o apoio-de-cabeça.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocções e correctamente colocado: a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça e a distância entre a cabeça e a parte **A** do apoio deve ser mínima.

# APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS



## Posição de utilização

Mantenha o apoio-de-cabeça puxado para a dianteira do veículo e faça-o deslizar lentamente para cima ou para baixo.

## Para extrair

Prima, simultaneamente, as linguetas **A** das hastes **1** e **2** e retire o apoio-de-cabeça.



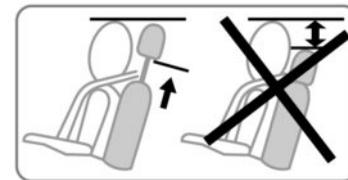
## Para colocar

Introduza as hastes nos orifícios do encosto e baixe o apoio-de-cabeça até à primeira posição.

## Posição de arrumação

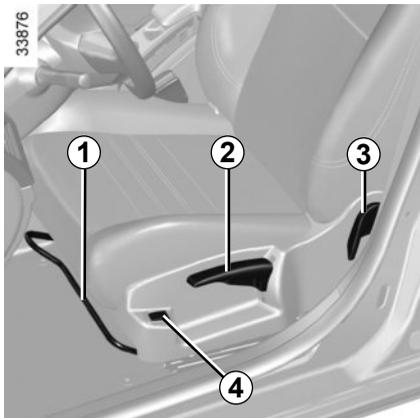
Prima a lingueta **2** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

**A posição totalmente em baixo (posição B) apenas serve para a arrumação: só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.**



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta.

# BANCOS DIANTEIROS DE COMANDOS MANUAIS



## Para avançar ou recuar o banco

Levante a alavanca **1**, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

## Para levantar ou baixar o assento do banco

Manobre a alavanca **2** para cima ou para baixo, tantas vezes quantas as necessárias para atingir a posição desejada.

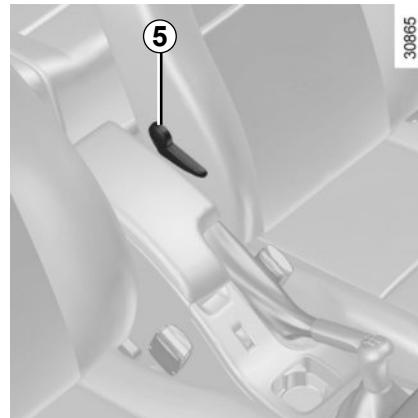
## Para regular a inclinação do encosto

Rode o comando **3**, até que esteja na posição desejada.

## Aquecimento dos bancos

Depois de ter arrancado, prima o botão ON/OFF **4**, de acordo com a necessidade. A mensagem «Aquecimento banco activado» é afixada no quadro de instrumentos assim que o aquecimento de um dos bancos dianteiros estiver em funcionamento.

Este sistema, que dispõe de reóstato, determina se o aquecimento do banco é necessário em função da posição escolhida e interrompe o aquecimento logo que seja atingido um certo nível de temperatura.



## Para regular o banco do condutor ao nível da zona lombar

Baixe a alavanca **5**, para aumentar o apoio; levante-a, para o aliviar.



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselho-lo a não inclinar demasiado os encostos dos bancos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

## CINTOS DE SEGURANÇA (1/3)

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Para maior eficácia dos cintos de segurança traseiros, verifique o correcto travamento do banco traseiro. Consulte «banco traseiro» no capítulo 3.



Cintos de segurança mal ajustados ou torcidos podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Nunca um só cinto deve ser utilizado por mais de uma pessoa ao mesmo tempo, quer se trate de uma criança ou de um adulto.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

**Antes de arrancar, proceda à regulação da posição de condução e, em seguida, para todos os ocupantes, ao ajustamento correcto do cinto de segurança, para obter a melhor protecção.**

### Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despedido o sobretudo, o blusão...). É essencial para um bom posicionamento das costas;
- **regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos;
- **regule a posição do apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima;
- **regule a altura do assento.** Esta regulação permite otimizar a sua visão de condução;
- **regule a posição do volante.**

13622



### Regulação dos cintos de segurança

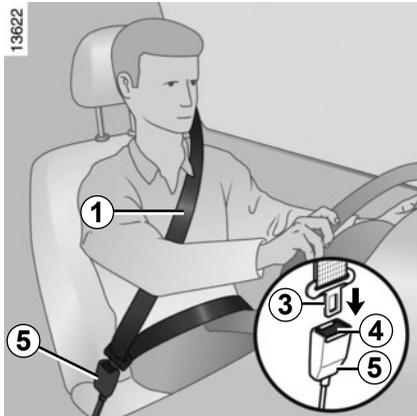
Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento torácico **1** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento **2** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto de segurança deve adaptar-se bem ao corpo. Ex. : evite vestuário muito espesso, objectos intercalados...

## CINTOS DE SEGURANÇA (2/3)



### Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões**, até engatar a lingueta **3** na caixa **5** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta **3**). Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Se o cinto ficar totalmente bloqueado, puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm. Deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Dirija-se a um representante da marca, se o problema subsistir.

### Para o soltar

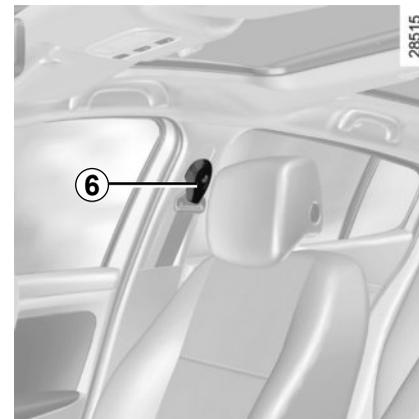
Prima o botão **4**: o cinto é recuperado pelo enrolador. Acompanhe o cinto enquanto se enrola.



### Testemunho de alerta de não-utilização dos cintos de segurança dianteiros

Acende-se no visor central, ao accionar o motor. Depois, enquanto o cinto de segurança não estiver a ser utilizado e o veículo não atingir (aproximadamente) a velocidade de 20 km/h, o testemunho pisca e é emitido um sinal sonoro durante cerca de dois minutos.

**Nota:** um objecto colocado no assento do banco do passageiro pode, nalgumas situações, accionar o testemunho de alerta.



### Regulação em altura dos cintos de segurança dianteiros

Desloque o botão **6** para regular a altura do cinto, de forma a que o segmento torácico **1** fique como indicado anteriormente:

- para baixar o cinto, prima o botão **6** e baixe o cinto simultaneamente;
- para subir o cinto, prima o botão **6** e suba o cinto simultaneamente.

Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.

## CINTOS DE SEGURANÇA (3/3)



### Guia de cinto de segurança traseiro

Consoante o veículo, o guia da cintura **7** permite um melhor posicionamento do cinto de segurança.

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.



- Não deve proceder a qualquer modificação dos elementos do sistema de retenção montados de origem: cintos de segurança, bancos e respectivas fixações. Para casos particulares (ex: instalação de uma cadeira para criança), consulte um representante da marca.
- Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos de segurança (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.
- Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.
- Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).
- O cinto não deve estar torcido.
- Depois de um acidente grave, mande verificar e, se necessário, substituir os cintos de segurança. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.
- Aquando da colocação do banco traseiro no lugar, certifique-se do correcto posicionamento do cinto de segurança, de forma a poder utilizá-lo correctamente.
- Verifique se introduziu a lingueta do cinto de segurança na respectiva caixa de travamento.
- Assegure-se do bom posicionamento da caixa de travamento (não deve estar escondida, encravada, bloqueada... por pessoas ou objectos).

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (1/3)

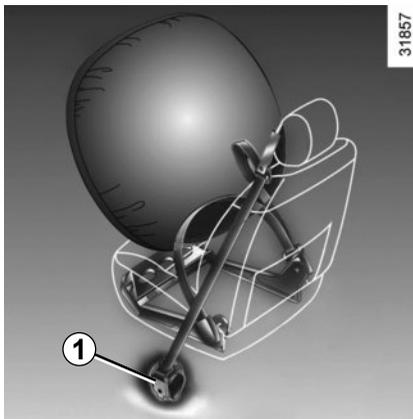
Nalgumas versões, são constituídos por:

- pré-tensores de enrolador de cinto de segurança;
- limitadores de esforço sobre o tórax;
- «airbags» frontais do condutor e do passageiro.

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

- o cinto de segurança bloqueia-se;
- pré-tensor do enrolador de cinto de segurança (que dispara para suprimir a folga do cinto);
- disparam os «airbags».



## Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar: o pré-tensor do enrolador de cinto de segurança **1**, que puxa instantaneamente o cinto.



– Depois de um acidente, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

- Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.
- A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.
- Se o seu veículo tiver de ser abastido, dirija-se ao seu representante da marca para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (2/3)

## Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

## «Airbags» do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

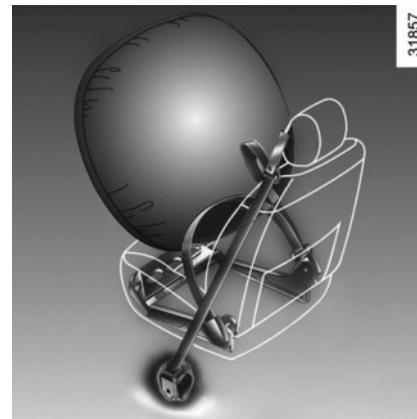
A presença deste equipamento é indicada pela palavra «Airbag» gravada no volante e no painel de bordo (zona do «airbag» **A**) e por um autocolante colado na parte inferior do pára-brisas.

Cada sistema é composto por:

- um «airbag» e respectivo gerador de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;
- uma caixa electrónica de controlo do sistema comanda o detonador eléctrico do gerador de gás;
- testemunho de controlo  comum no quadro de instrumentos.



O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.



## Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo **frontal**, os «airbags» enchem-se rapidamente, para amortecer o impacto da cabeça e do tórax do condutor no volante e do passageiro no painel de bordo; em seguida, esvaziam-se por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

## DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (3/3)

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



### **Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor**

- Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.
- Nunca cubra a almofada do volante.
- Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.
- A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da rede da marca).
- Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

### **Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro**

- Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) ao painel de bordo na zona do «airbag».
- Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos...).
- Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).
- Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

**É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO BANCO DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESTE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.**

(consulte «segurança de crianças: desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

# DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

## Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.



- Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.
- Qualquer intervenção no sistema («airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

# DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

## «Airbags» laterais

Trata-se de almofadas insufláveis que equipam os bancos dianteiros e se distendem pela parte lateral dos bancos (do lado da porta), para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

## «Airbags» cortinas

Trata-se de «airbags» que equipam a parte superior do veículo e se enchem ao longo dos vidros laterais dianteiros e traseiros, para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

Nalgumas versões, a presença de meios de retenção complementares («airbags», pré-tensores...) é indicada por um autocolante no pára-brisas.



### Conselhos respeitantes aos «airbags» laterais

- **Montagem de capas:** nos bancos equipados com «airbag», só se devem montar capas apropriadas ao veículo. Consulte um representante da marca para saber se este tipo de capas está disponível. A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento dos «airbags» e prejudicar a sua segurança.
- Nunca monte acessórios ou coloque objectos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do sistema e provocar ferimentos em caso de disparo.
- Quaisquer desmontagens ou modificações do banco e das guarnições interiores estão interditas, excepto se forem efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca.
- O espaço entre o encosto do banco traseiro e as guarnições corresponde à zona de abertura do «airbag»: é interdito introduzir objectos neste espaço.

# DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».



O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

- Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbags» («airbags», pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede da marca).
- Só os técnicos qualificados da Rede da marca estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.
- Por segurança, mande verificar o sistema «airbag», se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.
- Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.
- Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante da marca, para eliminação dos geradores de gás.

## Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o indicador  acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois.

Se, ao ligar a ignição, não se acender ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema («airbags», pré-tensores...) nos lugares dianteiros e/ou traseiros.

Consulte, logo que possível, um representante da marca. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (1/2)

## Transporte de criança

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.



Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Abertura e fecho das portas», no capítulo 1).



Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros. Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto. Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.



### **Responsabilidade do condutor durante o estacionamento ou paragem do veículo**

Ao abandonar o veículo, nunca deixe crianças, um adulto não autónomo ou animais lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprios e a outras pessoas, accionando, por exemplo, o motor ou os equipamentos (como é o caso dos elevadores de vidros) ou ainda o sistema de trancamento das portas.

Além disso, com tempo quente e/ou com sol, a temperatura no interior do habitáculo aumenta muito rapidamente.

**PERIGO DE MORTE OU FERIMENTOS GRAVES.**

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades (2/2)

### Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:

- a utilizar correctamente o cinto,
- a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.



Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança

31235



### **Cadeiras para criança instalada de costas para a dianteira do veículo**

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.

38824



### **Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo**

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança numa cadeira instalada de frente para a dianteira com cinto desde que a sua morfologia o permita. Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

31234



### **Bancos de criança**

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obriguem o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre.

De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente para uma melhor protecção lateral.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (1/2)

Há dois sistemas de fixação das cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

### Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.



Os elementos do sistema montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.



Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.



O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.

Verifique se o cinto não está deteriorado.

Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

### Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas, de acordo com o regulamento ECE-R44, num destes três tipos:

- universal ISOFIX 3 pontos de frente para a estrada
- semi-universal ISOFIX de 2 pontos
- específica

Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem no veículo. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

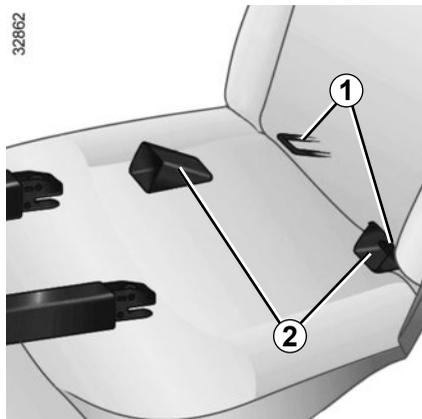
O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.



Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (2/2)

32862



Os dois anéis **1** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta.

Para facilitar a instalação e travamento da cadeira para crianças nos anéis **1**, utilize as guias de acesso **2** da cadeira para criança.

30403



O terceiro anel é utilizado para prender o cinto superior de algumas cadeiras para criança.

Faça passar a correia entre o encosto e a prateleira traseira (para destravar o banco traseiro: consulte «banco traseiro», no capítulo 3). Fixe o gancho num dos anéis **3** situados no porta-bagagens.

Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.



As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (1/13)

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresenta na página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

Os tipos de cadeira para criança indicados podem não estar disponíveis. Antes de utilizar uma outra cadeira para criança, verifique junto do fabricante a exequibilidade da sua montagem.



De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projectil agressor para os ocupantes do veículo.

### No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

- baixe totalmente o cinto de segurança;
- faça recuar totalmente o banco;
- incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
- nos veículos em que tal é possível, faça subir totalmente o assento de banco.

Não efectue estas regulações, nem as modifique, depois de instalar a cadeira para criança.



### PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, neste lugar, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

### Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.

Para segurança da criança na posição de frente para a dianteira do veículo, o banco que ficar em frente da criança só deve recuar até meio da calha, a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25° e levante totalmente o banco.

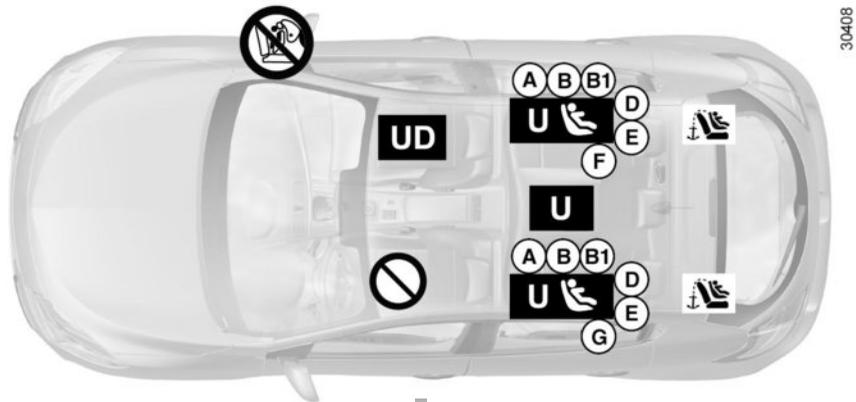
Verifique se a cadeira para criança, instalada de frente para a dianteira do veículo, está apoiada no encosto do banco e se o apoio-de-cabeça do veículo não interfere com a cadeira.



Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1.

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (2/13)

Versões cinco portas (cinco lugares) COM airbag do passageiro dianteiro



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



## PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», neste capítulo).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

### Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



Lugar que permite a fixação, pelo cinto **apenas**, de uma **cadeira de costas para a dianteira do veículo** homologada como «Universal».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

### Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



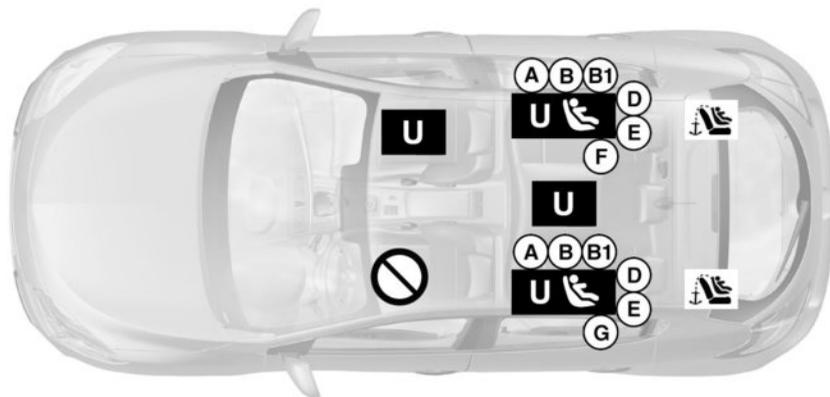
Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas sob o tapete do porta-bagagens e identificadas por uma marca.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (3/13)

Versões cinco portas (cinco lugares) SEM airbag do passageiro dianteiro



 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

## Cadeira para criança fixa pelo cinto

 Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

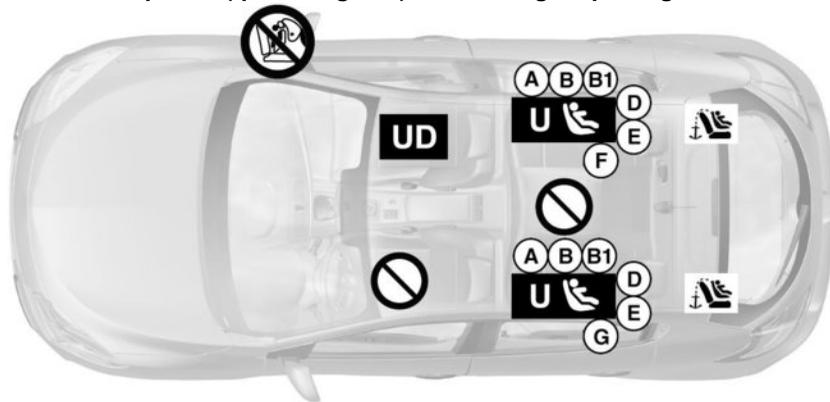
 Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas sob o tapete do porta-bagagens e identificadas por uma marca.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (4/13)

Versões cinco portas (quatro lugares) COM airbag do passageiro dianteiro



34177

Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



## PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», neste capítulo).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

## Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



Lugar que permite a fixação, pelo cinto **apenas**, de uma **cadeira de costas para a dianteira do veículo** homologada como «Universal».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



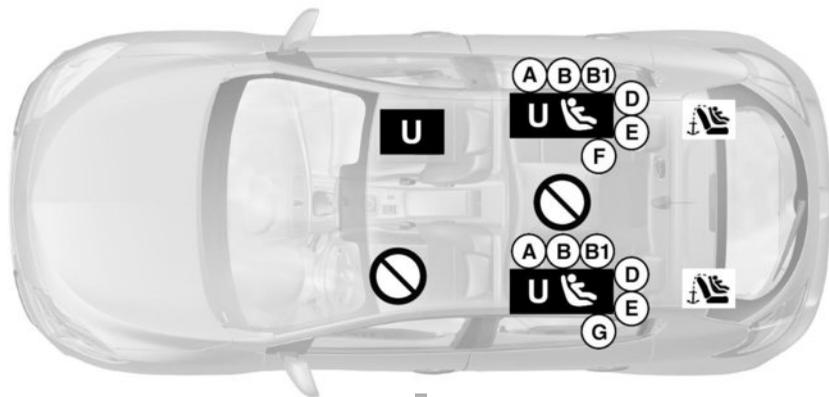
Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas sob o tapete do porta-bagagens e identificadas por uma marca.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (5/13)

Versões cinco portas (quatro lugares) SEM airbag do passageiro dianteiro



 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

### Cadeira para criança fixa pelo cinto

 Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

### Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

 Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas sob o tapete do porta-bagagens e identificadas por uma marca.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E: estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (6/13)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança (Versão cinco portas)	Peso da criança	Dimensão da cadeira	Lugar do passageiro dianteiro COM «airbag» (1) (2)	Lugar do passageiro dianteiro SEM «airbag»	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central (apenas para as versões de cinco lugares)
Cadeirinha transversal Escala 0	< 10 kg	F, G	X	X	U - IL (3)	U (3)
Cadeira de costas para a dianteira do veículo Escala 0 ou 0+	< 13 kg e 9 a 18 kg	E, D	U	U	U - IL (4)	U (4)
cadeira de costas para a dianteira do veículo Escala 0+ e 1	9 a 18 kg	C	U	U	U (4)	U (4)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escala 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	U (5)	U - IUF - IL (5)	U (5)
Banco Escala 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	-	X	U (5)	U (5)	U (5)



**(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (7/13)

**X** = Lugar não adaptado à instalação de uma cadeira para criança.

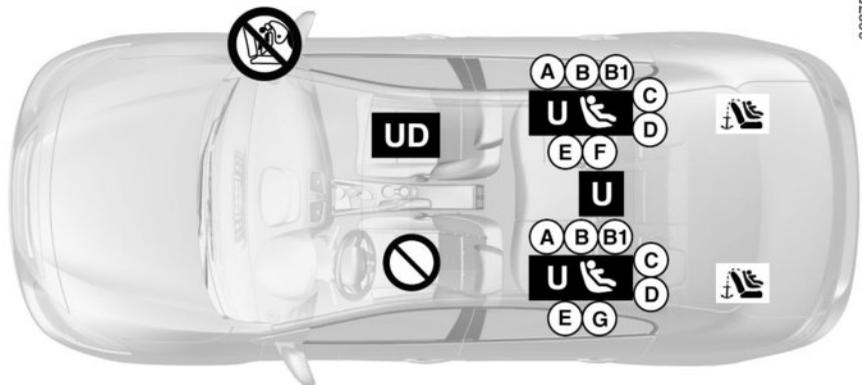
**U** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

**IUF/IL** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.

- (2) Neste lugar, só pode ser instalada uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo: levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).
- (3) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (4) Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (5) Cadeira para criança instalada de frente para a dianteira do veículo; coloque o encosto da cadeira para criança encostada ao encosto do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio das calhas, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (8/13)

Versões quatro portas (cinco lugares) COM airbag do passageiro dianteiro



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



## PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», neste capítulo).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

## Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



Lugar que permite a fixação, pelo cinto **apenas**, de uma **cadeira de costas para a dianteira do veículo homologada como «Universal»**.



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



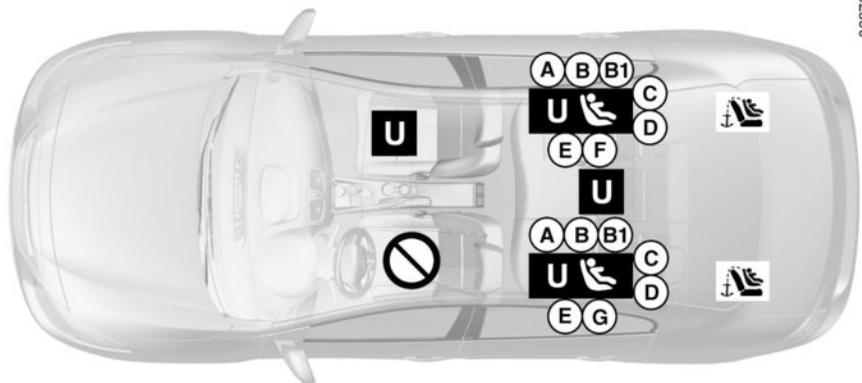
Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas no porta-bagagens e são visíveis.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E : estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (9/13)

Versões quatro portas (cinco lugares) SEM airbag do passageiro dianteiro



 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

## Cadeira para criança fixa pelo cinto

 Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX

 Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

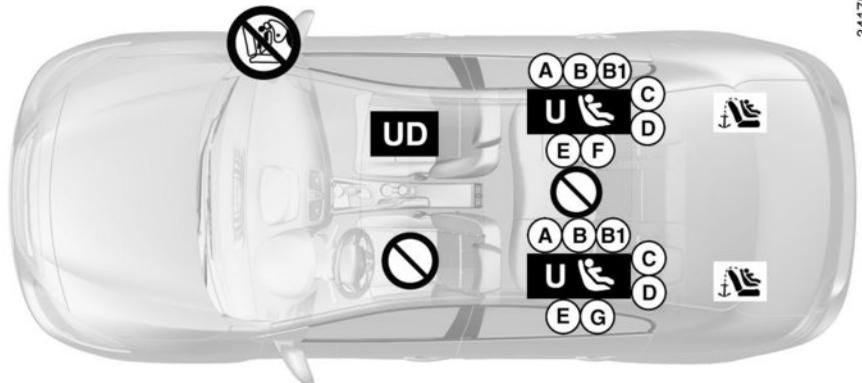
 Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas no porta-bagagens e são visíveis.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E : estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (10/13)

Versões quatro portas (quatro lugares) COM airbag do passageiro dianteiro



Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).



## PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:

antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», neste capítulo).



Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

## Cadeira para criança fixa pelo cinto



Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



Lugar que permite a fixação, pelo cinto **apenas**, de uma **cadeira de costas para a dianteira do veículo** homologada como «Universal».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



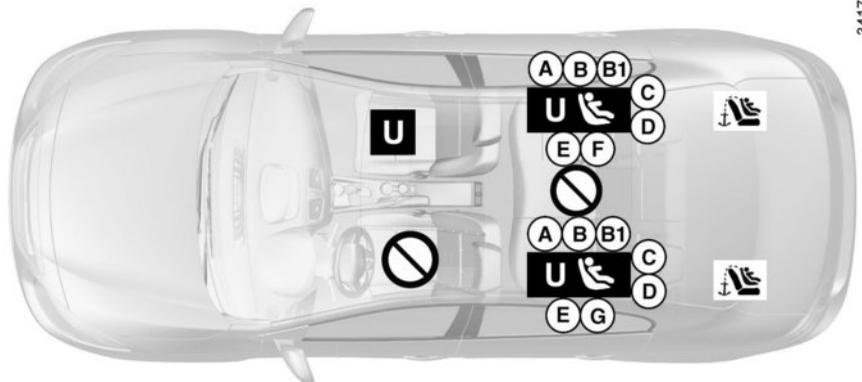
Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas no porta-bagagens e são visíveis.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E : estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

# SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (11/13)

Versões quatro portas (quatro lugares) SEM airbag do passageiro dianteiro



 Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança.

## Cadeira para criança fixa pelo cinto

 Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».



A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

## Cadeira para criança fixada pelo sistema ISOFIX



Lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.



Os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar, de frente para a dianteira do veículo, uma cadeira para criança ISOFIX homologada como «Universal». As fixações estão situadas no porta-bagagens e são visíveis.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

- A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
- D e E : estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
- F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (12/13)

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança (Versão quatro portas)	Peso da criança	Dimensão da cadeira	Lugar do passageiro dianteiro COM «airbag» (1) (2)	Lugar do passageiro dianteiro SEM «airbag»	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central (apenas para as versões de cinco lugares)
<b>Cadeirinha transversal</b> Escalão 0	< 10 kg	F, G	X	X	U - IL (3)	U (3)
<b>Cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalão 0 ou 0+	< 13 kg e 9 a 18 kg	E, D	U	U	U - IL (4)	U (4)
<b>cadeira de costas para a dianteira do veículo</b> Escalões 0+ e 1	9 a 18 kg	C	U	U	U - IL (4)	U (4)
<b>Cadeira de frente para a dianteira do veículo</b> Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	U (5)	U - IUF - IL (5)	U (5)
<b>Banco</b> Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg	-	X	U (5)	U (5)	U (5)



**(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES:** antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança (13/13)

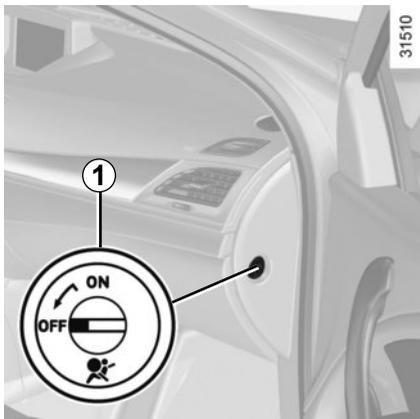
**X** = Lugar não adaptado à instalação de uma cadeira para criança.

**U** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança e homologada como «Universal»; verifique se pode ser montada.

**IUF/IL** = Lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX nos veículos que dispõem deste equipamento, e homologada como «Universal/semi-universal ou específica para um veículo»; verifique se pode ser montada.

- (2) Neste lugar, só pode ser instalada uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo: levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).
- (3) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do veículo e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.
- (4) Avance totalmente o banco dianteiro para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira. Faça recuar depois o banco situado em frente da cadeira para criança sem entrar em contacto com a mesma.
- (5) Cadeira para criança instalada de frente para a dianteira do veículo; coloque o encosto da cadeira para criança encostada ao encosto do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio das calhas, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro (1/3)



### Desactivação dos airbags do passageiro dianteiro (para os veículos que os possuam)

Para poder instalar uma cadeira para criança no banco do passageiro dianteiro, **deve desactivar imperativamente** alguns dispositivos complementares do cinto de segurança.



Para desactivar os «airbags», proceda do seguinte modo: com o veículo parado, empurre o fecho 1 e rode-o para a posição OFF.

Com a ignição ligada, é **imperativo**

que verifique se o indicador 2  está realmente aceso no visor central e, consoante o veículo, se a mensagem «Airbag passageiro desactivado» é apresentada.

**Este indicador permanece aceso continuamente para o informar que pode instalar uma cadeira para criança.**



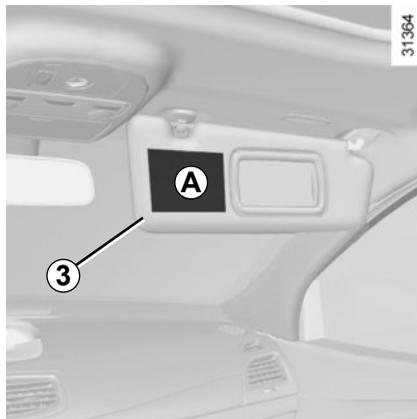
A activação ou a desactivação do airbag do passageiro devem ser efectuadas **com a ignição desligada.**

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os

indicadores  e  acendem.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro (2/3)



### PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o accionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale uma cadeira para criança nesta posição (de costas para a dianteira do veículo) num banco do passageiro dianteiro equipado com um **AIRBAG DIANTEIRO ACTIVO**. Isto pode provocar a **MORTE** da **CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.

A

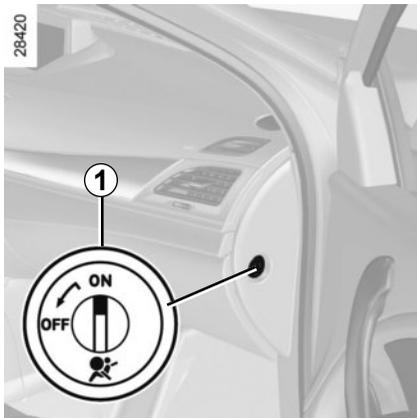


A



As marcações no quadro de instrumentos e as etiquetas **A** de cada lado da pala-de-sol do passageiro **3** (por exemplo, as etiquetas acima) recordam estas instruções.

## SEGURANÇA DE CRIANÇAS: desactivação, activação do airbag do passageiro dianteiro (3/3)



### Activação dos «airbags» do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

**Para reactivar os «airbags», proceda do seguinte modo: com o veículo parado**, empurre o fecho **1** e rode-o para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, verifique **imperativamente** se o indicador  **2** está apagado.



### Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de activação/desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte um representante da marca logo que possível.



### PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o accionamento do airbag do passageiro dianteiro e o posicionamento de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, **NUNCA** instale uma cadeira para criança nesta posição (de costas para a dianteira do veículo) num banco do passageiro dianteiro equipado com um **AIRBAG DIANTEIRO ACTIVO**. Isto pode provocar a **MORTE da CRIANÇA** ou **FERIMENTOS GRAVES**.



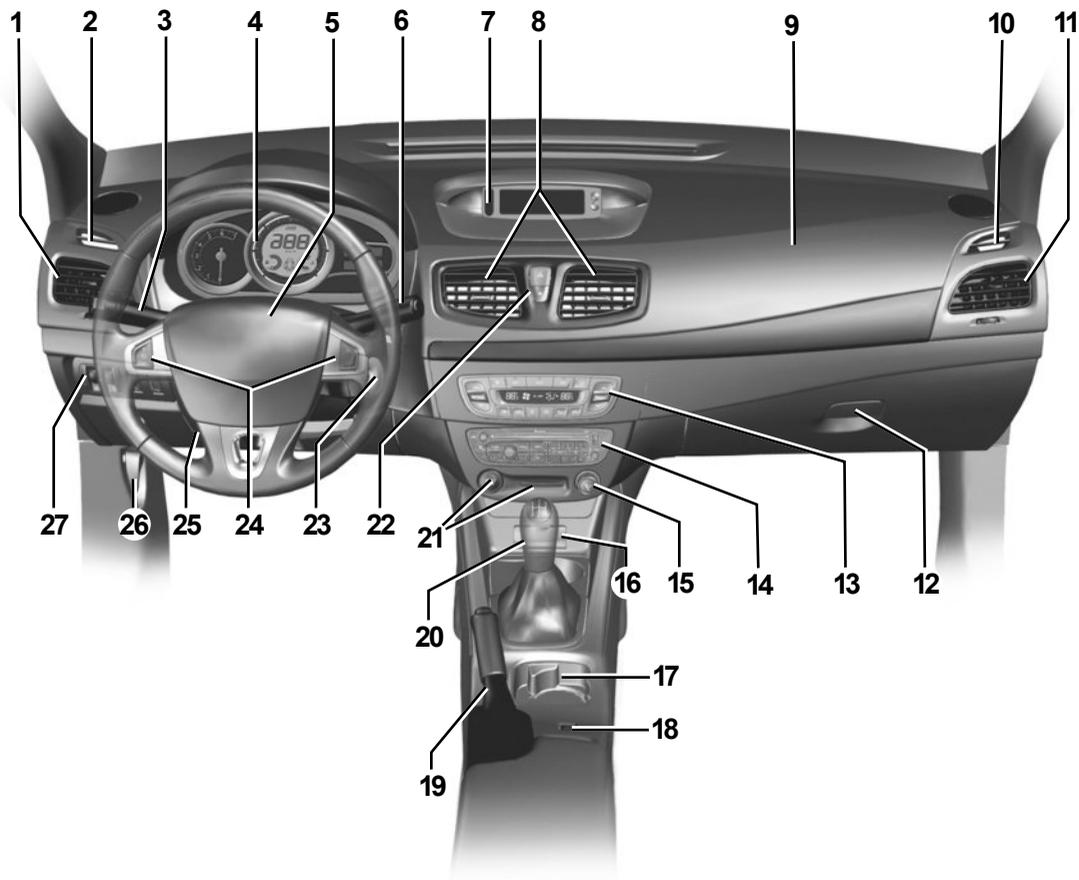
A activação ou a desactivação do airbag do passageiro devem ser efectuadas **com a ignição desligada**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os indicadores  e  acendem.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do interruptor, desligue e volte a ligar a ignição.

# POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (1/2)

33860



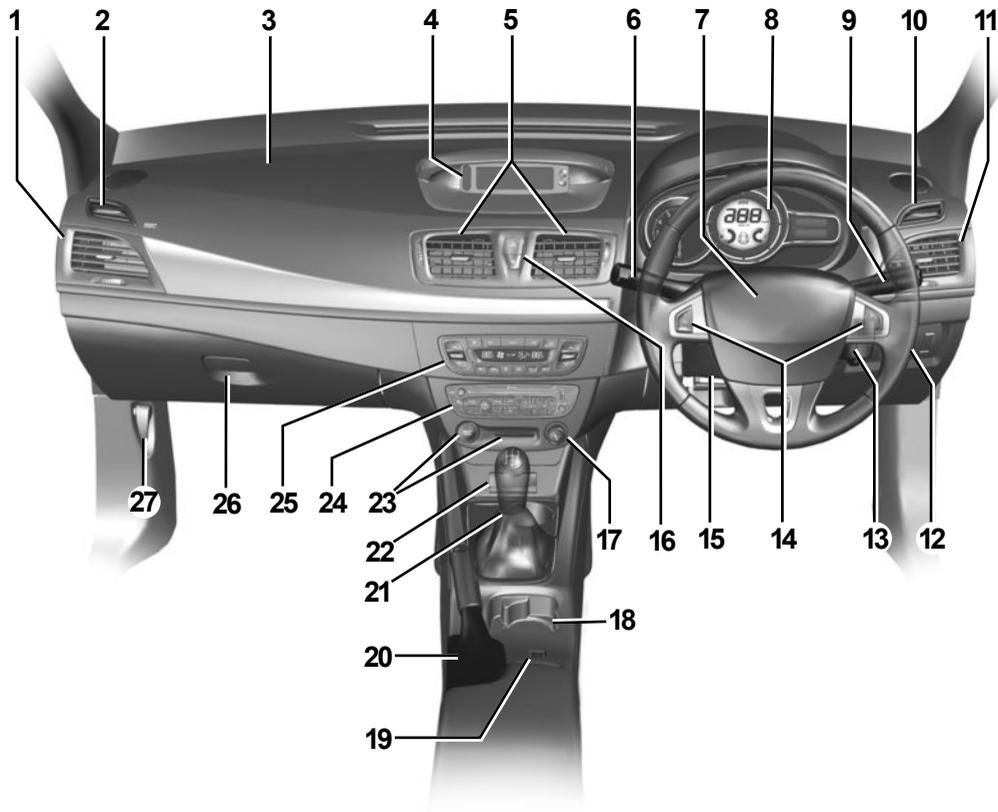
## POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador lateral.
- 2 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 3 Haste de:
  - pisca-piscas,
  - iluminação exterior,
  - luzes de nevoeiro dianteiras,
  - luz de nevoeiro traseira.
- 4 Quadro de instrumentos.
- 5 Local para o «airbag» do condutor, buzina.
- 6 – Haste de limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro,
  - Comando de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo.
- 7 – Afixação, consoante o veículo, das horas, da temperatura, de informações do rádio, do sistema de navegação...
  - Indicador de não utilização dos cintos de segurança do condutor e do passageiro dianteiro e indicador de desactivação do airbag do passageiro.
- 8 Arejadores centrais.
- 9 Local para o «airbag» do passageiro.
- 10 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
- 11 Arejador lateral.
- 12 Porta-luvas.
- 13 Comandos de climatização.
- 14 Local para rádio, sistema de navegação...
- 15 Isqueiro.
- 16 Tomada de acessórios.
- 17 Local para bebidas
- 18 Comando geral do regulador/limitador de velocidade.
- 19 Comando do travão-de-mão.
- 20 Alavanca de velocidades.
- 21 Comando de arranque/paragem do motor e leitor do cartão RENAULT.
- 22 Comando de trancamento/destrancamento eléctrico das portas e comando do sinal de perigo.
- 23 Interruptor de ignição de chave
- 24 Comandos do regulador/limitador de velocidade
- 25 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
- 26 Destrancamento do capô
- 27 Comandos de:
  - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;
  - reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo;
  - activação/desactivação do sistema antipatinagem.
  - activação/desactivação do sistema de auxílio ao estacionamento.

# POSTO DE CONDUÇÃO: DIRECÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (1/2)

33861



## POSTO DE CONDUÇÃO: DIRECÇÃO COM VOLANTE À DIREITA (2/2)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

- 1 Arejador lateral.
  - 2 Entrada para desembaciamento do vidro lateral.
  - 3 Local do airbag do passageiro.
  - 4 –  
Afixação, consoante o veículo, das horas, da temperatura, de informações do rádio, do sistema de navegação...
    - Indicador de não utilização dos cintos de segurança do condutor e do passageiro dianteiro e indicador de desactivação do airbag do passageiro.
  - 5 Arejadores centrais.
  - 6 Haste de:
    - pisca-piscas,
    - iluminação exterior,
    - luzes de nevoeiro dianteiras,
    - luz de nevoeiro traseira.
  - 7 Local para o «airbag» do condutor, buzina.
  - 8 Quadro de instrumentos.
- 9 – Haste de limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro,
    - Comando de emissão das informações do computador de bordo e do menu de personalização das regulações do veículo.
  - 10 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.
  - 11 Arejador lateral.
  - 12 Comandos de:
    - regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros;
    - reóstato de iluminação dos apalhos de controlo;
    - activação/desactivação do sistema antipatinagem.
    - activação/desactivação do sistema de auxílio ao estacionamento.
  - 13 Interruptor de ignição de chave.
  - 14 Comandos do regulador/limitador de velocidade.
- 15 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.
  - 16 Comando de trancamento/destrancamento eléctrico das portas e comando do sinal de perigo.
  - 17 Isqueiro.
  - 18 Local para bebidas
  - 19 Comando geral do regulador/limitador de velocidade.
  - 20 Comando do travão-de-mão.
  - 21 Alavanca de velocidades.
  - 22 Tomada de acessórios.
  - 23 Comando de arranque/paragem do motor e leitor do cartão RENAULT.
  - 24 Local para rádio, sistema de navegação...
  - 25 Comandos de climatização.
  - 26 Porta-luvas.
  - 27 Destrancamento do capô

## INDICADORES (1/4)

A presença e o funcionamento dos indicadores dependem do equipamento do veículo e do país.



Quando liga a ignição, o quadro de instrumentos acende. Rode o botão **1** para regular a intensidade luminosa do quadro de instrumentos. Nalguns casos, os indicadores acendem com a mensagem.

### Quadro de instrumentos. A

O indicador  necessita de uma paragem, logo que possível, num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.



Indicador de mínimos



Indicador de máximos



Indicador de médios



Indicador das luzes de nevoeiro dianteiras



Indicador das luzes de nevoeiro traseiras



Indicador dos pisca-piscas esquerdos



Indicador dos pisca-piscas direitos



**Alarme de funcionamento do travão-de-mão e indicador de falha no sistema de travagem** Consulte o parágrafo «Travão-de-mão» no capítulo 2.

O indicador acende quando liga a ignição e apaga alguns segundos depois. Em caso de falha **STOP** é acompanhado por um sinal sonoro. Isto indica um incidente no sistema de travagem. Pare e chame um representante da marca.



O indicador **STOP** impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Aconselhe-se junto de um representante da marca.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

## INDICADORES (2/4)

A presença e o funcionamento dos indicadores dependem do equipamento do veículo e do país.



### Indicador de controlo do sistema de antipoluição

O indicador acende quando liga a ignição e apaga alguns segundos depois.

- Se acender de modo contínuo, consulte logo que possível um representante da marca;
- Se o indicador piscar, reduza a regime do motor até que deixe de piscar. Chame rapidamente um representante da marca.

Consulte o parágrafo «Conselhos antipoluição, economia de combustível, condução» no capítulo 2.



### Indicador de anti blocagem de rodas (ABS)

O indicador acende quando liga a ignição e apaga alguns segundos depois. Se não se apagar de seguida ou se acender em andamento, indica uma falha do sistema de anti blocagem das rodas. A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS.

Consulte um representante da marca logo que possível.



### Indicadores do limitador e do regulador de velocidade

Consulte os parágrafos «Regulador de velocidade/limitador de velocidade: funções do limitador de velocidade» e «Regulador de velocidade/limitador de velocidade: funções do regulador de velocidade» no capítulo 2.



### Indicador de economia de combustível

Este indicador assinala o momento óptimo para passar a uma velocidade superior (seta para cima) ou inferior (seta para baixo).

Em função do modelo do veículo, este indicador pisca quando a alavanca de velocidades não está em ponto morto ao ligar o motor. Coloque a alavanca de velocidades em ponto-morto ou accione o pedal da embraiagem.



### Indicador de pré-aquecimento (versão diesel)

Acende-se ao ligar a ignição. Indica que as velas de pré-aquecimento estão alimentadas. Logo que se apague, o motor pode ser accionado.



### Testemunho de presença de água no filtro de gasóleo

Se se acender em andamento, tal indica a presença de água no gasóleo. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

## INDICADORES (3/4)

A presença e o funcionamento dos indicadores dependem do equipamento do veículo e do país.



**STOP**

### Testemunho de paragem imperativa

O indicador acende quando liga a ignição e apaga alguns segundos depois.

Acende em conjunto com outros indicadores e/ou mensagens e é acompanhado por um sinal sonoro.

**Impõe uma paragem imperativa e imediata, para sua segurança. Chame um representante da marca.**



### Indicador do dispositivo de correcção de condução

Acende quando o sistema ESC é activado.

Consulte «Dispositivos de correcção e de auxílio à condução» no capítulo 2.



### Indicador de alerta

O indicador acende quando liga a ignição e apaga alguns segundos depois. Pode acender em conjunto com outros indicadores e/ou mensagens no quadro de instrumentos.

Se acender em andamento, pare o mais depressa possível num representante da marca, conduzindo com moderação.



### Indicador dos airbags

O indicador acende quando liga a ignição e apaga alguns segundos depois. Se não se acender ou se acender de seguida, existe uma falha no sistema.

Isto pode comprometer o bom funcionamento dos airbags; pare imediatamente e chame um representante da marca.

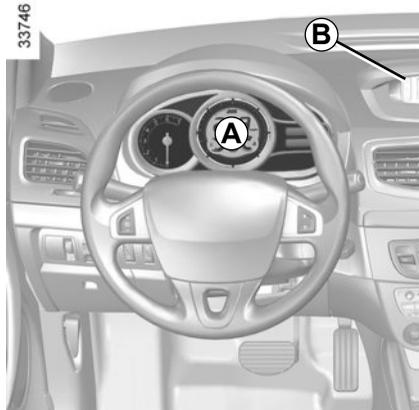


### Indicador de activação do travão-de-mão ou do travão-de-mão automático

Consulte «travão-de-mão» ou «travão-de-mão automático», no capítulo 2.

## INDICADORES (4/4)

A presença e o funcionamento dos indicadores dependem do equipamento do veículo e do país.



### Avisador de perda da pressão dos pneus

Consulte o parágrafo «Avisador de perda de pressão dos pneus», no capítulo 2.



### Testemunho de pressão do óleo

O indicador acende quando liga a ignição e apaga alguns segundos depois. Se acender em andamento (**STOP** o indicador com um sinal sonoro), pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo (consulte o parágrafo «Nível de óleo do motor» no capítulo 4). Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa: Chame um representante da marca.



### Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

O indicador acende quando liga a ignição e apaga alguns segundos depois. Se acender em andamento, acompanhado por um sinal sonoro, reabasteça logo que possível.



### Indicador de temperatura do líquido de refrigeração

O indicador acende quando liga a ignição e apaga alguns segundos depois. Se acender em andamento (**STOP** o indicador com um sinal sonoro), pare imediatamente o veículo no local seguro, desligue a ignição e aguarde até que a temperatura baixe. Se continuar aceso, verifique o nível do líquido de refrigeração.

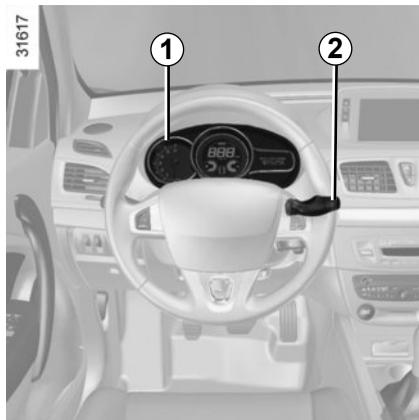
Chame rapidamente um representante da marca.



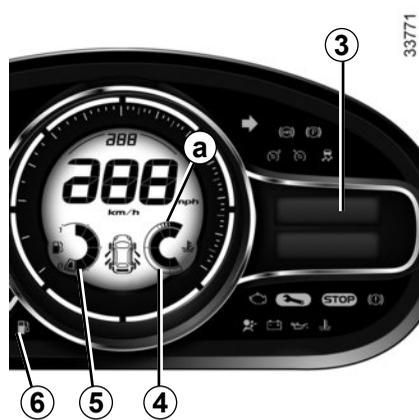
### Indicador de não utilização do cinto de segurança do condutor B

Se o motor estiver ligado e o cinto de segurança do condutor não estiver colocado, o indicador integrado no visor **B** acende e, quando a velocidade do veículo atingir 20 km/h, é emitido um sinal sonoro durante mais de 120 segundos e o indicador pisca. Depois de terem decorrido os 120 segundos, apenas o indicador permanece aceso.

## VISORES E INDICADORES (1/2)



Conta-rotações 1 (rpm × 1.000)



### Alerta de nível mínimo do óleo do motor

Ao ligar o motor, o visor 3 alerta quando o óleo atinge o nível mínimo. Consulte «nível do óleo do motor», no capítulo 4.

O primeiro alerta de nível mínimo pode ser apagado; para isso, prima um dos botões na extremidade da haste 2.

Os alertas seguintes desaparecerão automaticamente ao fim de 30 segundos.

### Indicador de nível de combustível 5

Se o nível estiver no mínimo, o indicador 6 acende em conjunto com um sinal sonoro. Reabasteça logo que possível. A partir do primeiro acendimento do indicador, ainda poderá percorrer cerca de 50 km.

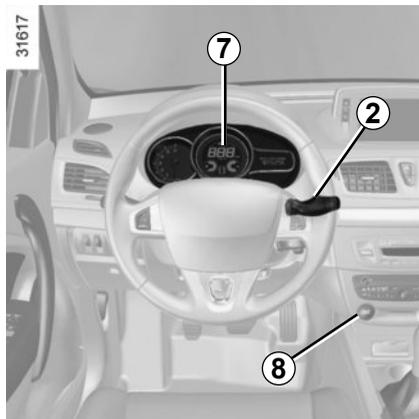
### Indicador de temperatura do líquido de refrigeração 4

Em condições de utilização normal, o ponteiro 4 deve situar-se antes da zona a. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais «intensa». Só é caso para alerta se o indicador **STOP** acender, acompanhado por uma mensagem no quadro de instrumentos e por um sinal sonoro.

### Computador de bordo

Consulte «computador de bordo», no capítulo 1.

## VISORES E INDICADORES (2/2)



**Velocímetro 7 (km ou milhas por hora)**

### **Alarme sonoro de excesso de velocidade**

Consoante a versão do veículo e o país, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.



**Quadro de instrumentos em milhas**  
(possibilidade de passar a km/h)

- Com a ignição desligada, prima um dos botões **9** ou **10** situados na extremidade da haste **2**, e no botão de arranque **8**;
- o indicador da unidade de medida de velocidade pisca durante cerca de dez segundos, sendo depois substituído pela afixação da nova unidade. liberte o botão **9** ou **10** logo que a afixação da unidade deixe de piscar.

Para voltar à unidade anterior, efectue a mesma operação.

**Nota:** se a bateria for desligada, o computador de bordo voltará a afixar as suas informações na unidade de medida original.

## COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (1/2)



### Computador de bordo 1

Nalgumas versões, apresenta as seguintes funções:

- distância percorrida;
- parâmetros de viagem;
- mensagens de informação;
- mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao testemunho 
- mensagens de alerta (associadas ao testemunho **STOP**);
- funções personalizáveis do veículo.

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.



### Teclas de selecção da afixação 2 e 3

Faça desfilir no sentido ascendente (tecla **2**) ou descendente (tecla **3**) as informações a seguir indicadas por pressões sucessivas e breves (a afixação depende do equipamento do veículo e do país de comercialização).

- a) conta-quilómetros total e parcial de distância percorrida;
- b) parâmetros de viagem:
  - combustível consumido;
  - consumo médio;
  - consumo instantâneo;
  - autonomia previsível;
  - distância percorrida;
  - velocidade média;



- c) intervalo de mudança de óleo;
- d) sistema de controlo da pressão dos pneus;
- e) Funções personalizáveis do veículo;
- f) Diário de bordo, passagem das mensagens de informação e de anomalia de funcionamento.

## COMPUTADOR DE BORDO: generalidades (2/2)



### Reposição a zero do conta-quilómetros parcial

Afixação seleccionada no «conta-quilómetros total ou parcial da distância percorrida», prima uma das teclas **2** ou **3** até repor a zero o conta-quilómetros.

### Reposição a zero dos parâmetros de viagem («Ponto Zero»)

Seleccione um dos parâmetros de viagem. Depois, prima uma das teclas **2** ou **3** até repor a zero a afixação.



### Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o «ponto zero», pode constatar que a autonomia aumenta em andamento. Isto é devido ao facto desta autonomia ter em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Ora, o consumo médio pode diminuir quando:

- o veículo sai de uma fase de aceleração;
- o motor atinge a temperatura de funcionamento (ponto zero: motor frio);
- passa de uma circulação urbana para uma circulação em estrada.

### Reposição a zero automática dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

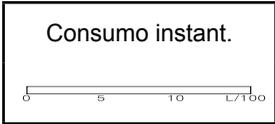
## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (1/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<div data-bbox="151 296 424 418" style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 10px;">123.456 km 1234.5 km</div> <div data-bbox="151 524 424 647" style="border: 1px solid black; padding: 5px; margin-bottom: 10px;">Combustív. gasto  25,2 L</div> <div data-bbox="151 725 424 848" style="border: 1px solid black; padding: 5px;">Velocidade média  7,2 L/100</div>	<p data-bbox="521 341 597 375"></p> <p data-bbox="642 341 1050 375"><b>a) Conta-quilómetros total e parcial</b></p> <p data-bbox="521 565 597 599"></p> <p data-bbox="642 543 1247 632"><b>b) Parâmetros de viagem</b> <b>Combustível consumido.</b> Combustível consumido desde o último «ponto zero».</p> <p data-bbox="521 778 597 812"></p> <p data-bbox="642 750 1428 840"><b>Consumo médio</b> desde o último «ponto zero». O valor é afixado após ter percorrido pelo menos 400 metros, depois do último «ponto zero».</p>

## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (2/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
 <p>Consumo instant.</p> <p>0 5 10 L/100</p>	<p>➔ <b>Consumo instantâneo.</b> Valor afixado acima de uma velocidade aproximada de 5 km/h.</p>
 <p>Autonomia</p> <p>160 km</p>	<p>➔ <b>Autonomia previsível com o combustível existente no depósito.</b> Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». O valor é afixado depois de ter percorrido pelo menos 400 metros.</p> <p><b>Nota:</b> a informação afixada pode não corresponder à situação real, dependendo da trajectória, do estilo de condução, das condições da estrada (subida ou descida...) e da velocidade do veículo.</p>
 <p>Percorrido</p> <p>280 km</p>	<p>➔ <b>Distância percorrida</b> desde o último ponto zero</p>
 <p>Consumo médio</p> <p>60 km/h</p>	<p>➔ <b>Velocidade média</b> desde o último ponto zero Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.</p>

## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (3/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Exemplos de selecção		Interpretação da afixação seleccionada
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px;">Mudar oleo max. 30000km/24 MÊS</div>	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px;">Mudar oleo max. 100km</div> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 5px;">Mudar oleo max. 10 dias</div>	<p>⇒</p> <p><b>c) Autonomia de mudança de óleo.</b> Distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo (afixação em quilómetros ou em meses); quando a autonomia está próxima do seu termo, podem ser apresentados vários casos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– autonomia inferior a <b>1.500 km</b> ou <b>um mês</b>: a mensagem «Mudar oleo max.» ou «Mudar oleo max.» é afixada em conjunto com o termo mais próximo (distância ou tempo);</li><li>– distância até à revisão igual a <b>0 km</b> ou <b>data de revisão atingida</b>: a mensagem «Mudar oleo» afixa-se em simultâneo com o indicador .</li></ul> <p>O veículo necessita assim de uma mudança de óleo o mais rapidamente possível.</p>
<p><b>Nota:</b> consoante o veículo, a autonomia de mudança de óleo adapta-se do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, tracção de reboque...). Consequentemente, a distância restante a percorrer até à próxima mudança de óleo pode, nalguns casos, diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.</p> <p>A periodicidade da mudança de óleo é independente do programa de manutenção do veículo: consulte o documento de manutenção do seu veículo.</p> <p><b>Reinicialização:</b> para reinicializar a autonomia de mudança de óleo, prima continuamente durante cerca de 10 segundos uma das teclas de reposição a zero, até que a autonomia de mudança de óleo se afixe sem piscar.</p>		

## COMPUTADOR DE BORDO: parâmetros de viagem (4/4)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS.

Exemplos de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
<div data-bbox="137 288 439 412" style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin-bottom: 20px;">“Personalizáveis: premir longament.”</div> <div data-bbox="137 605 439 729" style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center;">OK</div>	<p data-bbox="621 281 1233 303"><b>d) Menu de personalização das regulações do veículo</b></p> <p data-bbox="647 320 1434 421">Permite regular determinadas funcionalidades do veículo (idioma do quadro de instrumentos, auxílio ao estacionamento traseiro...). Consulte o parágrafo «Menu de personalização das regulações do veículo» no capítulo 1.</p> <p data-bbox="621 586 825 609"><b>e) Diário de bordo</b></p> <p data-bbox="647 626 858 648">Afixação sucessiva:</p> <ul data-bbox="647 665 1434 754" style="list-style-type: none"><li data-bbox="647 665 1434 687">– mensagens de informação (desactivação do airbag do passageiro, etc.),</li><li data-bbox="647 704 1434 754">– mensagens de anomalias de funcionamento (mandar verificar o sistema de injeção, etc.).</li></ul>

## COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
<b>“Bateria fraca pôr motor trabalhar”</b>	Indica que é necessário pôr o motor a trabalhar para carregar a bateria (após uma paragem longa com o rádio a trabalhar, por exemplo).
<b>“Retirar o cartão”</b>	Solicita que retire o cartão RENAULT do leitor ao abandonar o veículo.
<b>“Teste de funções em curso”</b>	Afixa-se, ao ligar a ignição, quando os sistemas do veículo estão em autocontrolo.
<b>“Antipatinagem desactivada”</b>	Indica que a função ASR foi desactivada.
<b>“Rodar volante + START”</b>	Rode ligeiramente o volante, ao mesmo tempo que prime o botão de arranque do motor, para desbloquear a coluna de direcção.
<b>“Não há mensagens em memória”</b>	Não há nenhum alerta memorizado.
<b>“Direcção por trancar”</b>	Indica que a coluna de direcção não foi bloqueada.
<b>“Imobilize o veículo”</b>	Indica uma deficiência no travão-de-mão automático. Accione manualmente o travão-de-mão automático e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado, com auxílio de um calço.

## COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de anomalia de funcionamento

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho  e impõem uma paragem, logo que possível, num representante da marca, conduzindo com moderação. O desrespeito por esta recomendação pode implicar o risco de danificar o veículo.

Desaparecem se premir uma vez a tecla de selecção da afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho  mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalias de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
“Purgar o filtro de gasóleo”	Indica a presença de água no filtro de gasóleo.
“Mandar verificar luzes”	Indica uma deficiência nos faróis direccionais.
“Mandar verificar o veículo”	Indica uma deficiência num dos sensores dos pedais ou do sistema de gestão da bateria.
“Mandar verificar airbag”	Indica uma deficiência nos sistemas de retenção complementares aos cintos de segurança. Em caso de acidente, há risco de não funcionarem.
“Mandar verificar antipoluição”	Indica uma deficiência no sistema de despoluição do veículo.
“Mandar verificar a injeção”	Indica uma deficiência do motor.

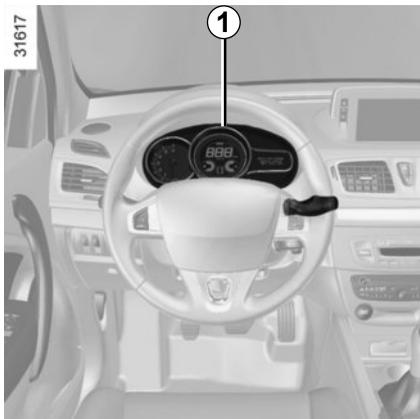
## COMPUTADOR DE BORDO: mensagens de alerta

Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho **STOP** e, para sua segurança, impõem uma paragem imediata, embora compatível com as condições de circulação. Pare o motor e não tente voltar a accioná-lo. Chame um representante da marca.

Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta. **Nota:** as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um testemunho e/ou a emissão de um sinal sonoro.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
“Perigo gripagem motor”	Indica um sobreaquecimento do motor, uma deficiência do sistema de injeção ou da pressão de óleo do motor.
«Avaria na direcção» ou «Perigo de bloqueio da direcção»	Indica um problema na direcção.
“Avaria do travão imobilizaç.”	Indica uma deficiência no travão-de-mão automático. Accione manualmente o travão-de-mão automático e assegure-se que o veículo está imobilizado com o auxílio de um calço.
“Avaria na recarga da bateria”	Indica um problema no circuito de carga da bateria do veículo (alternador...).

# FUNÇÕES PERSONALIZÁVEIS DO VEÍCULO



Nos veículos que a possuam, esta função, integrada no computador de bordo **1**, permite activar/desactivar e ajustar algumas funções do veículo.

## Acesso às funções personalizáveis do veículo

Com o veículo parado, prima várias vezes um dos botões **2** ou **3** até que a mensagem «Personalizáveis: premir longament.» seja afixada no ecrã **1**. Prima mais de 2 segundos um dos botões **2** ou **3** para entrar no menu.



## Seleção das regulações

Prima um dos botões **2** ou **3** para seleccionar a função a modificar:

- Fecho autom. portas em andamento;
- Limpa-vidro traseiro em marcha-atrás;
- Acendimento autom. luzes diurnas;
- Auxílio ao estacionamento traseiro;
- Auxílio ao estacionamento: volume;
- LÍNGUA.



função activada

função desactivada

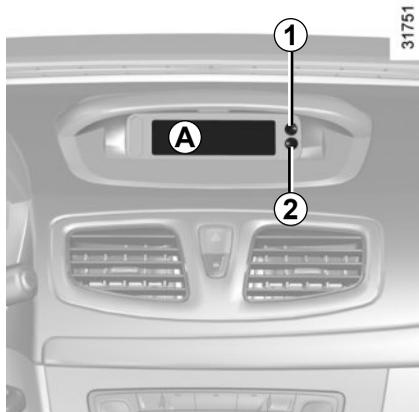
Depois de seleccionar a linha, mantenha premido um dos botões **2** ou **3** para modificar a função: se seleccionar uma das opções «Auxílio ao estacionamento: volume» ou «LÍNGUA», terá uma nova selecção (volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento ou idioma do quadro de instrumentos). Neste caso, faça a sua escolha e confirme, mantendo premido um dos botões **2** ou **3**. O valor seleccionado

é assinalado pelo símbolo  que aparece na frente da linha.

Para sair do menu, seleccione a seta de regresso e valide premindo o botão **2** ou o botão **3**.

O ecrã de funções personalizáveis do veículo não pode ser utilizado em andamento. Acima de 20 km/h, nos veículos com caixa de velocidades de comando manual (0 km/h, nos veículos com caixa de velocidades automática), o visor do quadro de instrumentos passa automaticamente ao modo «computador de bordo».

## RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (1/2)



Com a ignição ligada, as horas e, consoante a versão do veículo, a temperatura exterior são afixadas.

### Visor A

Nos veículos que estejam equipados, os botões **1** e **2** servem para acertar as horas.

Prima o botão **1** para acertar as horas e o botão **2** para acertar os minutos.



### Visor B

**Veículos equipados com ecrã táctil multimédia, sistemas de auxílio à navegação, telemóveis...**

Consulte as instruções específicas à função, para conhecer as particularidades dos veículos relativamente à presença desses equipamentos.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

## Indicador de temperatura exterior

### Particularidade:

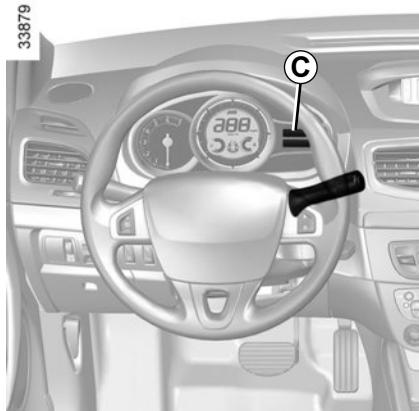
Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre  $-3\text{ }^{\circ}\text{C}$  e  $+3\text{ }^{\circ}\text{C}$ , os caracteres  $^{\circ}\text{C}$  piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).



### Indicador de temperatura exterior

Esta informação não pode ser utilizada como detetora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

## RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR (2/2)



### Visor C

(veículo equipado com botões de regulação 4 e 5)

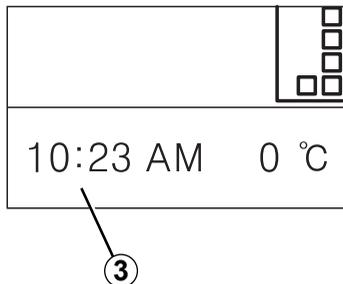
Com a ignição ligada, prima o botão 4 ou 5 para entrar no modo de acerto da hora: aparece a afixação 3.

Aguarde que os algarismos das horas e dos minutos pisquem.

Prima longamente o botão 5 para seleccionar as horas.

Quando as horas piscam, efectue pressões breves ou prima longamente o botão 4 para as regular.

C

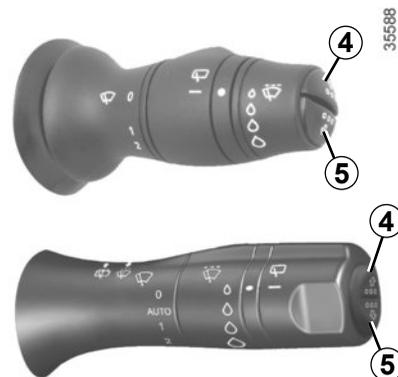


Termine com uma pressão longa no botão 5 para validar o acerto das horas.

Quando os minutos piscam, faça pressões breves ou prima prolongadamente o botão 4 para os acertar.

A afixação permanente das horas e dos minutos durante dois segundos confirma a validação do acerto das horas e dos minutos.

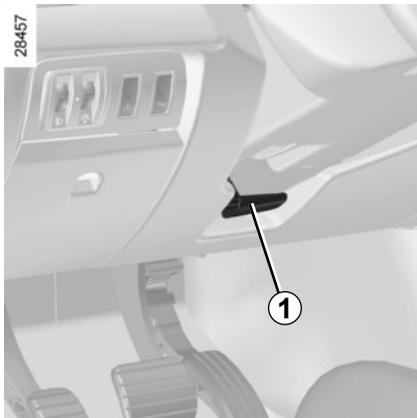
Prima o botão 4 ou 5 para sair do modo de acerto das horas.



Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), é conveniente acertar o relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

# VOLANTE DE DIRECÇÃO, DIRECÇÃO ASSISTIDA



## Volante de direcção

Regulação em altura e, consoante a versão do veículo, em profundidade.

Puxe a alavanca **1** e coloque o volante na posição desejada;

Em seguida, empurre completamente a alavanca para além do ponto duro, de modo a bloquear o volante.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.



Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.



Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

## Direcção assistida

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

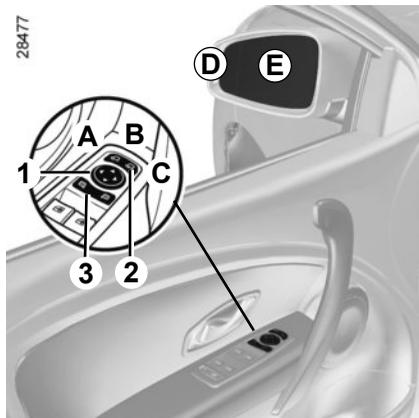
Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Não circule com a bateria pouco carregada. Há perigo de o volante não funcionar correctamente.

Com o motor parado ou em caso de avaria do sistema, é sempre possível manobrar o volante. A força a exercer será, todavia, maior.

As manobras bruscas no volante podem provocar ruídos, o que é normal.

# RETROVISORES



## Retrovisores exteriores

### Regulação

Seleccione o retrovisor com o interruptor 3. Em seguida, utilize o botão 1 para o regular até à posição desejada.

### Desembaciamento dos retrovisores (consoante a versão do veículo)

O degelo efectua-se em simultâneo com o do óculo traseiro.

## Retrovisores rebatíveis

(consoante a versão do veículo)

Ao trancar o veículo, os retrovisores rebatem-se automaticamente (se o interruptor 2 estiver na posição B). Neste caso, os retrovisores «abrir-se-ão» na próxima vez em que se ligar a ignição.

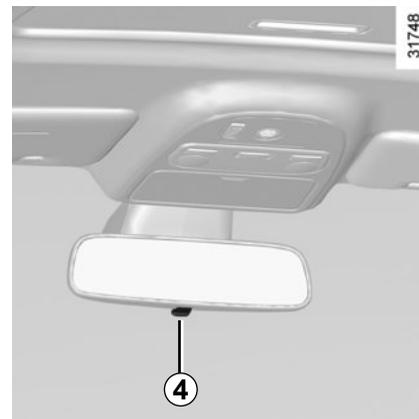
Em qualquer caso, pode forçar o rebatimento (interruptor 2 na posição C) ou a «abertura» (interruptor 2 na posição A) dos retrovisores.

O modo automático está desactivado. Para o reactivar, coloque o interruptor 2 na posição B.



O espelho retrovisor exterior do lado do condutor pode ser composto por duas zonas distintas de visibilidade. A zona E corresponde à visibilidade num retrovisor clássico. A zona D aumenta a visibilidade lateral traseira.

**Os objectos na zona D parecem muito mais afastados do que na realidade estão.**



## Retrovisor interior

É orientável.

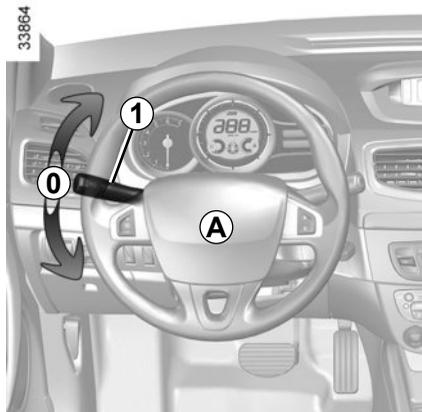
## Retrovisor com patilha 4

Em condução nocturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena alavanca 4 situada atrás do retrovisor.

## Retrovisor sem patilha 4

Escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue.

# SINALIZAÇÃO SONORA E LUMINOSA



## Buzina

Carregue nas laterais da almofada do volante **A**.

## Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste **1** para si.

## Pisca-piscas

Manobre a haste **1** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

## Modo impulsional

Na condução, a rotação do volante pode ser insuficiente para repor automaticamente a haste na posição inicial.

Neste caso, desloque brevemente a haste **1** para uma posição intermédia, e liberta-a: a haste regressa ao seu ponto inicial e, consoante o veículo, o pisca-pisca acende três vezes.

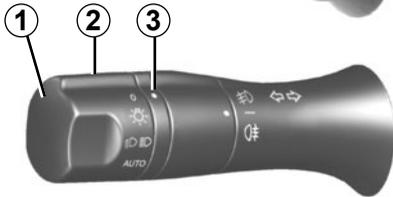


## Sinal de perigo

Prima o interruptor **2**. Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas. Este sinal só deve ser utilizado em caso de perigo, para avisar os outros automobilistas de que se viu obrigado a parar num local inadequado, ou mesmo interdito, ou que está em condições de condução particulares.

Nalgumas versões, em caso de forte desaceleração, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente. Para desactivar o sinal, prima o interruptor **2**.

# ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (1/3)



## Mínimos

Rode o anel **2**, até que o símbolo fique na direcção da marca **3**.

## Função acendimento dos faróis diurnos

Consoante a versão, as luzes de dia acendem-se sem accionar o arranque do motor. Para activar ou desactivar esta função, consulte «funções personalizáveis do veículo», no capítulo 1.



## Médios

### Funcionamento manual

Rode o anel **2**, até que o símbolo fique na direcção da marca **3**. Este testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

### Funcionamento automático

(consoante a versão do veículo)  
Rode o anel **2** até que o símbolo AUTO fique na direcção da marca **3**: com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente (em função da luminosidade exterior), sem necessidade de actuar na haste **1**.



## Máximos

Com os médios acesos, puxe a haste **1** para si. Este testemunho ilumina-se no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste **1** na sua direcção.



À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento eléctrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo regular os faróis durante a estadia (consulte o parágrafo «Regulação dos faróis» no capítulo 1).

## ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (2/3)



### Luzes direccionais móveis

Nalgumas versões, ao iniciar uma curva com os médios acesos e em determinadas condições (de velocidade, ângulo do volante, em marcha para a frente...), os médios movem-se para iluminar o interior da curva.

### Anomalias de funcionamento

Quando a mensagem «Mandar verificar luzes», acompanhada pelo indicador , é afixada no quadro de instrumentos, indica uma falha do sistema de iluminação.

Consulte um representante da marca.

### Particularidades:

- Se os médios forem acesos por acção na haste e o sistema considerar suficiente a luminosidade exterior, os faróis direccionais mantêm-se fixos;
- se o acendimento automático das luzes se activar numa curva, os faróis direccionais funcionarão a partir da curva seguinte;
- ao acender os médios com o motor a trabalhar e o veículo parado, o sistema desencadeia um movimento de reinicialização dos faróis. Se isto não acontecer, tal indica uma avaria do sistema.

### Extinção das luzes

Existem duas possibilidades:

- Manualmente, leve o anel **2** para a posição **0**;
- automaticamente, as luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor seja accionado, as luzes acender-se-ão na posição do anel **2**.

**Nota:** a extinção automática da iluminação está inactiva, quando as luzes de nevoeiro estão acesas.

### Função «iluminação exterior de acompanhamento»

Consoante a versão do veículo, esta função permite-lhe acender temporariamente os médios (para iluminar um portão de garagem...).

**Com o motor parado, as luzes apagadas e o anel 2 na posição 0**, puxe a haste **1** para si: os médios acendem-se durante cerca de trinta segundos. Para prolongar este tempo, puxe a haste até quatro vezes (tempo total limitado a dois minutos). Consoante a versão do veículo, a mensagem «Iluminação durante \_\_»», acompanhada pelo tempo de iluminação, afixa-se no quadro de instrumentos, para confirmar esta acção.

Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode o anel **2** para uma posição qualquer e, depois, coloque-o na posição **0**.

## ILUMINAÇÃO E SINALIZAÇÃO EXTERIORES (3/3)



### Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor com a iluminação ligada e o motor desligado, dispara-se o alarme sonoro para o prevenir do perigo de descarga da bateria.

### Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central **4** da haste **1**, até que o símbolo fique na direcção da marca **5**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

### Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central **4** da haste, até que o símbolo fique na direcção da marca **5**, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

### Extinção das luzes

Rode novamente o anel **4**, até colocar a marca **5** em frente do símbolo correspondente à luz de nevoeiro que pretende apagar. O testemunho correspondente apaga-se no quadro de instrumentos.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

Com tempo de nevoeiro, neve ou se transportar um objecto que ultrapasse a dimensão do tecto, o acendimento automático das luzes não é sistemático.

O acendimento das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

## REGULAÇÃO ELÉCTRICA DA ALTURA DOS FARÓIS (1/2)



Nos veículos que o tenham, o botão **A** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

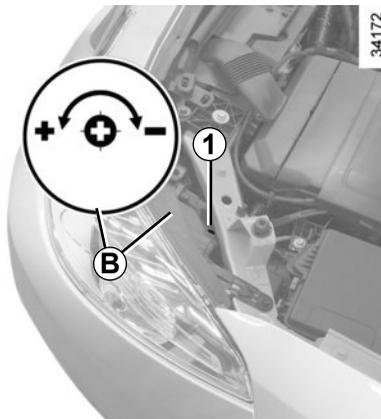
Rode o botão **A** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Nos veículos que não estejam equipados com o botão **A**, a regulação é automática.

	Em caso de regulação manual Exemplos de posição de regulação do botão A em função da carga
<b>Condutor só ou com o passageiro dianteiro</b>	0
<b>Condutor com o passageiro dianteiro e um passageiro traseiro</b>	0
<b>Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro e dois ou três passageiros traseiros</b>	1
<b>Condutor acompanhado de um passageiro dianteiro, três passageiros traseiros e o porta-bagagens carregado</b>	3

## REGULAÇÃO ELÉCTRICA DA ALTURA DOS FARÓIS (2/2)

Em caso de circulação pela esquerda num veículo com posto de condução à esquerda (ou vice-versa), é imperativo mandar regular temporariamente os faróis durante a estadia.



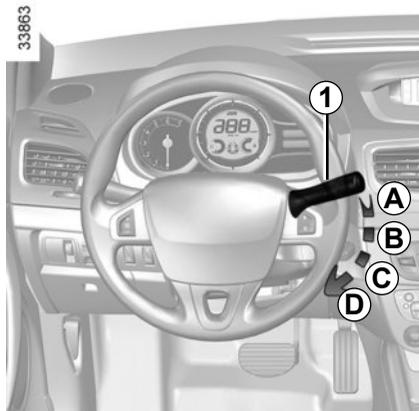
### Regulação temporária

Abra o capô e observe a marcação **B** perto de um dos faróis dianteiros.

Para cada farol, com a ajuda de uma chave de fendas, rode o parafuso **1** um quarto de volta no sentido de - para descer os faróis.

Regresse à posição original depois da estadia: rode o parafuso **1** um quarto de volta no sentido de + para subir os faróis.

# LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS (1/2)



## Veículo equipado com limpavidros dianteiro intermitente

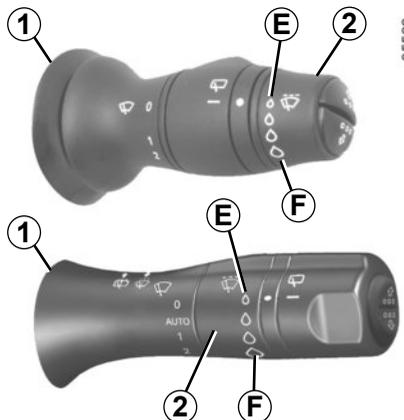
**A** parado

**B** varrimento intermitente

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel **2**.

**C** varrimento contínuo lento

**D** varrimento contínuo rápido



## Particularidade

**Em andamento**, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento. Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado. Qualquer acção na haste **1** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Em todos os veículos, a posição **C** está acessível com a ignição ligada. As posições **B** e **D** só estão acessíveis se o motor estiver a trabalhar.

## Veículo equipado de limpavidros dianteiro com sensor de chuva

**A** parado

**B** função “limpavidros automático”

Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpavidros na velocidade de varrimento adequada. É possível modificar o limiar de activação e o intervalo entre dois varrimentos; para isso, rode o anel **2**.

- **E**: sensibilidade mínima
- **F**: sensibilidade máxima

**nota:** em caso de nevoeiro ou de queda de neve, o funcionamento automático do limpavidros não é sistemático e a sua activação continua a depender da vontade do condutor.

**C** varrimento contínuo lento

**D** varrimento contínuo rápido

## LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS (2/2)



### Lava-vidros

**Com a ignição ligada**, puxe a haste **1** e depois largue-a.

Uma acção breve acciona o lava-vidros e provoca também um movimento de vaivém dos limpa-vidros.

Uma acção mais longa, para além do lava-vidros, provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

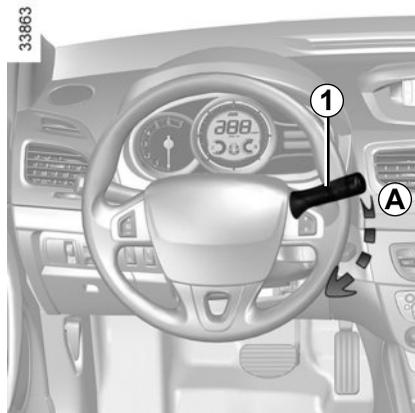
### Lava-faróis

#### Com a iluminação ligada

Nos veículos com este equipamento, mantenha a haste **1** puxada para si durante 1 segundo: desta forma accionará os lava-faróis ao mesmo tempo que o lava-vidros.

**Nota:** se o líquido de lava-vidros atingir o nível mínimo, o circuito de lava-faróis pode «desferrar-se».

Reponha o líquido de lava-vidros ao nível e, depois, accione o sistema, **com o motor a trabalhar**, para «ferrar» o circuito.



Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição **A** (parado).

Risco de ferimentos.



Antes de qualquer acção no pára-brisas (lavagem do veículo, degelo, limpeza do pára-brisas...), coloque a haste **1** na posição **A** (parado).

Risco de ferimentos e/ou de deterioração.

Com tempo de neve ou de gelo, limpe manualmente o pára-brisas (incluindo a zona central alinhada com o retrovisor interior) e o óculo traseiro, antes de accionar os limpa-vidros (risco de sobreaquecimento do motor).

# LIMPA-VIDROS, LAVA-VIDROS TRASEIRO



## Limpa-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode o anel **2** da haste **1** até que o símbolo fique na direcção da marca **3** e largueo.

Para parar o funcionamento, rode novamente o anel **2**.

A frequência de varrimentos varia em função da velocidade do veículo.



## Limpa-vidros/lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, empurre a haste **1**.

### Limpa-vidros traseiro em marcha-atrás

Para activar esta função, consulte o parágrafo «funções personalizáveis do veículo» no capítulo 1.

Vigie o estado das escovas de limpa-vidros. A sua duração também depende de si:

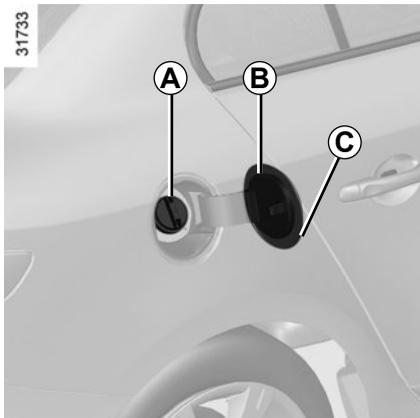
- devem manter-se limpas: limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpa-vidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- «descole-as» do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.

Em qualquer dos casos, substitua-as logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Antes de utilizar o limpa-vidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

Não utilize o braço de limpa-vidros para abrir ou fechar a tampa de porta-bagagens.

# DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (1/3)



## Capacidade útil do depósito:

**59 litros**, aproximadamente.

Com o veículo destrancado, para abrir a portinhola **B**, introduza o dedo na concavidade **C**.

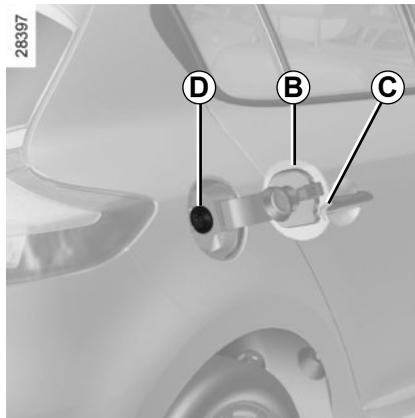
## Versão quatro portas

Abra a tampa **A**.

Para proceder ao abastecimento de combustível, consulte “reabastecimento de combustível”.

Para fechar, empurre a portinhola, com a mão, até ao batente.

Após o reabastecimento, verifique o fecho do tampão e da tampa.



## Versão de cinco portas

A válvula **D** está integrada no tubo de enchimento.

Para proceder ao abastecimento de combustível, consulte “reabastecimento de combustível”.

Para fechar, empurre a portinhola, com a mão, até ao batente.



**Nunca** pressione a válvula **D** com os dedos.

Nunca lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

## Qualidade de combustível

Utilize um combustível de boa **qualidade**, em conformidade com as normas em vigor particulares de cada país e **imperativamente** conforme às indicações constantes da etiqueta situada na tampa **B**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.

## Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo conforme às indicações da etiqueta situada no interior da tampa **B** do depósito de combustível.

## Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octano (RON) deve estar conforme às indicações da etiqueta situada na portinhola **B**. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.

## DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (2/3)

### Nos veículos que funcionam com combustível à base de etanol:

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo ou combustível com um máximo de 85 % de etanol (E85).

Com tempo muito frio, o arranque do motor pode ser difícil ou mesmo impossível. Para evitar este fenómeno, aconselha-se a utilizar gasolina sem chumbo ou o aquecedor integrado no motor, nos veículos com este equipamento: ligue a extremidade específica da extensão fornecida à tomada integrada na grelha frontal e a outra extremidade a uma tomada de **220V**, durante pelo menos 6 horas, antes de um arranque.

**Nota:** durante a utilização deste combustível, pode constatar um maior consumo.



Nunca misturar gasolina (sem chumbo ou E85) no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilize combustível com etanol, se o veículo não estiver adaptado para tal.

Não adicione aditivo ao combustível, porque corre o risco de danificar o motor.

### Reabastecimento de combustível

Como a ignição desligada, introduza a pistola para empurrar a válvula **D** (consoante a versão do veículo) e posicione-a **em batente**, antes de iniciar o reabastecimento (risco de projecção de salpicos de combustível)

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

Aquando do reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. A válvula **D** (consoante a versão do veículo) e a respectiva periferia devem manter-se limpas.

### Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que só **permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.

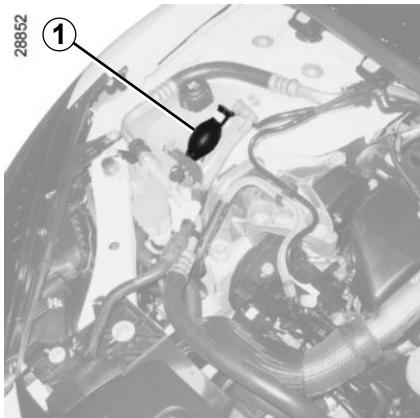


### Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

- pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;
- active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;
- chame um representante da marca.

## DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL (3/3)



### Avaria por falta de combustível nas versões diesel

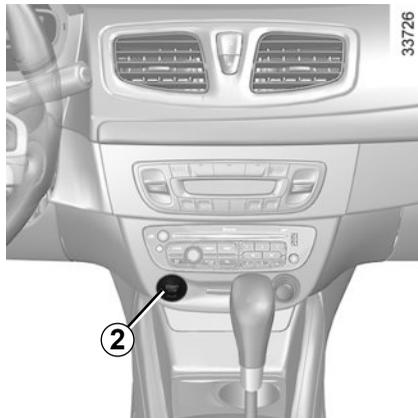
#### Veículo com pêra de ferragem 1

Após uma paragem devida ao esgotamento total do combustível, deve ferrar o circuito antes de tentar pôr o motor a trabalhar.

Introduza no depósito 8 litros de gasóleo, no mínimo.

Accione várias vezes a pêra de ferragem 1.

Em seguida, pode pôr o motor a trabalhar. Se o motor não pegar após várias tentativas, chame um representante da marca.



#### Veículo sem pêra de ferragem 1

Insira o cartão RENAULT no leitor. Prima o botão de arranque 2 sem accionar os pedais. Aguarde alguns minutos antes de arrancar. Isto permite a ferragem do circuito de combustível. Se o motor não trabalhar, repita o procedimento.



É rigorosamente interdita qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), por razões de segurança (excepto quando efectuadas por técnicos qualificados da Rede da marca).



Nas intervenções perto do motor, tenha cuidado porque pode estar quente. Além disso, o moto ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



# Capítulo 2: Condução

*(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)*

Rodagem . . . . .	2.2
Arranque, paragem do motor: veículo com chave . . . . .	2.3
Arranque, paragem do motor: veículo com cartão RENAULT . . . . .	2.5
Particularidades das versões a gasolina . . . . .	2.8
Particularidades das versões diesel . . . . .	2.9
Alavanca de velocidades . . . . .	2.10
Travão-de-mão . . . . .	2.10
Travão-de-mão automático . . . . .	2.11
Conselhos: antipoluição, economia de combustível . . . . .	2.14
Meio ambiente . . . . .	2.17
Avisador de perda da pressão dos pneus . . . . .	2.18
Dispositivos de correcção e de auxílio à condução . . . . .	2.22
Limitador de velocidade . . . . .	2.26
Regulador de velocidade . . . . .	2.29
Sistema de auxílio ao estacionamento . . . . .	2.33
Câmara de marcha atrás . . . . .	2.36
Caixa de velocidades automática . . . . .	2.38

# RODAGEM

## Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou as 3 000 a 3 500 rpm.

No entanto, só depois dos **3 000 km**, aproximadamente, poderá tirar todo o benefício das potencialidades do motor.

**Periodicidade das revisões:** consulte o documento de manutenção do veículo.

## Versões diesel

Até aos **1 500 km**, não ultrapasse as 2 500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

**Periodicidade das revisões:** consulte o documento de manutenção do veículo.

## ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave (1/2)



### Posição «Stop e trancamento de direcção» A

Para trancar o volante, retire a chave e rode-o até sentir a direcção presa.

Para o destrancar, manobre ligeiramente a chave e o volante.

### Posição «Acessórios» B

Com a ignição desligada, os acessórios eventuais (rádio...) continuam a funcionar.

### Posição «Marcha» C

A ignição está ligada.

### Posição «Arranque» D

Se o motor não pegar, terá que voltar com a chave para trás, antes de accionar de novo o motor de arranque. Largue a chave logo que o motor pegue.

**Nota:** na versão diesel, podem decorrer alguns segundos entre a acção na chave e o arranque do motor para permitir o pré-aquecimento do motor.

### Particularidade dos veículos equipados com caixa de velocidades de comando manual

Consoante a versão do veículo, o tes-

temunho  pisca ao accionar o motor para o avisar de que está engrenada uma velocidade: coloque a alavanca em ponto-morto ou carregue no pedal de embraiagem.

# ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com chave (2/2)

## Arranque do motor

### Injecção gasolina

#### Motor frio ou quente

- Rode a chave até à posição de arranque **sem acelerar**.
- largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

Se a temperatura exterior for inferior a -10° C, mantenha o pedal da embraiagem accionado até que o motor comece a trabalhar.



### Injecção diesel

#### Motor frio ou morno

- Rode a chave até à posição «Arranque» **D sem acelerar**.
- largue a chave logo que o motor comece a trabalhar.

**Nota:** podem decorrer alguns segundos entre a acção na chave e o arranque do motor para permitir o pré-aquecimento do motor.

## Paragem do motor

Com o motor ao ralenti, rode a chave para a posição «Stop».



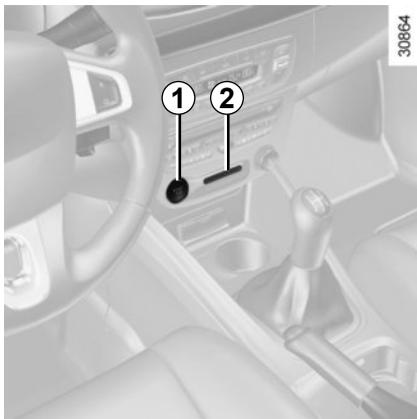
### Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave de ignição no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.). Perigo de ferimentos graves.

Nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado. A paragem do motor suprime as funções de assistência (travões, direcção...) e dos dispositivos de segurança passiva, tais como os «airbags» e os pré-tensores.

# ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com CARTÃO RENAULT (1/3)



## Cartão mãos livres RENAULT

O cartão RENAULT deve estar no leitor de cartões **2** ou na zona de detecção **3**.

Para pôr o motor a trabalhar, prima o pedal de travão ou de embraiagem e o botão **1**. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal de embraiagem para poder accionar o motor.

## Arranque

### Veículos com caixa de velocidades automática

A alavanca de velocidades deve estar na posição **P**.

### Para todos os veículos:

- se uma das condições de arranque não estiver aplicada, a mensagem «Carregar travão + START» ou «Carreg. embraiag. + START» ou «Pôr alavanca em P» é apresentada no quadro de instrumentos.
- Consoante o veículo, poderá ser necessário manobrar o volante ao mesmo tempo que prime o botão de arranque **1** para auxiliar ao desbloqueamento da coluna de direcção; a mensagem «Rodar volante + START» no quadro de instrumentos avisa esta situação.

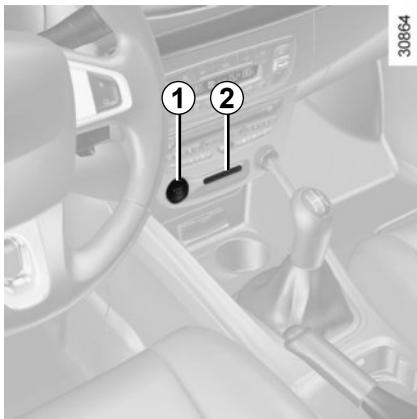
Se a temperatura exterior for inferior a  $-10^{\circ}\text{C}$ , mantenha o pedal da embraiagem accionado até que o motor comece a trabalhar.



## Arranque com a tampa de porta-bagagens aberta (em modo «mãos-livres»)

Neste caso, o cartão RENAULT não deve estar no porta-bagagens.

## ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com CARTÃO RENAULT (2/3)



### Função «acessórios»

(ligação da ignição)

Logo que acede ao seu veículo, ficam disponíveis algumas funcionalidades (rádio, sistema de navegação, limpavidros...).

Para dispor de outras funções, prima o botão **1** sem accionar os pedais, ou insira o cartão no leitor.

**Nota:** consoante o veículo, o motor pode ser ligado premindo o botão **1**.

### Anomalias de funcionamento

Nalgumas situações, o cartão RENAULT mãos livres pode não funcionar:

- pilha do cartão RENAULT gasta, bateria descarregada...
- nas proximidades de um aparelho que utiliza a mesma frequência (ecrã, telemóvel, jogos de vídeo, etc.);
- o veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas.

A mensagem «Inserir o cartão» aparece no quadro de instrumentos.

Insira totalmente o cartão RENAULT no leitor de cartões **2**.



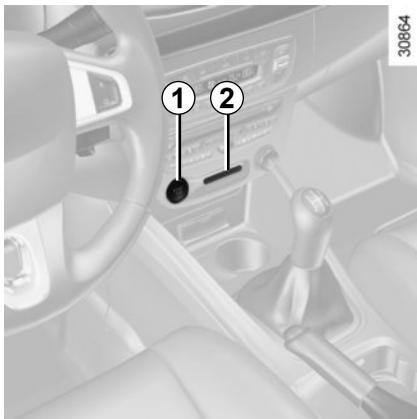
### Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que seja por pouco tempo.

Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (os elevadores de vidros, etc.) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.).  
Perigo de ferimentos graves.

Nunca desligue a ignição antes de o veículo estar completamente parado, a paragem do motor provoca a supressão dos sistemas de assistência: A paragem do motor suprime as funções de assistência (travões, direcção, etc.) e dos dispositivos de segurança passiva («airbags», pré-tensores, etc.).

## ARRANQUE, PARAGEM DO MOTOR: veículo com CARTÃO RENAULT (3/3)



### Condições de paragem do motor

Nos veículos com caixa de velocidades automática, o veículo deve estar parado e a alavanca na posição **N** ou **P**.

### Cartão mãos livres RENAULT

**Com o cartão no veículo**, prima o botão **1**: o motor pára. Consoante o veículo, a abertura da porta do condutor ou o trancamento do veículo provoca o bloqueamento da coluna de direcção.

Se o cartão já não estiver no habitáculo quando a paragem do motor for solicitada, aparece a mensagem «Cartão ausente premir longament.» no quadro de instrumentos: prima durante mais de dois segundos o botão **1**.

Com o motor parado, os acessórios (rádio...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 10 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.

**Com o cartão no leitor 2**, prima o botão **1**: o motor pára. Neste caso, a coluna de direcção bloqueia-se quando o cartão for retirado do leitor.

### Particularidade

Se o cartão já não estiver no leitor quando a paragem do motor for solicitada, aparece a mensagem «Cartão ausente premir longament.» no quadro de instrumentos: prima durante mais de dois segundos o botão **1**.



Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, verifique se o motor está realmente parado.

## PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

- circular muito tempo com o teste-munho de combustível na reserva aceso;
- utilizar gasolina com chumbo;
- utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

- sistema de ignição defeituoso, falta de combustível ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução;
- perda de potência,

provocam o aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no livro de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

### Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo), **sem identificar e corrigir a causa do problema.**

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

# PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

## Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injeção **que nunca permite que o regime máximo do motor** seja ultrapassado, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Se a mensagem «Mandar verificar antipoluição» se afixar no quadro de instrumentos ao mesmo tempo que os

indicadores  e , consulte rapidamente um representante da marca.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

## Falta de combustível

**Após um reabastecimento efectuado depois do esgotamento completo do combustível**, é necessário ferrar o circuito de combustível: consulte o parágrafo «depósito de combustível» no capítulo 1 antes de voltar a pôr o motor a trabalhar.

## Precauções inverniais

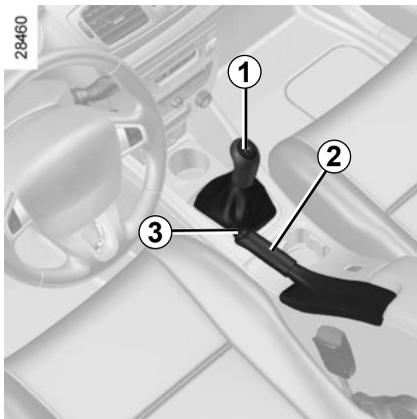
Para evitar incidentes com tempo de gelo:

- tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,
- mantenha sempre o depósito de gasóleo relativamente cheio, para evitar que a condensação de vapor de água se deposite no fundo do depósito.



Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

# ALAVANCA DE VELOCIDADES, TRAVÃO-DE-MÃO



## Engrenagem da marcha atrás

**Veículos equipados com caixa de velocidades manual:** respeite o desenho gravado no punho **1** e, consoante o veículo, levante o anel contra a lança da alavanca para poder engrenar a marcha atrás.

**Veículo com caixa de velocidades automática:** consulte o capítulo 2, parágrafo «Caixa de velocidade automática».

As luzes de marcha atrás acendem logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).



A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

## Travão-de-mão

### Para destravar:

Puxe ligeiramente a alavanca **2** para cima, prima o botão **3** e desça a alavanca até ao piso.

### Para travar:

Puxe a alavanca **2** para cima e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado.



Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (indicador vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento.



Ao parar, consoante a inclinação e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha atrás) nos veículos com caixa de velocidades de manual, ou na posição **P** nos veículos com caixa de velocidades automática.

# TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (1/3)



## Funcionamento automático

O travão-de-mão automático assegura a imobilização automática do veículo, quando a **paragem do motor é solicitada por pressão no botão de arranque/paragem do motor 1**.

Em qualquer outra situação, por exemplo em caso de paragem involuntária do motor, o travão de estacionamento automático não se activa automaticamente. Neste caso, deve ser utilizado o modo manual.

Nalguns países, a função activação automática está desactivada. Consulte «funcionamento manual».



A activação do travão-de-mão automático é confirmada pela mensagem «Travão imobilização accionado»,

pelo indicador  no quadro de instrumentos e pelo acendimento do indicador **2** no interruptor **3**.

Depois de parar o motor, o testemunho **2** apaga-se alguns segundos depois da activação do travão-de-mão

automático e o testemunho  apaga-se aquando do trancamento do veículo.

## Nota

Para indicar que o travão-de-mão automático está activado ou desactivado, é emitido um sinal sonoro e aparece a mensagem «Accionar travão imobilização» no quadro de instrumentos:

- ao abrir a porta do condutor, com o motor a trabalhar;
- ao abrir uma porta dianteira, com o motor parado (se o motor se for abaixo, por exemplo).

Neste caso, puxe e largue o contactor **3**, para accionar o travão-de-mão automático.

## Desactivação automática do travão-de-mão

O travão desactivar-se-á quando acelerar, com uma mudança engrenada e o motor a trabalhar.



Antes de abandonar o veículo, verifique se o travão-de-mão automático está efectivamente accionado.

A activação do travão-de-mão é confirmada pela iluminação do testemunho **2** no contactor **3** e do testemunho  no quadro de instrumentos, até que as portas sejam trancadas.

## TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (2/3)



### Funcionamento manual

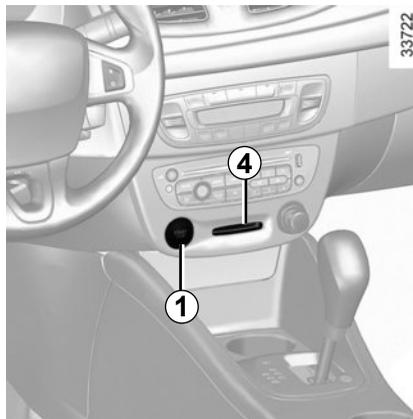
O travão-de-mão automático pode ser comandado manualmente.

### Activação do travão-de-mão automático («travão de imobilização»)

Puxe o contactor **3**. Os testemunhos **2** e  acendem-se no quadro de instrumentos.

### Desactivação do travão-de-mão automático

Com a ignição ligada, prima o pedal de travão e, depois, o botão **3**: os testemunhos **2** e  apagam-se.



### Paragem pontual

Para accionar manualmente o travão-de-mão automático (paragem num sinal vermelho, paragem involuntário do motor...), puxe e largue o contactor **3**. O travão desactivar-se-á automaticamente quando acelerar, para pôr o veículo em andamento.

## Casos particulares

Para estacionar em plano inclinado ou se estiver a rebocar uma caravana (por exemplo), puxe o contactor **3** durante alguns segundos para obter a travagem máxima.

Para estacionar com o travão-de-mão automático desactivado (para evitar o risco de congelamento, por exemplo):

- com o motor a trabalhar e o cartão RENAULT no leitor **4**, pare o motor premindo o botão de arranque/paragem do motor **1**;
- remova o cartão RENAULT do leitor **4** e introduza-o de novo no leitor;
- engrene uma mudança (na caixa de velocidades de comando manual) ou coloque a alavanca na posição **P** (no caso de uma caixa de velocidades automática);
- prima o pedal de travão e ao mesmo tempo o contacto **3**;
- retire o cartão RENAULT do leitor.

# TRAVÃO-DE-MÃO AUTOMÁTICO (3/3)

## Versões com caixa de velocidades automática

Quando a porta do condutor estiver aberta ou mal fechada e o motor a trabalhar, a desactivação automática é inibida por razões de segurança (para evitar que o veículo se mova sozinho sem o condutor). A mensagem «Destrave manualmente» aparece no quadro de instrumentos quando o condutor prime o pedal de acelerador.



Nunca abandone o veículo sem colocar a alavanca de selecção em **P** ou **N**. De facto, com o veículo parado, o motor a trabalhar e uma mudança engrenada, se acelerar, o veículo começará a rolar.

**Risco de acidente.**

## Anomalias de funcionamento

- Em caso de anomalia, o indicador  acende no quadro de instrumentos acompanhado pela mensagem «Mandar verificar travão imobilizaç.» e, nalguns casos, o indicador  também acende.

Chame rapidamente um representante da marca.



A ausência de sinais visuais ou sonoros indica uma deficiência do quadro de instrumentos, o que obriga a uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação). Assegure-se de que o veículo está correctamente imobilizado e chame um representante da marca.

- Em caso de falha no travão-de-mão automático, os indicadores **STOP** acendem acompanhados pela mensagem «Avaria do travão imobilizaç.», por um sinal sonoro e, nalguns casos, pelo acendimento do indicador .

Se isto acontecer, tal implica uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.



Neste caso, é imperativo imobilizar o veículo e seleccionar a primeira velocidade (na caixa de velocidades de comando manual) ou a posição **P** (no caso de uma caixa de velocidades automática). Se o grau de inclinação do piso o justificar, é conveniente «calçar» o veículo.

## CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução (1/3)

O seu veículo respeita as regras de reciclagem e de valorização dos veículos fora de utilização, que entrarão em vigor em 2015.

Algumas peças do seu veículo foram, por isso, concebidas tendo em vista a sua posterior reciclagem.

Estas peças são facilmente desmontáveis, para serem recuperadas e tratadas nos organismos de reciclagem.

Além disso, pela sua concepção, pelas afinações de origem e pelo consumo moderado, o seu veículo está conforme às normas antipoluição vigentes. Participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. No entanto, os níveis de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Assegure a correcta manutenção e utilização do seu veículo.

### Auxílio à economia de combustível

Nalgumas versões, e com o objectivo de otimizar o consumo, um testemunho no quadro de instrumentos informa do melhor momento para passar à relação superior ou inferior:



engrene a relação superior;



engrene a relação inferior.

Se a velocidade de referência não foi respeitada ao fim de 6 segundos, o ponteiro do quadro de instrumentos fica mais grosso e muda de cor.

No caso de veículos com caixa de velocidades automática, consulte «Caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

### Manutenção

Chamamos a atenção para o facto do não-respeito das normas antipoluição poder expô-lo à actuação punitiva das autoridades. Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar, num representante da marca, as afinações e os controlos do seu veículo, de acordo com as preconizações do programa de manutenção, porque só ele dispõe de todos os equipamentos que permitirão repor as afinações de origem do seu veículo.

### Afinações do motor

- **Ignição:** não necessita de nenhuma afinação.
- **Velas:** para alcançar as melhores condições de consumo e de rendimento, é imperativo respeitar rigorosamente as especificações estabelecidas pelos nossos gabinetes de estudos.

Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte um representante da marca.

- **Ralenti:** não necessita de qualquer afinação.
- **Filtro de ar, filtro de gasóleo:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

## CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução (2/3)

### Controlo dos gases de escape

O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

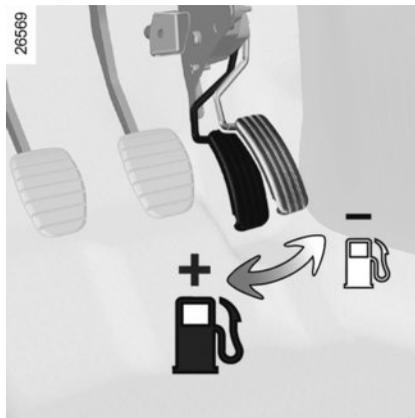
Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.



Este testemunho, no quadro de instrumentos, indica eventuais avarias no sistema.

Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se quando o motor começa a trabalhar.

- Se se acender fixamente, consulte um representante da marca logo que possível;
- se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Consulte, logo que possível, um representante da marca.



### Condução

- Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.
- A velocidade custa caro.
- Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor. Utilize sempre a relação mais elevada possível, sem, no entanto, fadigar o motor. Nas versões com caixa de velocidades automática, utilize de preferência a posição **D**.
- Evite acelerações brutais.

- A condução «desportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.
- Trave o menos possível. Avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.
- Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano; de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.
- Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.
- Intempéries, estradas inundadas:



Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

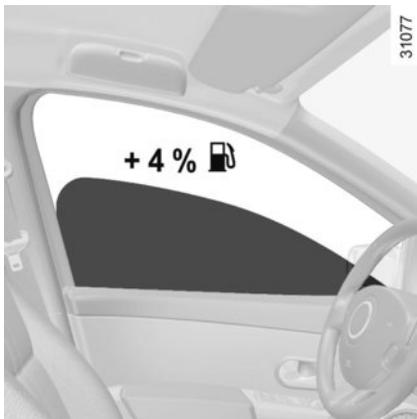


### Perturbações da condução

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo, fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes.

**Risco de bloqueio dos pedais**

## CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução (3/3)



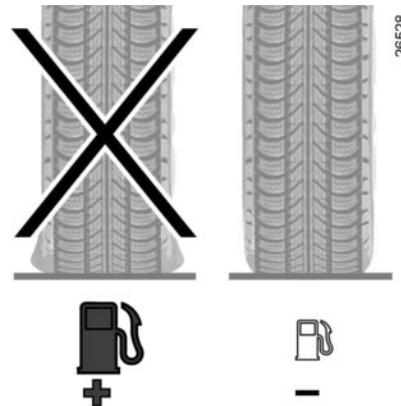
### Conselhos de utilização

- A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).
- De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo de combustível.

- **Nos veículos com ar condicionado**, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

### Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente:

- Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.
- Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.
  - Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.
  - Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.
  - Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.



- Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

### Pneus

- Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.
- A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.

## MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o meio **ambiente** durante toda a sua vida: aquando da fabricação, durante a utilização e até mesmo quando termina a sua vida útil. Este compromisso traduz-se na assinatura do construtor do eco<sup>2</sup>.

### Fabricação

O seu veículo é produzido em instalações industriais que aplicam avançadas tecnologias para redução dos impactos ambientais relativamente à população residente e à natureza (redução dos consumos de água e de energia, poluição sonora e visual, emissões atmosféricas e aquosas, separação selectiva e valorização de resíduos)

### Emissões

Na fase de utilização, o seu veículo foi concebido de modo a emitir menos gases com efeito de estufa (CO<sub>2</sub>) e, consequentemente, também a consumir menos (ex.: 140 g/km equivale a 5,3 l/100 km, no caso de um veículo Diesel).

Além disso, os veículos estão equipados com um sistema antipoluição que inclui o catalisador, a sonda lambda e o filtro de carvão activo (este último impede a saída para a atmosfera dos vapores de gasolina provenientes do depósito)...

Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um filtro de partículas, que reduz a emissão de partículas poluentes.

### Contribua também para um melhor ambiente

– As peças gastas e substituídas no veículo, aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...), e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

- Em fim de vida, o veículo deve ser entregue em centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.
- Em qualquer caso, respeite a legislação local.

### Reciclagem

O seu veículo é reciclável em 85% e valorizável em 95%.

Para alcançar estes objectivos, numerosas peças do veículo foram concebidas de forma a permitir a respectiva reciclagem. As arquitecturas e os materiais foram especialmente estudados para facilitar a desmontagem destes componentes e o respectivo tratamento por empresas especializadas.

Com o objectivo de preservar os recursos naturais em termos de matérias-primas, este veículo integra numerosas peças em matérias plásticas recicladas ou matérias renováveis (vegetais ou animais, como sejam o algodão ou a lã, respectivamente).

# AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (1/4)

Nas versões com este equipamento, o sistema vigia a pressão de enchimento dos pneus.

## Princípio de funcionamento

Cada uma das rodas (excepto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu. O sistema informa o condutor, através do visor **1** e do computador de bordo **2**, sobre a pressão correcta dos pneus e alerta-o em caso de pressão insuficiente ou de

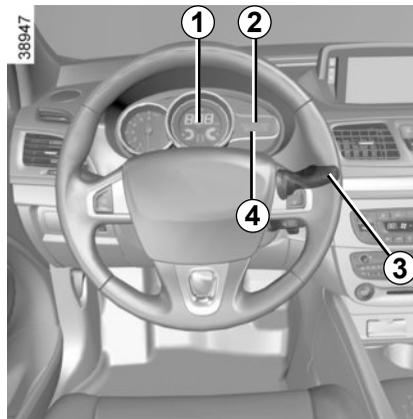
fuga. O indicador **4**  no quadro de instrumentos acende-se fixamente para alertar o condutor em caso de pressão insuficiente.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervéem em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.



## Reinicialização do valor de referência da pressão dos pneus

Deve ser efectuada:

- quando a pressão de referência dos pneus tiver de ser modificada para ser adaptada às condições de utilização (vazio, carregado, condução em auto-estrada...);
- após uma troca de rodas (esta prática não é aconselhada);
- depois da mudança de uma roda.

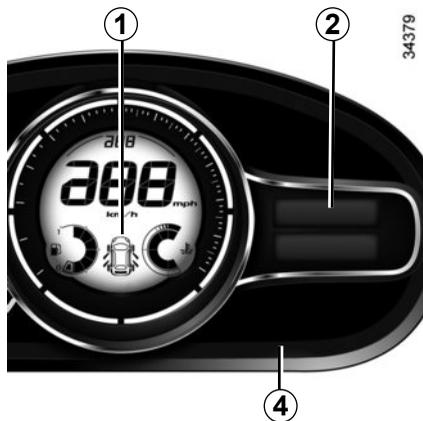
Deve ser efectuada sempre depois da verificação a frio das pressões de enchimento dos quatro pneus.

As pressões de enchimento devem corresponder à utilização actual do veículo (vazio, carregado, condução em auto-estrada...).

Com a ignição ligada:

- efectue pressões breves sobre o comando **3** para seleccionar a apresentação das pressões dos pneus (consulte o parágrafo «Computador de bordo: parâmetros de viagem» no capítulo 1);
- faça uma pressão longa (cerca de 3 segundos) no comando **3** para iniciar a inicialização. O indicador dos pneus a piscar seguido da mensagem «Parametrizar pressão pneus» indica que o pedido de registo do valor de pressão de referência foi efectuado com sucesso;
- a reinicialização pode demorar vários minutos de condução.

# AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (2/4)



## Afixação

O visor **1** e o indicador **4**  no quadro de instrumentos, bem como o computador de bordo **2**, informam-no sobre eventuais anomalias de enchimento (pneu vazio, pneu furado, sistema fora de serviço...).

## “Ajustar pressão dos pneus”

Uma roda **A**, «pintada» de branco, acompanhada do indicador **4** , assinala uma roda vazia. Se necessário, controlar e reajustar a frio as pressões das quatro rodas.

Em andamento, o indicador **4**  apaga-se depois de alguns minutos.

A perda súbita de pressão de um pneu (rebentamento de um pneu...) pode não ser detectada pelo sistema.



## “Furo”

A roda **A**, acompanhada do indicador **4**

, indica a presença de um furo ou um subenchimento significativo. Substitua o pneu em causa ou chame um representante da marca, se tiver um furo. Encha os pneus à pressão preconizada, se a roda estiver pouco cheia,

Esta mensagem é acompanhada do testemunho **STOP**.



O indicador **STOP** impõe, para sua segurança, uma paragem obrigatória e imediata compatível com as condições de circulação.

# AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (3/4)

## “Mandar verificar sensores pneus”

O indicador  pisca durante vários segundos e acende-se fixamente, acompanhado pela mensagem «Mandar verificar sensores pneus» e de uma roda **B** em falta.

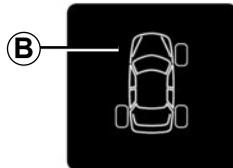
Esta mensagem é acompanhada pelo indicador .

Esta mensagem aparece em caso de montagem no veículo de pelo menos uma roda não equipada com sensores (por exemplo, roda sobressalente). Nos outros casos, contacte um Representante da marca.

## Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, pneus, sensores...).

Consulte um representante da marca para substituir os pneus e saber os acessórios disponíveis e compatíveis com o sistema: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema ou deteriorar o respectivo sensor.



23491



### Mudança de roda

O sistema pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.



38916

## Rodas intermutáveis

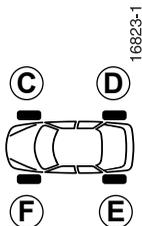
Se desejar trocar a posição das rodas, dirija-se a um representante da marca para reinicializar o sistema.



Cada um dos sensores implantados nas válvulas **5** destina-se ao controlo de uma dada roda; por essa razão, é imperativo reinicializar o sistema se a posição das rodas for trocada.

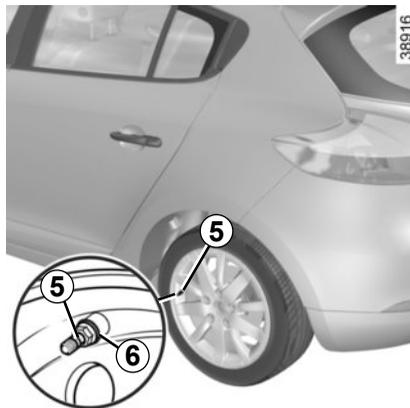
Haveria perigo de informação errada, com consequências graves.

# AVISADOR DE PERDA DA PRESSÃO DOS PNEUS (4/4)



Para identificar facilmente a posição correcta da roda, verifique a cor do anel **6** (eventualmente, depois de o limpar) que se encontra em volta de cada uma das válvulas:

- C** anel amarelo
- D** anel preto
- E** anel vermelho
- F** anel verde



## Aerossóis tapa-furos e kit de enchimento de pneus

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os equipamentos homologados pela rede da marca.

## Reajustamento da pressão dos pneus

As pressões devem ser ajustadas a **frio** (consulte a etiqueta situada no enquadramento da porta do condutor).

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3** bars (3 psi).

**Nunca tire pressão a um pneu quente.**

## Roda sobressalente

Nos veículos que a tenham, a roda sobressalente não tem sensor. Se estiver montada no veículo, a mensagem «Mandar verificar sensores pneus» é apresentada no quadro de instrumentos.



Cada um dos sensores implantados nas válvulas **5** destina-se ao controlo de uma dada roda; por essa razão, é imperativo reinicializar o sistema se a posição das rodas for trocada.

Haveria perigo de informação errada, com consequências graves.

# DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (1/4)

Nalgumas versões, são constituídos por:

- **ABS (antiblocagem de rodas);**
- **controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem ASR ;**
- **assistência à travagem de emergência com, consoante o veículo, antecipação da travagem;**
- **do auxílio ao arranque em subida.**



Estas funções constituem um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, as funções não intervêm em lugar do condutor. **Não aumentam as potencialidades do veículo e não devem ser tomadas como convite à condução a alta velocidade.** Por isso, em caso algum as funções poderão substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

## ABS (antiblocagem de rodas)

Aquando de uma travagem intensiva, a acção do ABS evita a blocagem das rodas, permitindo, por conseguinte, dominar a distância de paragem e manter o controlo do veículo.

Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora admissíveis. Além disso, este sistema permite otimizar as distâncias de paragem, ainda que a aderência de uma ou de várias rodas seja precária (piso molhado, etc.).

A entrada em acção do dispositivo manifesta-se por uma vibração do pedal de travão. O ABS não permite, em nenhum caso, aumentar as performances fisicamente ligadas às condições de aderência dos pneus ao solo. As regras de prudência devem ser **imperativamente** respeitadas (distância entre veículos, etc.).

Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente.** Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas. O ABS modulará a força aplicada no sistema de travagem.

## Anomalias de funcionamento:

-  e  acesos no quadro de instrumentos, acompanhados pelas mensagens «Mandar verificar o ABS», «Mandar verificar os travões» e «Mandar verificar ESC»: o ABS, oESC e o auxílio à travagem de emergência são desactivados. **A travagem continua assegurada;**

-  ,  ,  e **STOP** acesos no quadro de instrumentos acompanhados pela mensagem «Avaria no sistema de travagem»: **isto indica uma falha nos dispositivos de travagem.**

Nas duas situações, consulte um representante da marca.



A travagem é parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante da marca.

# DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (2/4)

## Controlo de estabilidade dinâmica ESC com controlo de subviragem e sistema antipatinagem ASR

### Controlo de estabilidade dinâmica ESC

Este sistema ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva, etc.).

### Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Há outros sensores, distribuídos pelo veículo, que permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de algumas rodas e/ou actuando na potência

do motor; o indicador  pisca no quadro de instrumentos, se o sistema entrar em funcionamento.

### Controlo de subviragem

Este sistema otimiza a acção do ESC em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

### Sistema antipatinagem ASR

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque, de aceleração ou de desaceleração.

### Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência. Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

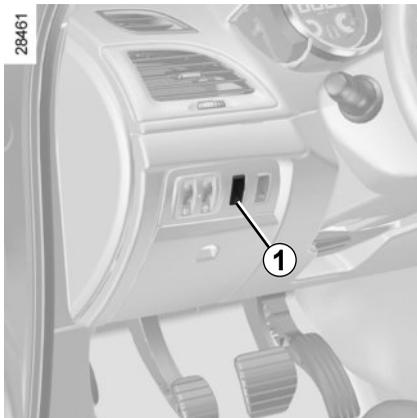
O sistema também actua no regime do motor, em função da aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

### Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar ESC» e o indicador  são afixados no quadro de instrumentos.

Neste caso, os sistemas ESC e ASR estão desactivados. Chame um representante da marca.

# DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (3/4)



## Neutralização da função ASR

Em algumas circunstâncias (condução em piso pouco aderente: neve, lama... ou condução com pneus com correntes), o sistema pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desactivada: prima o interruptor **1**.

A mensagem «Antipatinagem desactivada» afixa-se no quadro de instrumentos, para o avisar.

O sistema antipatinagem ASR é um dispositivo de segurança suplementar; por isso, aconselhamo-lo a que o utilize em todas as deslocações. Reactive a função logo que possível; para isso, prima novamente o interruptor **1**.

**Nota:** a função é automaticamente reactivada ao ligar a ignição ou logo que o veículo ultrapasse a velocidade de, aproximadamente, 40 km/h.

## Auxílio à travagem de urgência

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

### Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

## Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.

## Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Mandar verificar os travões» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com o indicador .

Consulte um representante da marca.

## Antecipação da travagem

Nalgumas versões, quando o condutor retira rapidamente o pé do pedal de acelerador, o sistema antecipa a travagem para reduzir as distâncias de paragem.

## Casos particulares

Durante a utilização do regulador de velocidade:

- se utilizar o pedal de acelerador, ao aliviar a pressão no pedal o sistema pode activar-se;
- se não utilizar o pedal de acelerador, o sistema não se activará.

# DISPOSITIVOS DE CORRECÇÃO E DE AUXÍLIO À CONDUÇÃO (4/4)

## Auxílio ao arranque em subida

Este dispositivo ajuda-o a arrancar em inclinações (subida ou descida). Impede que o veículo recue ou avance, intervindo na travagem automática dos travões, quando o condutor levanta o pé do pedal de travão para accionar o acelerador.

### Funcionamento do sistema

O sistema só funciona se a alavanca de velocidades não estiver em ponto-morto (posição diferente de **N** ou **P** nas caixas de velocidades automáticas) e se o veículo estiver completamente parado (pedal de travão premido).

O sistema retém o veículo durante, aproximadamente, **2 segundos**. Em seguida, a força de travagem é aliviada progressivamente (o veículo desliza em função da inclinação do piso).



O sistema de auxílio ao arranque em inclinações não pode impedir totalmente o veículo de recuar ou avançar em todas as situações (piso extremamente inclinado...).

O condutor pode, em qualquer caso, accionar o pedal de travão e impedir assim que o veículo recue ou avance.

O sistema de auxílio ao arranque em subida não deve ser utilizado para parar o veículo durante muito tempo; para isso, utilize o pedal de travão.

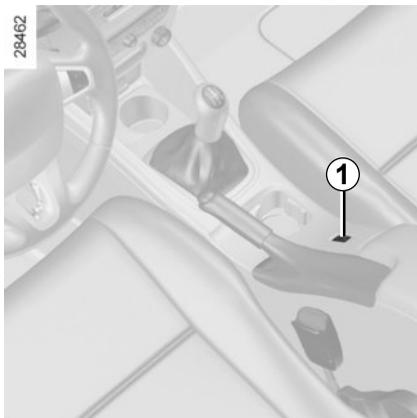
Esta função não foi concebida para imobilizar o veículo de forma permanente.

Se necessário, utilize o pedal de travão para parar o veículo.

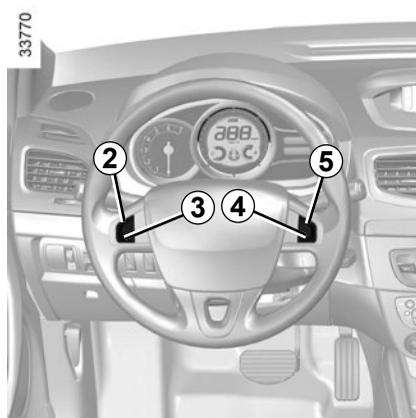
O condutor deve manter-se particularmente vigilante quando circular em pisos escorregadios ou pouco aderentes e/ou muito inclinados.

Perigo de ferimentos graves.

## REGULADOR - LIMITADOR DE VELOCIDADE: função do limitador (1/3)



O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que **velocidade máxima**, designada por velocidade limitada, pretende circular.



### Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade limitada (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade limitada (-).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade limitada) (O).
- 5 Activação com chamada da velocidade limitada memorizada (R).

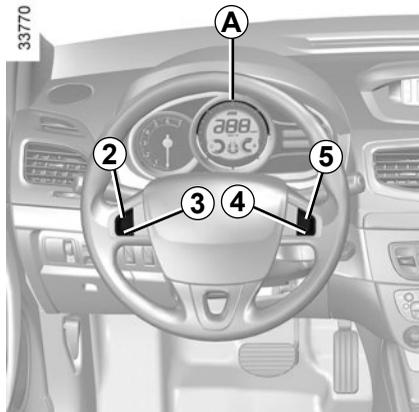


### Funcionamento

Prima o interruptor **1** do lado . O indicador **7** acende a cor-de-laranja e a mensagem «Limitador» aparece no quadro de instrumentos, acompanhada por tiras na zona **6** para indicar que a função do limitador de velocidade está activa e a aguardar a indicação de uma velocidade limitada.

Para memorizar a velocidade do momento, prima o interruptor **2** (+): a velocidade limitada afixa-se, então, na zona **6**. Só poderão ser memorizadas velocidades superiores a 30 km/h.

# REGULADOR - LIMITADOR DE VELOCIDADE: função do limitador (2/3)



## Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Logo que o veículo atinja a velocidade seleccionada, qualquer acção no pedal de aceleração não terá qualquer efeito. Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

## Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou pressione continuamente:

- o interruptor 2 (+) para aumentar a velocidade;
- o interruptor 3 (-) para diminuir a velocidade.

## Ultrapassagem da velocidade limitada

Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade limitada, esta pisca no quadro de instrumentos e a zona **A** acende a vermelho.

Em seguida, e na medida do possível, largue o pedal do acelerador: a função limitador de velocidade é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à velocidade memorizada.

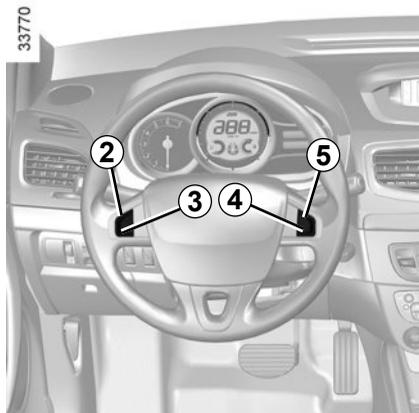
## Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Em caso de descida com forte inclinação, o sistema pode não conseguir manter o veículo a circular à velocidade limitada: a velocidade memorizada pisca no quadro de instrumentos, acompanhada pelo acendimento a vermelho da zona **A** para o informar.



A função «limitador de velocidade» não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

## REGULADOR - LIMITADOR DE VELOCIDADE: função do limitador (3/3)



### Interrupção da função

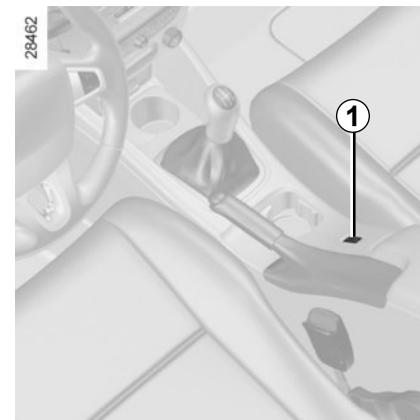
A função «limitador de velocidade» pode ser suspensa premindo o interruptor **4** (O). Neste caso, a velocidade limitada permanece memorizada; já não aparece na zona **6** e a mensagem «Em memória», acompanhada pela velocidade memorizada, aparece no visor.



### Chamada da velocidade limitada

Para chamar uma velocidade memorizada, prima o interruptor **5** (R).

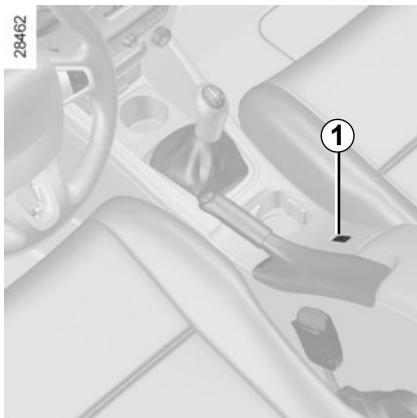
Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no interruptor **2** (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.



### Paragem da função

A função limitador de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do testemunho cor-de-laranja **7** no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

## REGULADOR - LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (1/4)



O regulador de velocidade permite conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação**.

O sistema só é operacional para velocidades superiores a 30 km/h.

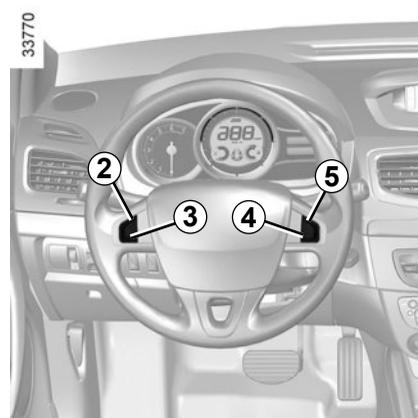


A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.



Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor. O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral...).

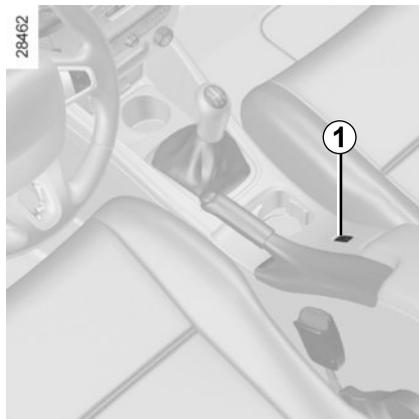
Risco de acidente.



### Comandos

- 1 Interruptor geral ON/OFF.
- 2 Activação, memorização e variação crescente da velocidade de regulação (+).
- 3 Variação decrescente da velocidade de regulação (-).
- 4 Suspensão da função (com memorização da velocidade de regulação) (O).
- 5 Activação com chamada da velocidade de regulação memorizada (R).

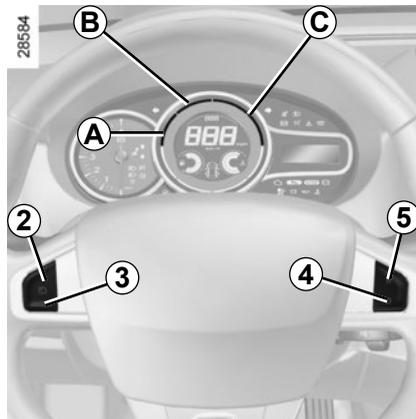
## REGULADOR - LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (2/4)



### Funcionamento

Prima o interruptor **1**, do lado .

O indicador **7** acende a verde e aparece a mensagem «Regulador» no quadro de instrumentos acompanhada por traços na zona **6** para indicar que a função de regulação está activa e que aguarda o registo de uma velocidade de regulação.



### Regulação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (a partir de, aproximadamente, 30 km/h), prima o interruptor **2** (+): a função é activada e a velocidade memorizada. A velocidade de regulação afixa-se, então, na zona **6**.

A activação da função de regulação é confirmada pela iluminação da zona **A**, a verde, e do testemunho **7**. A zona **B** também se acende a verde, para indicar que a velocidade de regulação foi atingida.



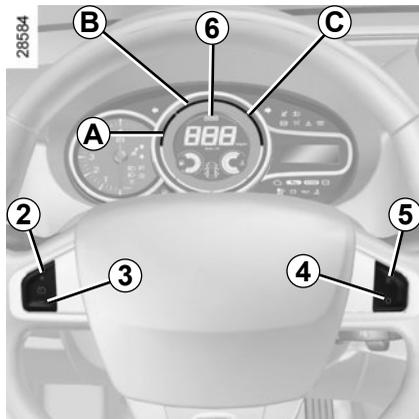
### Condução

Com uma velocidade de regulação e uma distância de segurança programadas, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.



Atenção: todavia, é aconselhável manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.

## REGULADOR - LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (3/4)



### Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada. Prima várias vezes:

- o interruptor **2** (+) para aumentar a velocidade;
- o interruptor **3** (-) para diminuir a velocidade.



A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

### Ultrapassagem da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade de regulação, esta pisca no quadro de instrumentos, ao mesmo tempo que a zona **C** se ilumina a vermelho.

Em seguida, retire o pé do pedal do acelerador; alguns segundos depois, o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

### Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Quando o sistema não consegue manter o veículo a circular à velocidade de regulação (por exemplo, em caso de descida com forte inclinação), esta pisca no quadro de instrumentos, ao mesmo tempo que a zona **C** se ilumina a vermelho, para o informar dessa situação.

### Interrupção da função

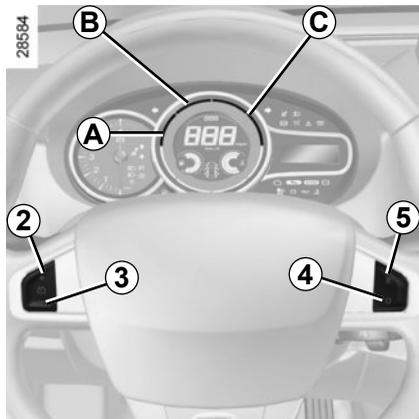
A função é suspensa se premir:

- o contactor **4** (O);
- o pedal de travão;
- o pedal da embraiagem, ou, nos veículos com caixa automática, se colocar a alavanca na posição de ponto-morto.

Nas três situações, a velocidade de regulação permanece memorizada; já não aparece na zona **6** e a mensagem «Em memória» com indicação da velocidade memorizada aparece no quadro de instrumentos.

A suspensão da função é confirmada pela extinção das zonas **A**, **B** e **C**.

## REGULADOR - LIMITADOR DE VELOCIDADE: função regulador (4/4)



### Chamada da velocidade de regulação

Antes de chamar uma velocidade memorizada, assegure-se de que as condições de circulação o permitem (estado do trânsito e do piso, condições meteorológicas...).

Prima o interruptor **5** (R) quando a velocidade do veículo for superior a 30 km/h.

Ao chamar a velocidade memorizada, a zona **A** ilumina-se para confirmar a entrada em funcionamento da função. A zona **B** ilumina-se logo que a velocidade de regulação é atingida.



**Nota:** se a velocidade anteriormente memorizada for muito superior à velocidade actual do veículo, o sistema provocará uma forte aceleração até atingir a velocidade definida.

Se o regulador estiver suspenso, uma pressão no interruptor **2** (+) reactiva a função sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.



### Paragem da função

A função regulador de velocidade é interrompida se premir o interruptor **1**; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada. A extinção do testemunho verde **7** e das zonas **A**, **B** e **C**, no quadro de instrumentos, confirma a paragem da função.



A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

# AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (1/3)

## Princípio de funcionamento

Os detectores por ultra-sons que, consoante a versão do veículo, podem estar instalados no pára-choques dianteiro e/ou no pára-choques traseiro, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros, cuja frequência aumenta à medida que se aproxima do obstáculo, até se tornar num som contínuo quando o obstáculo se encontra a cerca de 30 centímetros do veículo.

**Nota:** tenha cuidado para que os detectores por ultra-sons não sejam tapados (sujidade, lama, neve, gotas de água...).



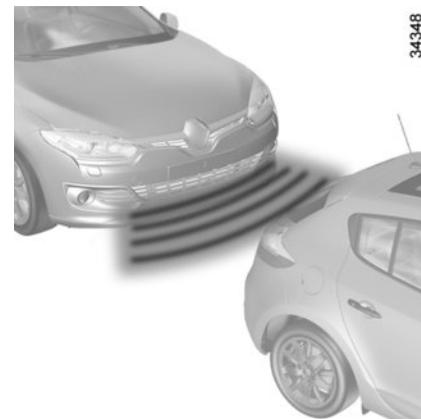
**Nota:** consoante o veículo, o ecrã **A** permite visualizar o ambiente do veículo, complementando os sinais sonoros.



Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, quando tem a mudança de marcha-atrás engrenada.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras de marcha-atrás.

O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante a condução, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para serem detectados pelo sistema.



## Auxílio ao estacionamento dianteiro

(consoante a versão do veículo)

### Funcionamento

O sistema de auxílio ao estacionamento só é activado quando o veículo se desloca a uma velocidade inferior a cerca de 7 km/h.

A maioria dos objectos a menos de aproximadamente 100 centímetros da dianteira do veículo é detectada e é emitido um sinal sonoro.

Consoante o veículo, o visor **A** acende.

## AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO (2/3)



### Auxílio ao estacionamento traseiro

#### Funcionamento

Ao engrenar a marcha atrás, a maioria dos objectos a menos de aproximadamente 1,20 metros da traseira do veículo é detectada, e é emitido um sinal sonoro.

Se forem detectados obstáculos à frente e atrás do veículo, é considerado o que estiver mais próximo e o correspondente sinal sonoro será emitido. A detecção simultânea de obstáculos à frente e atrás do veículo, numa distância inferior a 30 centímetros, provocará a emissão alternada dos sinais sonoros correspondentes aos sistemas dianteiro e traseiro.

### Activação/desactivação automática do sistema de auxílio ao estacionamento dianteiro e traseiro

O sistema desactiva-se:

- o travão de estacionamento automático é accionado;
- quando a velocidade do veículo é superior a cerca de 7 km/h;
- quando o veículo está parado há mais de três segundos e é detectado um obstáculo situado a mais de 30 cm ao lado do veículo;
- quando está em ponto-morto ou nas posições **N** e **P** com uma caixa de velocidades automática.



Durante uma manobra, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

27454



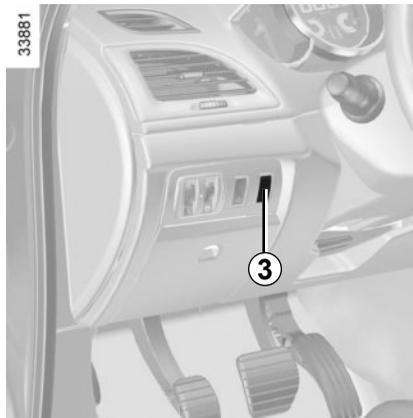
### Regulação do volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

No menu de personalização das regulações do veículo (consulte «funções personalizáveis do veículo» no capítulo 1), seleccione a linha «Auxílio ao estacionamento: volume» para regular o volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento e valide a modificação premindo uma das teclas **1** ou **2**.



### Regulação do volume sonoro do sistema de auxílio ao estacionamento

Consoante o veículo, pode regular determinados parâmetros no ecrã táctil **A**. Consulte o manual de utilização do equipamento para obter mais informações.



### Desactivação pontual do sistema

(Consoante o veículo)

Prima o interruptor **3** para desactivar o sistema. O indicador do interruptor acende e a mensagem «Auxíl. estacionamento. desactivado» é afixada no quadro de instrumentos. Uma nova pressão no interruptor reactiva o sistema.

O sistema reactiva-se automaticamente sempre que se desliga a ignição.

### Desactivação prolongada do sistema

O auxílio ao estacionamento dianteiro e traseiro pode ser desactivado de forma independente, de modo durável. No ecrã das funções personalizáveis do veículo (consulte «funções personalizáveis do veículo» no capítulo 1), seleccione a linha «Auxílio ao estacionamento dianteiro» ou «Auxílio ao estacionamento traseiro» e active ou desactive o sistema:



função desactivada;



função activada.

### Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento emite um sinal sonoro, durante cerca de 5 segundos, para o avisar. Consulte um representante da marca.

Quando o veículo circula a uma velocidade inferior a cerca de 7 km/h, certas fontes de ruído (moto, camião, martelo pneumático...) podem provocar a emissão de sinais sonoros.

## CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (1/2)



### Funcionamento

Ao engrenar a marcha atrás, a câmara **1** situada na proximidade das luzes da matrícula transmite uma visão da zona atrás do veículo no visor multimédia **2** acompanhada por uma ou duas guias **3** e **4** (móvel e fixa).

Este sistema é utilizado com a ajuda de uma ou de várias guias (móvel para a trajectória, fixa para a distância). Quando a zona vermelha é atingida, consulte a representação do pára-choques para parar com precisão.



### Guia móvel **3**

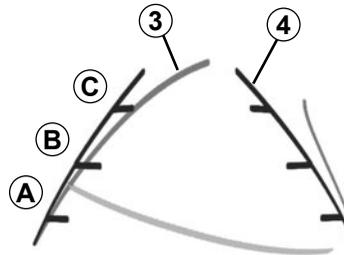
É representada a azul no ecrã **2**. Indica a trajectória do veículo em função da posição do volante.

### Guia fixa **4**

A guia fixa é constituída por marcas de cores **A**, **B** e **C** que indicam a distância atrás do veículo:

- **A** (vermelha) a cerca de 30 centímetros do veículo;
- **B** (amarela) a cerca de 70 centímetros do veículo;
- **C** (verde) a cerca de 150 centímetros do veículo.

35987



Esta zona mantém-se fixa e indica a trajectória do veículo, em função do alinhamento das rodas.

### Particularidade

Certifique-se que a câmara não está tapada (sujidades, lama, neve...).

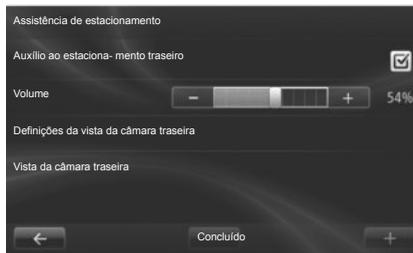
## CÂMARA DE MARCHA ATRÁS (2/2)



### Activação, desactivação da câmara de marcha atrás

No visor multimédia **2**, seleccione «Menu», «Definições», «Assistência de estacionamento» e depois «Definições da vista da câmara traseira». Active ou desactive a câmara de marcha atrás e termine a sua escolha seleccionando «Concluído».

35988



Pode igualmente regular os parâmetros da imagem da câmara (luminosidade, contraste...).



Esta função constitui uma ajuda suplementar. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor. O condutor deve manter-se atento a situações imprevistas que possam surgir durante a condução: assegure que não existem obstáculos móveis (tais como uma criança, animal, carrinho de bebé, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) durante a manobra.

O ecrã apresenta uma imagem invertida.

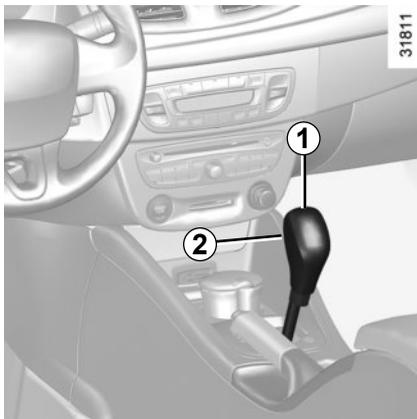
As zonas (móvel e fixa) são uma representação projectada em solo plano; esta informação deve ser ignorada quando se sobrepõe a um objecto vertical ou assente no solo.

Os objectos que se afixam no bordo do ecrã podem surgir deformados.

Em caso de excessiva luminosidade (neve, veículo ao sol...), a imagem captada pela câmara pode ser perturbada.

Quando o porta-bagagens está aberto ou mal fechado, aparece a mensagem «Porta-bagagens aberto» e a imagem da câmara desaparece.

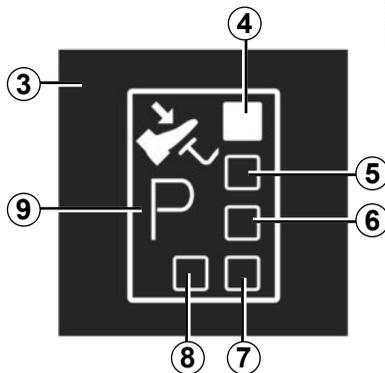
# CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (1/3)



## Alavanca de selecção 1

O visor 3, situado no quadro de instrumentos, informa-o do modo e da relação em curso.

- 4: P: parque
- 5: R: marcha-atrás
- 6: N: neutra (ponto morto)
- 7: D: modo automático
- 8: modo manual
- 9: zona de afixação do modo ou da relação de caixa seleccionada em modo manual



## Arranque do motor

Com a alavanca de selecção 1 na posição P, accione o motor de arranque.

Para sair da posição P, é imperativo que carregue no pedal de travão antes de premir o botão de destravamento 2.

Prima o pedal de travão (o testemunho  no visor 3 apaga-se) e retire a alavanca da posição P.

**A passagem da alavanca para a posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.**

## Condução em modo automático

Coloque a alavanca na posição D. Na maior parte das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

## Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição D, porque, desta forma, se mantiver o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão automaticamente num regime de motor mais baixo.

## Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

**Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.**

# CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (2/3)

## Condução em modo manual

Com a alavanca de selecção na posição **D**, empurre-a para a esquerda. Impulsos sucessivos na alavanca permitem efectuar as mudanças de velocidade manualmente:

- para baixar de relação, impulse a alavanca para trás;
- para subir de relação, impulse a alavanca para a frente.

A relação de caixa seleccionada afixa-se no quadro de instrumentos.

Consoante a versão do veículo, e para otimizar o consumo de combustível, um indicador no quadro de instrumentos informa sobre o melhor momento para engrenar uma relação de velocidade superior (+) ou inferior (-).

## Casos particulares

Nalgumas situações de condução (ex.: protecção do motor, activação do sistema de controlo de estabilidade dinâmica: ESC...) o «automatismo» pode impor uma determinada relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

## Situações excepcionais

- **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual.

Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor em caso de descida acentuada.

- **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor «se vá abaixo», espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e colocar a alavanca em **D** ou **R**.

**Com tempo muito frio**, o sistema pode impedir a passagem das relações em modo manual, até que a caixa de velocidades atinja a temperatura adequada.

## Paragem do veículo

Logo que o veículo esteja imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

**Accione o travão-de-mão ou, nas versões assim equipadas, assegure-se de que o travão-de-mão automático está activado.**



A eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo pode danificá-lo (por exemplo, deformação de um eixo...).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

## CAIXA DE VELOCIDADES AUTOMÁTICA (3/3)

### Anomalias de funcionamento

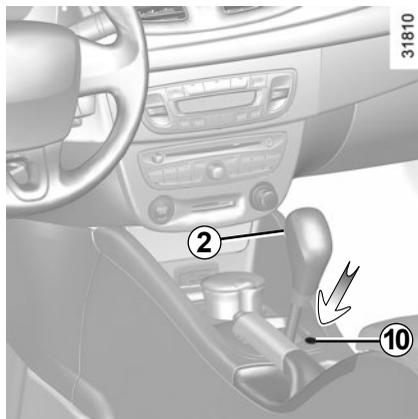
- **em andamento**, se a mensagem «Mandar verificar caixa velocidades» aparecer no quadro de instrumentos, indica uma avaria.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

- **em andamento**, se a mensagem «Sobreaqueciment. caixa velocidades» aparecer no quadro de instrumentos, pare para deixar arrefecer a caixa de velocidades.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

- **Desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática**: consulte «reboque», no capítulo 5.



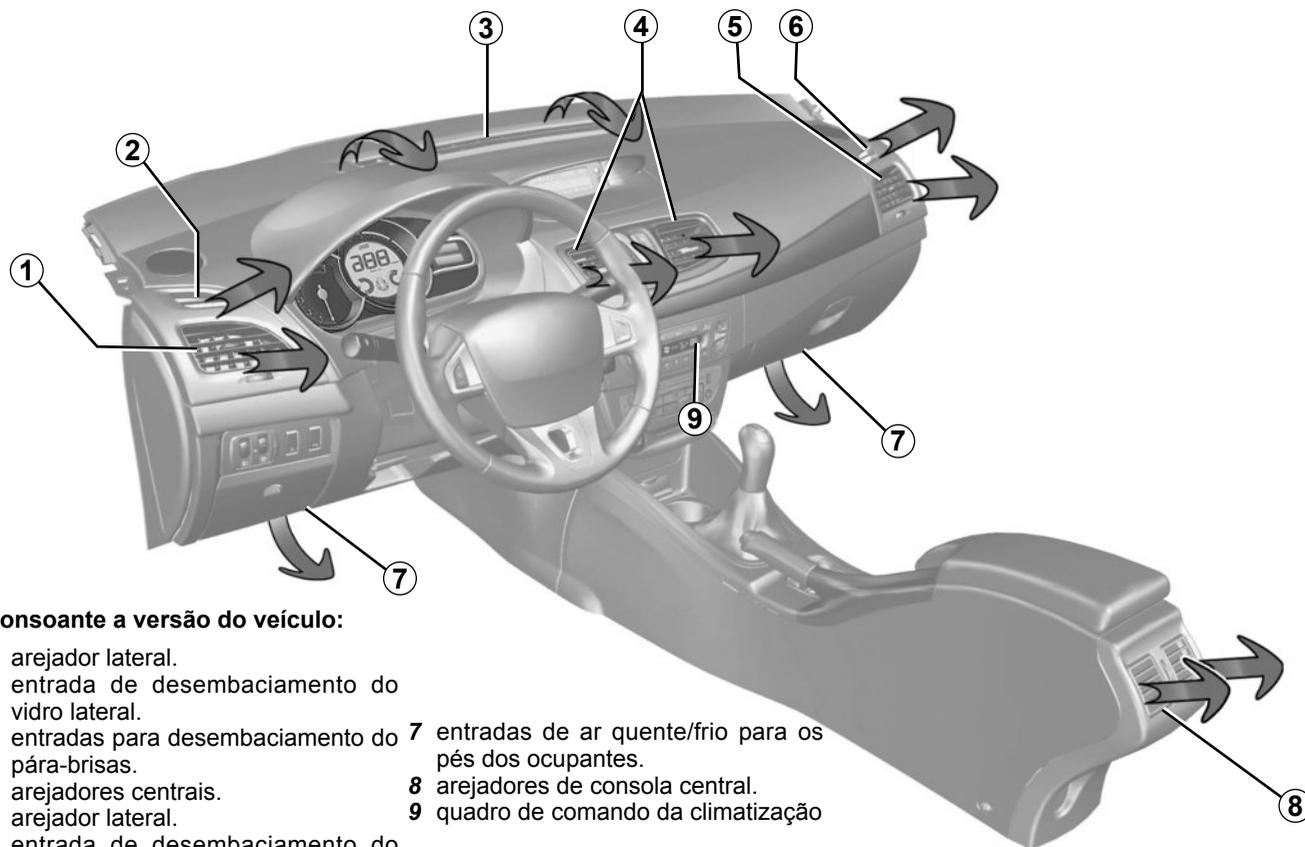
**Ao pôr o motor a trabalhar**, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P**, com o pé no pedal de travão e o botão de destravamento **2** premido, é possível desbloqueá-la manualmente. Para isso, introduza um objecto no orifício **10** e, ao mesmo tempo, prima o botão de destravamento **2** situado na alavanca.

# Capítulo 3: Conforto

Arejadores . . . . .	3.2
Ar condicionado manual . . . . .	3.4
Climatização automática . . . . .	3.6
Ar condicionado: informações e conselhos de utilização . . . . .	3.11
Elevadores eléctricos de vidros, tecto de abrir eléctrico . . . . .	3.12
Elevadores manuais de vidros/Iluminação interior . . . . .	3.15
Pala-de-sol/cortinas. . . . .	3.17
Arrumações no habitáculo. . . . .	3.18
Tomada de acessórios. . . . .	3.22
Cinzeiro/isqueiro . . . . .	3.22
Banco traseiro . . . . .	3.23
Porta-bagagens . . . . .	3.24
Prateleira traseira . . . . .	3.25
Transporte de objectos no porta-bagagens/reboque (atrelado) . . . . .	3.26
Barras de tejadilho. . . . .	3.27
Equipamentos multimédia . . . . .	3.28

## AREJADORES: saídas de ar (1/2)

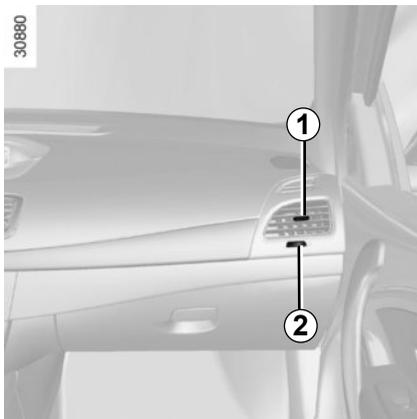
33865



### Consoante a versão do veículo:

- 1 arejador lateral.
- 2 entrada de desembaçamento do vidro lateral.
- 3 entradas para desembaçamento do pára-brisas.
- 4 arejadores centrais.
- 5 arejador lateral.
- 6 entrada de desembaçamento do vidro lateral.
- 7 entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes.
- 8 arejadores de consola central.
- 9 quadro de comando da climatização

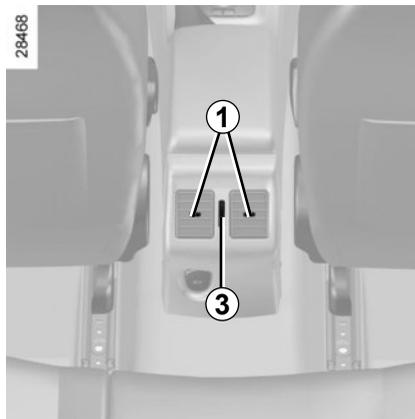
## AREJADORES: saídas de ar (2/2)



### Orientação

Na horizontal: oriente as linguetas **1** para a direita ou para a esquerda.

Na vertical: manobre as linguetas **1** para cima ou para baixo.



### Caudal

Rode o comando **2** (para além do ponto duro).

Para a direita: abertura máxima.

Para a esquerda: fecho.

Rode o comando **3** (para além do ponto duro).

Para cima: abertura máxima.

Para baixo: fecho.

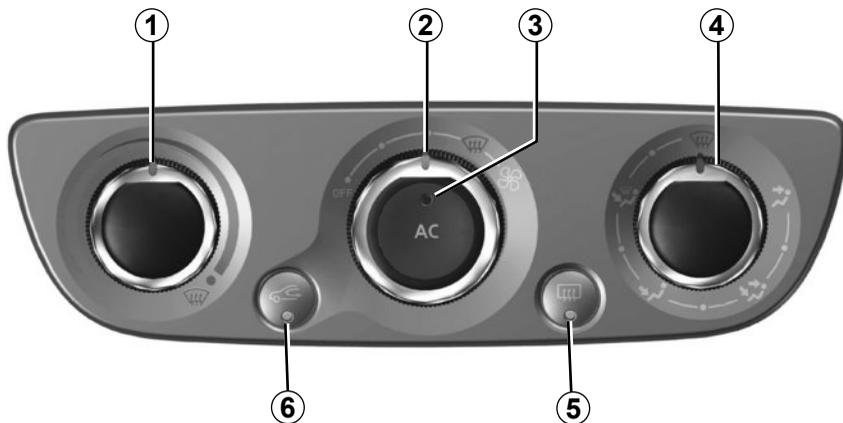
Para eliminar os maus odores no seu veículo, utilize exclusivamente dispositivos concebidos para esse efeito. Consulte um representante da marca.



Não introduza nada no circuito de ventilação do veículo (por exemplo, para eliminar um mau odor...).

**Risco de degradação ou de incêndio.**

## AR CONDICIONADO MANUAL (1/2)



28654

### Comandos

- 1 Regulação da temperatura do ar
- 2 Regulação da velocidade de ventilação
- 3 Ar condicionado.
- 4 Repartição do ar no habitáculo.
- 5 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, nalgumas versões, dos retrovisores.
- 6 Reciclagem de ar.

### Activação ou paragem do ar condicionado

A tecla 3 permite activar (testemunho aceso) e desactivar (testemunho apagado) o funcionamento do sistema de ar condicionado.

### A utilização do ar condicionado permite:

- baixar a temperatura no interior do habitáculo;
- desembaciar rapidamente os vidros.

### Repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Rode o comando 4 para escolher a repartição desejada.



O fluxo de ar é dirigido, então, para os desembaçadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaçadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaciamento do pára-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.

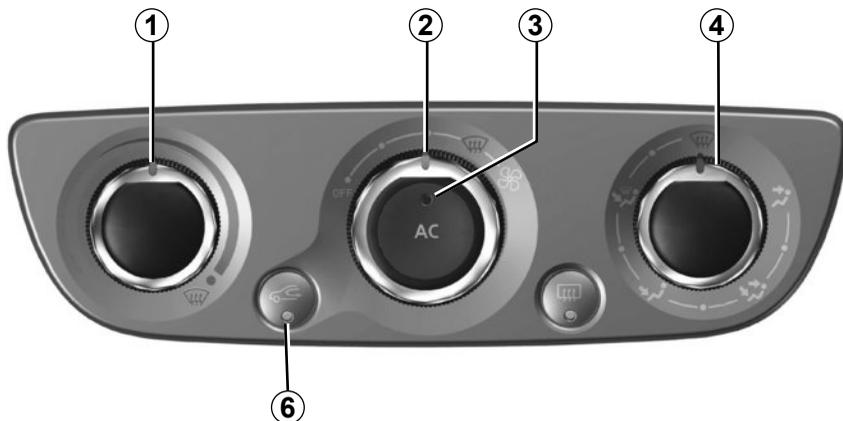


O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.

## AR CONDICIONADO MANUAL (2/2)



### Activação da reciclagem do ar

Prima a tecla **6**: o testemunho integrado acende-se.

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

#### A reciclagem do ar permite:

- isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

### Regulação da velocidade de ventilação

Rode o comando **2** no sentido dos ponteiros do relógio para aumentar o caudal de ar no habitáculo.

A ventilação no habitáculo do veículo diz-se de “ar insuflado”. A quantidade de ar insuflado no habitáculo é determinado por um ventilador; a velocidade do veículo tem fraca influência neste caudal.

### Posição “OFF”:

O sistema está parado: a velocidade de ventilação do ar no habitáculo é nula, com o veículo parado. No entanto, em andamento, poderá sentir um fraco caudal de ar devido à deslocação do veículo.

### Seleção aconselhada de desembaciamento:

Rode os comandos **1**, **2** e **4** para a po-

sição 

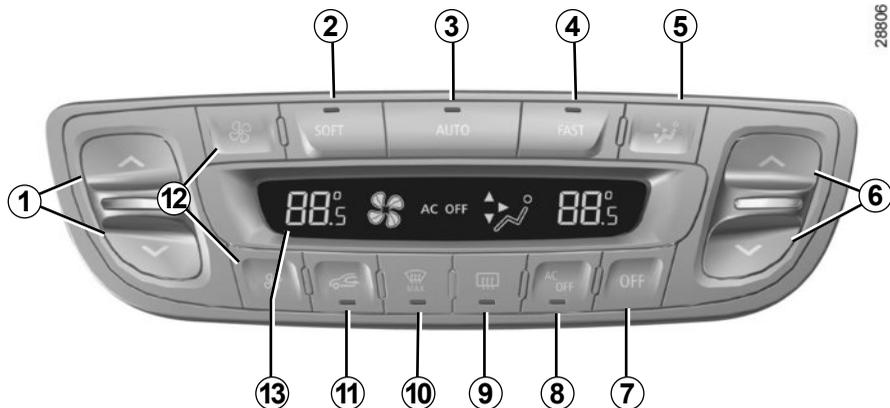
Esta selecção permite um degelo e desembaciamento rápidos do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.

A utilização prolongada da reciclagem de ar pode provocar o embaçamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, prima novamente o botão **6** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.

A utilização do degelo impede o funcionamento da reciclagem de ar, para evitar qualquer risco de embaçamento do pára-brisas, e activa o ar condicionado e o acendimento do testemunho **3** integrado.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (1/5)



28806

### Comandos

- 1 e 6 Temperatura do ar.
- 2, 3 e 4 Programas automáticos.
- 5 Repartição do ar no habitáculo.
- 7 Paragem do sistema.
- 8 Ar condicionado.

- 9 Degelo/desembaciamento do óculo traseiro e, consoante o veículo, dos retrovisores.
- 10 Função “voir clair” (desembaciamento rápido).
- 11 Reciclagem de ar.
- 12 Velocidade de ventilação.
- 13 Visor.

### Andamento para a frente automático

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo. O sistema actua na velocidade de ventilação, na repartição do ar, na reciclagem de ar e na temperatura do ar, para além de activar e desactivar o ar condicionado. Este modo é constituído por três programas:

**AUTO:** optimização para atingir o nível de conforto escolhido em função das condições exteriores. Prima a tecla 3.

**SOFT:** optimização suave para atingir o nível de conforto desejado. O nível de conforto é mantido mais suave e silenciosamente. Prima a tecla 2.

**FAST:** acentua a acção do sistema para atingir rapidamente o nível de conforto desejado. Utilize este programa se transportar passageiros nos bancos traseiros. Prima a tecla 4.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (2/5)



28806

### Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Para ajustar a velocidade de ventilação, prima as teclas **12** para aumentar ou diminuir a velocidade de ventilação.

Neste caso, a velocidade de ventilação deixa de ser gerida automaticamente e é afixada na zona **A** do visor **13**.

### Regulação da temperatura

Prima uma das teclas **1** ou **6** para aumentar ou diminuir a temperatura do lado esquerdo **1** ou direito **6**. Se premir a tecla **3** durante mais de 2 segundos regula a temperatura do lado do passageiro em vez da temperatura do lado do condutor.

**Particularidade:** as regulações extremas permitem ao sistema produzir o máximo frio ou o máximo quente ("LO" e "HI" afixam-se no visor **13**).

### Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima a tecla **10**: o testemunho integrado acende-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, do óculo traseiro, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores exteriores (consoante o veículo). Esta função activa automaticamente o ar condicionado e o degelo do óculo traseiro.

Para desactivar o degelo do óculo traseiro, prima a tecla **9**: o testemunho integrado apaga-se.

Prima a tecla **12**, para modificar a velocidade de ventilação.

**Para desactivar esta função**, prima:

- novamente a tecla **10**,
- uma das teclas **2**, **3** ou **4**.

Algumas teclas dispõem de testemunho de funcionamento que indica o estado da função.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (3/5)

288006



### Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

Prima a tecla **8** para forçar a paragem do ar condicionado: o testemunho integrado acende-se e "AC OFF" afixa-se no visor **13**.

**Utilize, de preferência, o modo automático, seleccionando um dos programas predefinidos AUTO, SOFT ou FAST.**

No modo automático (testemunho da tecla **3** aceso), todas as funções do ar condicionado são comandadas pelo sistema.

A selecção pode ser modificada a qualquer momento; se o fizer, o testemunho da tecla **3** apaga-se e a função modificada, que deixa de ser gerida automaticamente, afixa-se no visor **13**.

Para voltar ao modo automático, prima a tecla correspondente a um dos programas **AUTO, SOFT** ou **FAST**.

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Aquando do arranque do veículo, o facto de aumentar ou diminuir o valor afixado não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada. O sistema otimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo). Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

## AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (4/5)

28806



### Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima a tecla **9**: o testemunho integrado acende-se. Esta função permite um desembaciamento rápido do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

**Para desactivar esta função**, prima novamente a tecla **9**. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.

### Modificação da repartição do ar no habitáculo

Há cinco possibilidades de repartição do ar. Prima o contactor **5**, para as visualizar. As setas situadas na zona **B** do visor **13** combinam-se para o informar da repartição escolhida:



O fluxo de ar é dirigido, então, para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais dianteiros.



O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores, desembaciadores dos vidros laterais dianteiros, saídas de desembaciamento do pára-brisas e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido sobretudo para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo e para os pés de todos os ocupantes.



O fluxo de ar é dirigido para os arejadores do painel de bordo.

Neste caso, a repartição do ar no habitáculo deixa de ser gerida automaticamente e é afixada no visor.

# AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (5/5)

## Reciclagem

Esta função é gerida automaticamente, mas também pode ser activada manualmente.

### Nota

- durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior;
- a reciclagem do ar permite isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...);
- baixar mais rapidamente a temperatura do habitáculo.

Em todos os casos, o desembaciamento/degelo continua a ter prioridade relativamente à reciclagem de ar.



28806

### Utilização manual

Uma pressão na tecla **11** permite forçar a reciclagem de ar; **neste caso, o testemunho integrado acende-se.**

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao modo automático; para isso, prima novamente a tecla **11** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.

### Paragem do sistema

Prima a tecla **7** para parar o sistema; se o fizer, "OFF" afixa-se no visor **13**. Para o activar, prima um dos contactores **2, 3** ou **4**.

# AR CONDICIONADO: informações e conselhos de utilização

## Conselhos de utilização

Nalgumas situações (ar condicionado desligado, reciclagem de ar activa, velocidade de ventilação nula ou fraca...), pode constatar o embaciamento dos vidros do veículo.

Neste caso, utilize a função “**voir clair**” (desembaciamento rápido), para privilegiar a utilização do ar condicionado no modo automático e desembaciador rapidamente os vidros. Se isto não for suficiente, utilize o programa **FAST**.

## Nota

**Presença de água sob o veículo.** Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.

## Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

## Conselhos para reduzir o consumo e, conseqüentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

## Manutenção

Consulte o documento de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

## Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte um representante da marca.

- **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.** Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.
- **Falta de produção de ar frio.** Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o sistema.



**Não abra o circuito de fluido criogénico,** porque é perigoso para os olhos e para a pele.

# ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS, TECTO DE ABRIR ELÉCTRICO (1/3)

Estes sistemas funcionam com a ignição ligada ou com a ignição desligada até que uma porta dianteira seja aberta (durante um período limitado a 3 minutos).



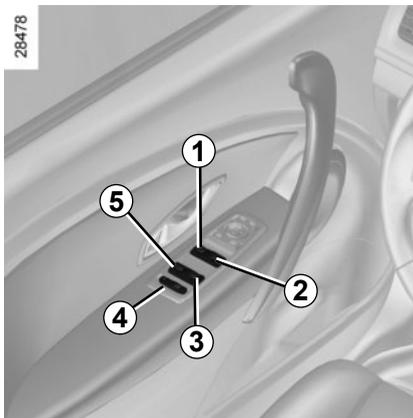
## Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros e, nalgumas versões do veículo, dos manípulos das portas traseiras; para isso, deve premir o interruptor **4**. O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar o trancamento.

## Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo. Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e a outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas. Em caso de entalamento, prima imediatamente o contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Perigo de ferimentos graves.

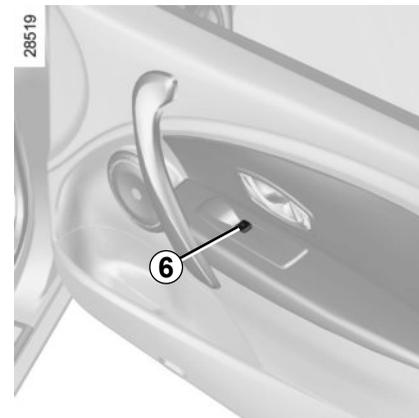


## Elevadores eléctricos de vidros

Prima ou puxe o contactor do vidro para o fazer descer ou para o fazer subir, até à altura desejada; os vidros traseiros não descem completamente.

## Modo impulsional

Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional» (basta uma pressão momentânea no contactor para o vidro subir ou descer completamente). Consoante o veículo, os vidros dianteiros e traseiros estão equipados. Prima ou puxe com força, mas brevemente, o contactor do vidro que pretende accionar: o vidro sobe ou desce completamente. Uma acção no contactor interrompe o movimento do vidro.



No lugar do condutor, actue no contactor:

- 1** para o vidro do lado do condutor;
- 2** para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
- 3** e **5** para os vidros dos passageiros traseiros.

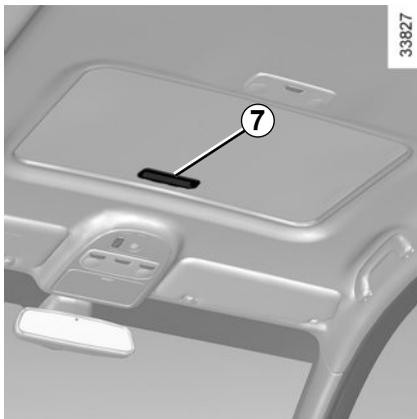
Nos lugares dos passageiros, actue no contactor **6**.

## Editorial

quando um vidro encontra uma resistência no fim do curso (ex.: se, ao fechar-se, um vidro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (dedos de uma pessoa...), ele pára e recua alguns centímetros.

Evite apoiar objectos num vidro entreaberto: risco de danificar o elevador de vidros.

## ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS, TECTO DE ABRIR ELÉCTRICO (2/3)

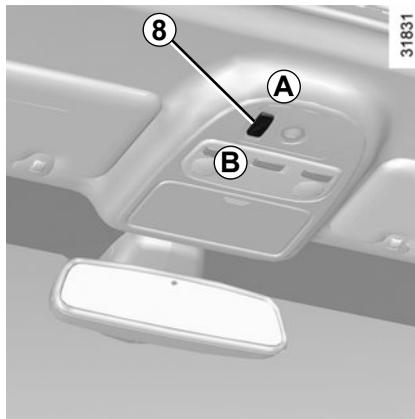


### Cortina

- **abrir:** empurre a pega **7** para cima e acompanhe o movimento da cortina, até ao enrolador;
- **fechar:** puxe a pega **7**, até a encaixar no fecho.

### Entreabertura do tecto de abrir

Para entreabrir: abra a cortina do tecto de abrir e prima o botão **8** (lado **B**). O tecto entreabrir-se-á.



Para fechar parcialmente: prima brevemente o botão **8** (lado **A**).

### Abertura/fecho do tecto de abrir

Abriu: abra a cortina do tecto de abrir e prima o botão **8** (lado **A**).

Prima o botão **8** para parar o movimento do tecto de abrir.

Fecho: prima brevemente o botão **8** (lado **B**).

### Particularidade

O seu veículo está equipado com um limitador de esforço: se, ao fechar, o vidro do tecto encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (ex.: dedos de uma pessoa, etc.), ele pára e recua alguns centímetros.



### Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe a chave ou o cartão RENAULT no interior se tiver crianças (ou animais) lá dentro, ainda que por pouco tempo.

Com efeito, poderiam pôr-se em perigo a si próprias e outras pessoas, accionando o motor ou os equipamentos (como, por exemplo, os elevadores de vidros) ou ainda trancar as portas.

Em caso de entalamento de uma parte do corpo, prima imediatamente o contactor **8** para inverter o sentido de movimento.

Perigo de ferimentos graves.

# ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS, TECTO DE ABRIR ELÉCTRICO (3/3)

## Fecho dos vidros à distância

(para os veículos equipados com elevadores eléctricos de vidros impulsionalis em todos os vidros).

Ao trancar as portas pelo exterior, **se premir duas vezes consecutivas o botão de trancamento do cartão RENAULT ou da porta do condutor** em modo de mãos livres, todos os vidros fecham automaticamente. Recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior...

**Nota:** o fecho das portas com o cartão RENAULT desactiva o modo de mãos livres.



O fecho dos vidros pode dar origem a ferimentos graves.



Nalgumas versões, esta manobra activará o supertrancamento.

Assegure-se de que não há ninguém no interior do veículo.

## Anomalias de funcionamento

### Elevadores eléctricos de vidros

Se algum vidro não se fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: puxe o contactor correspondente tantas vezes quantas as necessárias, até fechar o vidro (o vidro sobe aos esticções), e mantenha o contactor accionado (sempre no sentido do fecho) durante três segundos; em seguida, faça descer e subir totalmente o vidro, para reinicializar o sistema.

Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.

### Tecto abrível eléctrico

Consulte um representante da marca.

Atenção: durante esta manipulação, a função antiesmagamento do tecto abrível está desactivada. Consulte, logo que possível, um representante da marca.

## Precauções de utilização

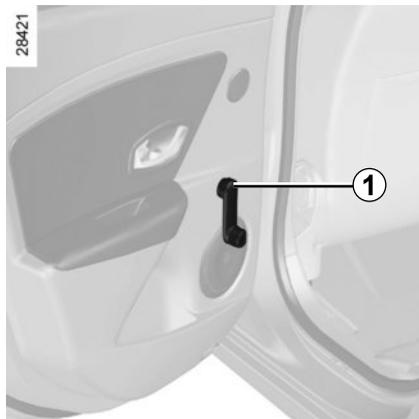
- **tenha o cuidado** de deixar o tecto abrível bem fechado quando abandonar o automóvel;
- **limpe**, pelo menos de três em três meses, a junta de vedação do tecto abrível com produtos homologados pelos nossos serviços técnicos;
- **não abra** de imediato o tecto abrível, depois do veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado.
- **Veículo com barras de tejadilho**

Dum modo geral, desaconselha-se a manobrar o tecto abrível se tiver carga no tejadilho.

Antes de manipular o tecto abrível, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, portabagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente aplicados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento do tecto abrível.

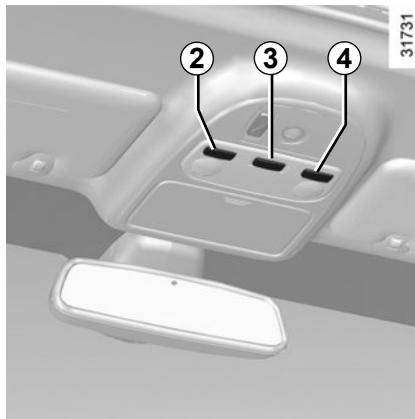
Para qualquer adaptação possível, consulte o seu representante da marca.

# ELEVADORES MANUAIS DOS VIDROS / ILUMINAÇÃO INTERIOR (1/2)



## Elevadores manuais de vidros

Rode a manivela **1**.



## Luz de tecto

Se manobrar o interruptor **3**, obterá uma destas situações:

- uma iluminação contínua;
- uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se quando as portas estiverem correctamente fechadas e após uma dada temporização;
- uma extinção imediata.

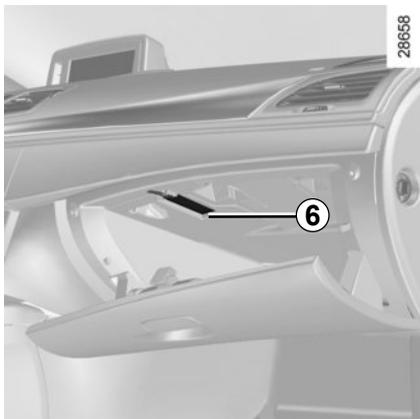
## Luz de leitura

(consoante a versão do veículo)

Manobre os interruptores **2** ou **4**.

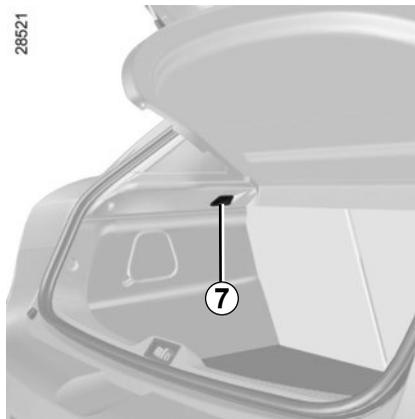
O destrancamento e a abertura das portas ou da tampa de porta-bagagens provoca o acendimento temporizado das luzes de tecto e das luzes de piso do habitáculo.

## ILUMINAÇÃO INTERIOR (2/2)



### Luz de porta-luvas

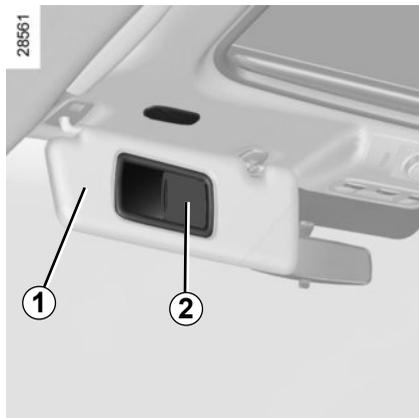
Consoante o veículo, a lâmpada **6** acende-se quando se abre a tampa.



### Luz de porta-bagagens

A luz **7**, nalgumas versões do veículo, acende-se quando se abre a tampa do porta-bagagens.

## PALA-DE-SOL, CORTINAS



### Pala-de-sol

Baixe a pala-de-sol **1** sobre o pára-brisas ou desencaixe-a e desloque-a na direcção do vidro lateral.

### Espelhos de cortesia

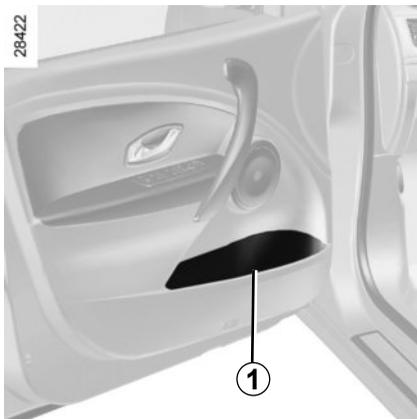
Faça deslizar a tampa **2**; o espelho ilumina-se, consoante a versão do veículo.



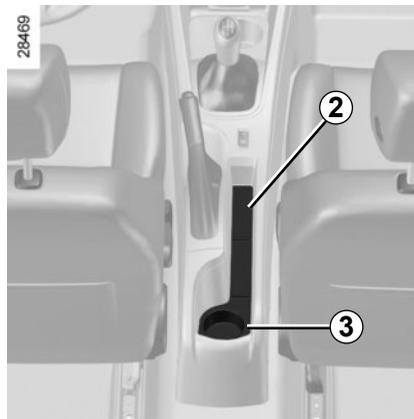
### Cortina lateral

Puxe as cortinas para cima e fixe-as no gancho **3** (assegure-se que estão bem encaixadas).

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (1/4)



**Porta-objects de portas 1**



**Porta-objects na consola central 2**

**Porta-bebidas 3**

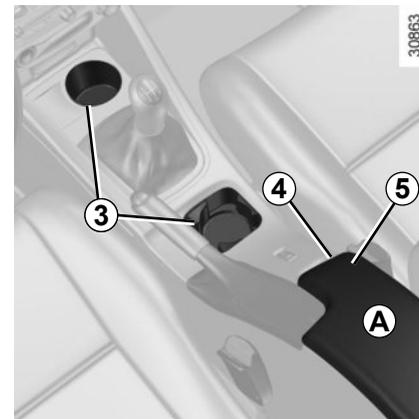


Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca ou de colisão.



Quando curvar, acelerar ou travar, assegure-se de que o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de queimaduras, se o líquido estiver quente, ou de verter.



**Apoio-de-braço central dianteiro A**

Prima o botão 4 e levante a tampa 5.



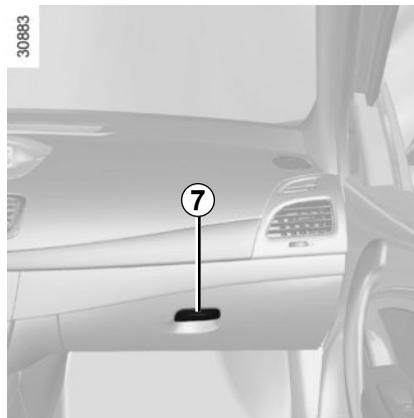
Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (2/4)



### Arrumação na pala-de-sol 6

Este local pode ser utilizado para prender os talões da auto-estrada, mapas...



### Porta-luvas do lado do passageiro

Para abrir, puxe a patilha 7.

Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos com formato A4, uma garrafa de água...



Não coloque objectos duros, pesados ou pontiagudos, que ultrapassem o espaço disponível ou fiquem em má posição, nos espaços de arrumação «abertos», sob pena de serem projectados sobre os ocupantes, em caso de curva, de travagem brusca ou de colisão.



### Porta-objectos de portas 8

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (3/4)



### Porta-objectos no apoio-de-braço traseiro

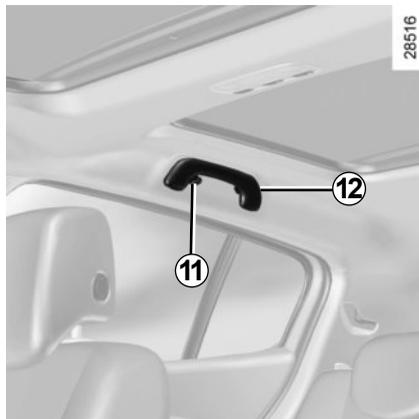
Baixe o apoio-de-braço 9



Quando curvar, acelerar ou travar, verifique se o recipiente instalado no porta-bebidas não transborda.

Risco de queimaduras, se o líquido estiver quente, ou de verter.

## ARRUMAÇÕES NO HABITÁCULO (4/4)

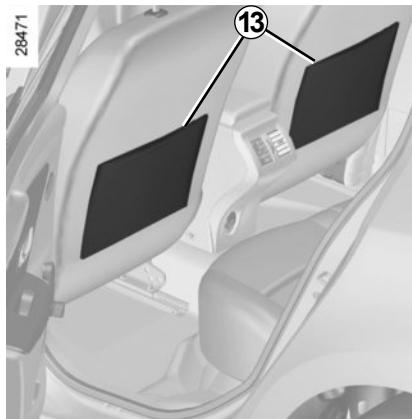


### **Cabides 11**

#### **Pega de cortesia 12**

Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para subir ou descer do veículo.



### **Bolsas porta-objectos dos bancos dianteiros 13**

# ISQUEIRO, CINZEIRO, TOMADA DE ACESSÓRIOS



## Isqueiro

Com a ignição ligada, pressione o isqueiro **1**; este regressa à posição inicial com um pequeno estalido quando estiver incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

## Cinzeiro

Levante a tampa **2** para abrir o cinzeiro. Para o esvaziar, puxe o conjunto; o cinzeiro libertar-se-á do seu alojamento.

Se o seu veículo não tiver isqueiro nem cinzeiro, pode adquiri-los no representante da marca.



## Tomadas de acessórios

Pode utilizar o local do isqueiro **1** ou a tomada **3** (consoante o veículo). A tomada está prevista para a ligação de acessórios cuja potência não exceda 120 Watts (tensão: 12V) e autorizados pelos nossos serviços técnicos.



Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts.

**Risco de incêndio.**

## BANCO TRASEIRO



Consoante a versão do veículo, o assento e o encosto podem ser rebatidos, para permitir o transporte de objectos volumosos.

### Para rebater o assento

Rebata o assento **A** contra os bancos dianteiros.

### Para rebater o encosto

Depois de rebater o assento, retire os apoios-de-cabeça traseiros (consulte «apoios-de-cabeça traseiros», no capítulo 1). Em seguida, prima o botão **1** e baixe o(s) encosto(s) **B**.



Em qualquer caso, baixe os apoios-de-cabeça traseiros (consulte «Apoios-de-cabeça traseiros», no capítulo 1).



Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.



Ao manipular o banco traseiro, assegure-se de que nada interfere com as fixações do banco (presença de areias, panos ou qualquer outro elemento que possa impedir o correcto travamento do banco).



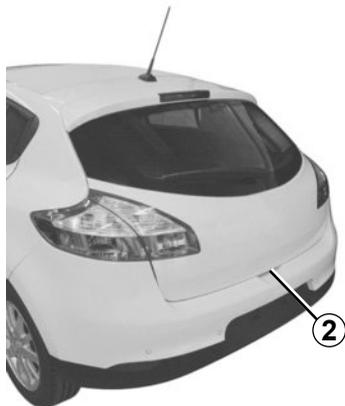
**Aquando da reposição do encosto**, assegure-se do seu correcto travamento.  
**Em caso de utilização de capas de bancos**, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto. Verifique a posição correcta dos cintos de segurança. Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.

## PORTA-BAGAGENS



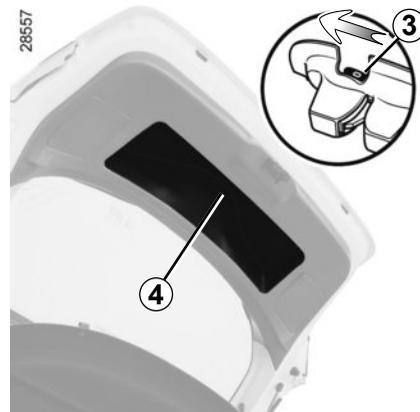
### Abertura

Prima o botão **1** ou **2** e levante a tampa de porta-bagagens.



### Fecho

Baixe a tampa do porta-bagagens (consoante a versão do veículo), utilizando, num primeiro tempo, a pega interior **4**.

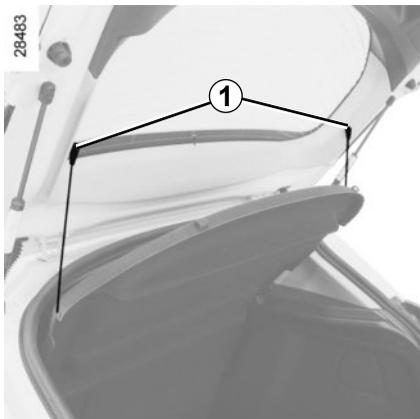


### Abertura manual das portas pelo interior

Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

- baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para aceder ao porta-bagagens,
- insira a ponta de uma esferográfica (ou de um objecto semelhante) na cavidade **3** e faça deslizar o conjunto como se indica no desenho,
- empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.

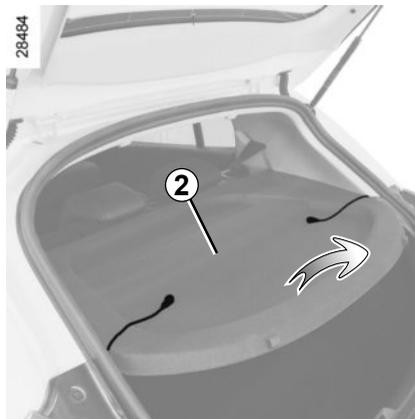
## PRATELEIRA TRASEIRA



### Versão de cinco portas

#### Para retirar

Desencaixe os dois cordões de sustentação **1** (do lado da tampa de porta-bagagens).

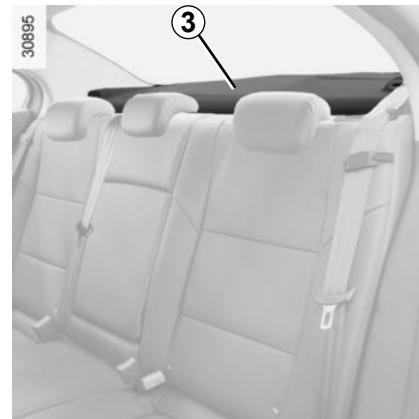


Levante ligeiramente a prateleira **2** e puxe-a para si.

Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso ao da extracção.



Não coloque objectos, sobretudo se forem pesados ou duros, sobre a prateleira traseira **2** ou **3**. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.



### Versão quatro portas

# TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS/REBOQUE (reboque de caravana)

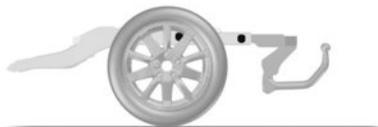
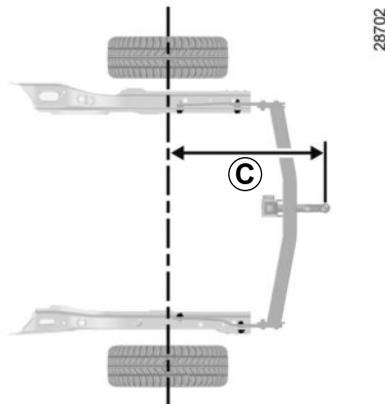


Disponha os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados no encosto do banco traseiro, que é a situação habitual, ou nos encostos dos bancos dianteiros, se tiver rebatido os encostos do banco traseiro (exemplo **A**).

Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o possa encostar o mais possível ao assento.



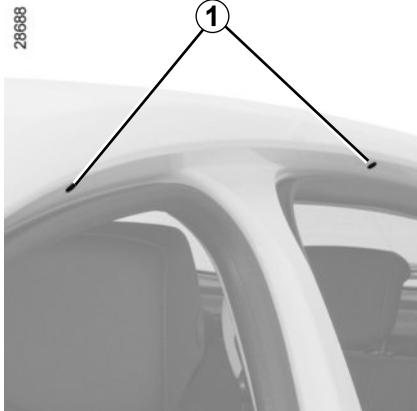
Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do porta-bagagens. Utilize, se o veículo os tiver, os pontos de retenção situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado para cima dos ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.



Versão quatro portas **C = 1 085 mm**  
Versão de cinco portas **C = 867 mm**

**Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões:** consulte «massas», no capítulo 6.

## BARRAS DE TEJADILHO: acesso aos pontos de fixação



Abra as portas, para aceder aos encaixes de fixação **1**.



Se as barras de tejadilho de origem, e homologadas pelos nossos serviços técnicos, forem fornecidas com parafusos, utilize-os exclusivamente para a fixação das barras de tejadilho neste veículo.

Para escolher o equipamento adaptado ao seu veículo, aconselhamo-lo a consultar o seu representante da marca.

Para a montagem das barras e saber as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do equipamento.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

**Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho:** consulte «massas», no capítulo 6.

## EQUIPAMENTO MULTIMÉDIA

A presença e a localização destes equipamentos dependem do equipamento multimédia do veículo.

- 1 Rádio;
- 2 Ecrã;
- 3 Comandos sob o volante;
- 4 Microfone.

### Comando integrado de telemóvel mãos-livres

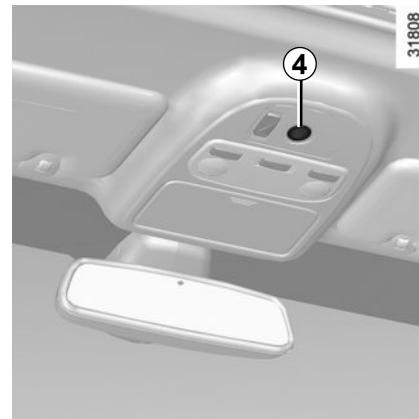
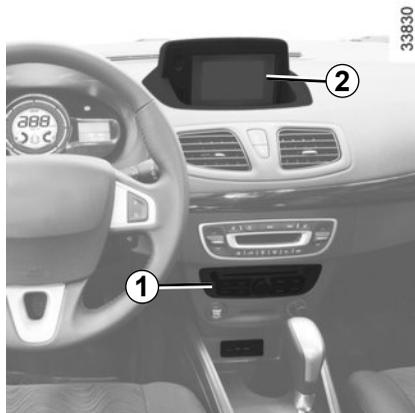
Nos veículos que dispõem deste equipamento, utilize o microfone **4** e os comandos sob o volante **3**.

Para saber como funcionam: consulte o manual do equipamento, que o aconselhamos a guardar junto dos outros documentos de bordo.



#### Utilização do telemóvel

Relembramos-lhe que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização deste tipo de aparelhos.



# Capítulo 4: Manutenção

Capô . . . . .	4.2
Nível de óleo do motor: . . . . .	4.4
generalidades. . . . .	4.4
mudança do óleo, acréscimos . . . . .	4.6
Mudança do óleo do motor . . . . .	4.7
Níveis: . . . . .	4.8
líquido de refrigeração do motor . . . . .	4.8
líquido de travões. . . . .	4.9
depósito de lava-vidros/lava-faróis. . . . .	4.10
Filtros. . . . .	4.10
Pressão de enchimento dos pneus. . . . .	4.11
Bateria . . . . .	4.12
Manutenção da carroçaria. . . . .	4.13
Manutenção das guarnições interiores . . . . .	4.15

## CAPÔ: versão quatro portas



Para abrir, puxe a alavanca **1**, situada do lado esquerdo do painel de bordo.

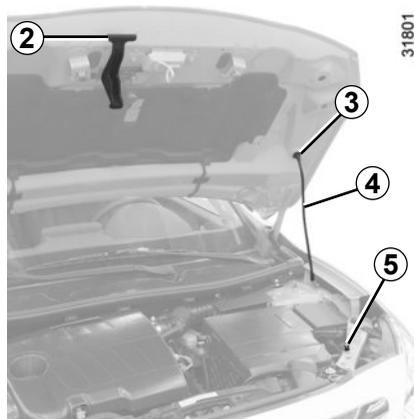
### Destrançamento de segurança do capô

Para destrancar, puxe para cima a lingueta **2**.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



### Abertura do capô

Levante o capô, liberte a vareta suporte **4** da sua fixação **5** e, por segurança, coloque-a **imperativamente** no local **3** do capô.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de destrancamento do capô num representante da marca.

### Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechar o capô, coloque de novo a vareta suporte **4** na fixação **5**, segure o capô pela parte central dianteira, acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho e largue-o. Fechar-se-á por acção do seu próprio peso.



Após qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se de que nada ficou aí esquecido (panos, ferramentas...).

De facto, estes poderiam danificar o motor ou provocar um incêndio.



Certifique-se do correcto trancamento do capô.

Assegure-se de que nada impede o trancamento (areias, pano...).

## CAPÔ: versão cinco portas



Para abrir, puxe a alavanca **1**, situada do lado esquerdo do painel de bordo.

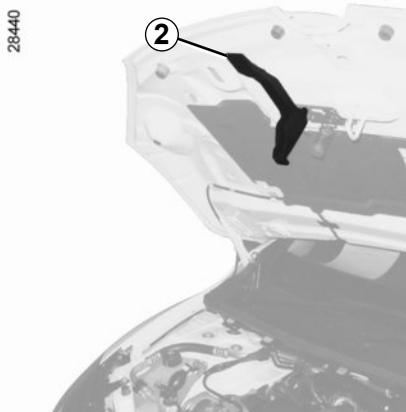
### Destrancamento de segurança do capô

Para destrancar, puxe para cima a lingueta **2**.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



### Abertura do capô

Levante o capô, acompanhe-o, fixando com auxílio de uma vareta.



Certifique-se do correcto trancamento do capô.

Assegure-se de que nada impede o trancamento (areias, pano...).



Evite apoiar-se no capô: risco de fecho involuntário do capô.

### Fecho do capô

Verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechá-lo, segure o capô pela parte central dianteira, acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho e largue-o. Fechar-se-á por acção do seu próprio peso.



Após qualquer intervenção no compartimento do motor, assegure-se de que nada ficou aí esquecido (panos, ferramentas...).

De facto, estes poderiam danificar o motor ou provocar um incêndio.



Em caso de choque, ainda que ligeiro, contra a grelha frontal ou o capô, mande verificar, logo que possível, o sistema de destrancamento do capô num representante da marca.

## NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: generalidades (1/2)

Os motores consomem óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, sendo necessário, por vezes, fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1 000 km, consulte um representante da marca.

**Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.**

### Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

**Para saber exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta.** Consulte as páginas seguintes.

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.



### Alerta de nível mínimo do óleo no quadro de instrumentos

Quando a mensagem «Teste de funções em curso» aparece, prima o botão 3 ou 4.

**Se o nível estiver no mínimo:** a mensagem «Nível do óleo » aparece no visor; os traços 1 são substituídos pelos traços 2 à medida que o nível baixa.

**Nota:** o nível detalhado não poderá ser afixado se a viagem anterior tiver sido muito breve.



29108

**se o nível estiver no mínimo**

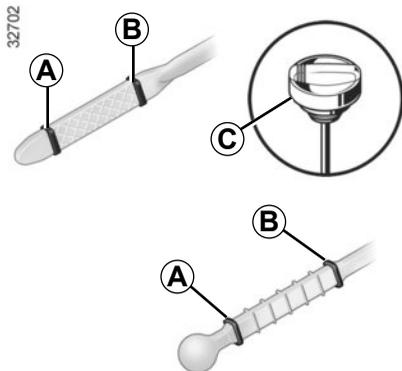
Consoante o veículo, a mensagem «Ajustar nível de óleo» e o indicador  acendem no quadro de instrumentos.

**Efectue imperativamente a reposição ao nível logo que possível.**



O visor só alerta se o óleo estiver no nível mínimo. Uma quantidade de óleo no reservatório superior ao nível máximo é detectada apenas por leitura com a vareta.

## NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: generalidades (2/2)



### Verificação do nível com a vareta:

- retire a vareta e limpe-a com um pano sem pêlos;
- introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» **C** e aperte completamente o bujão);
- retire novamente a vareta;
- verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» **A**, nem acima de «máx.» **B**.

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bujão-vareta.



#### Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento **B** nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

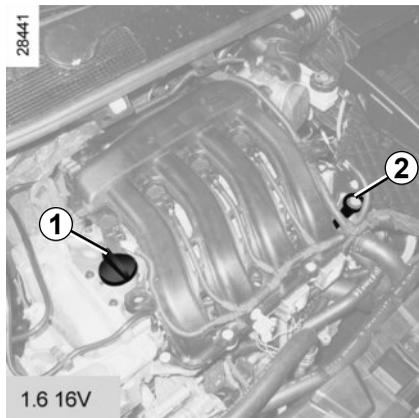
Para evitar os salpicos, aconselho-lo a utilizar um funil quando efectuar a operação de acréscimo ou de enchimento do óleo.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

## NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: acréscimo, mudança de óleo



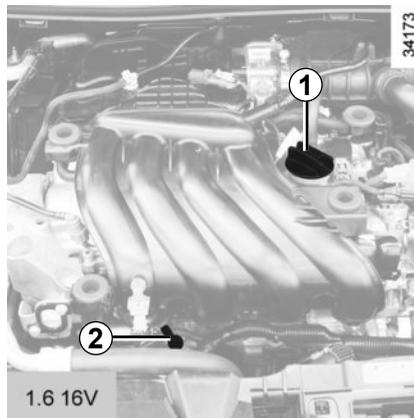
### Mudança do óleo/acrécimos

O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).

### Qualidade do óleo do motor

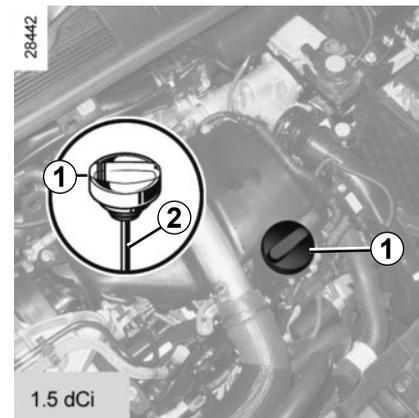
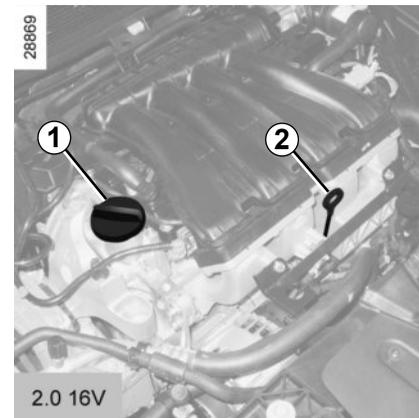
Consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Nunca ultrapasse o nível «máx.» e não se esqueça de repor o bужão 1 e a vareta 2.

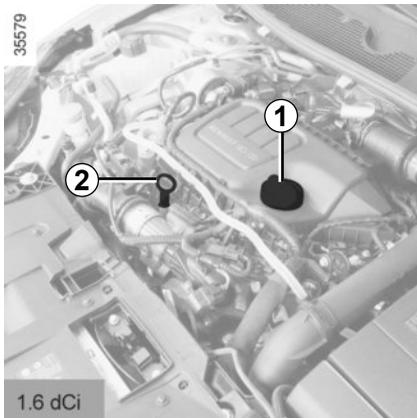


- Desaperte o bужão 1;
- reponha o óleo ao nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta 2 é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
- aguarde cerca de 10 minutos para permitir que o óleo escorra;
- verifique o nível com a vareta 2 (tal como foi indicado anteriormente).

Depois de ler o nível, insira a vareta até ao batente ou aperte totalmente o bужão-vareta.



# NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR: acréscimo, mudança de óleo, MUDANÇA DE ÓLEO DO MOTOR



## Ultrapassagem do nível máximo de óleo de motor

O nível máximo de enchimento nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

## Mudança do óleo do motor

**Periodicidade:** consulte o livro de manutenção do seu veículo.

**Capacidades médias de mudança (filtro de óleo incluído)**  
(a título informativo)

**motor 1.6 16V (caixa de velocidades manual): 5,0 litros**

**motor 1.6 16V (caixa de velocidades automática): 3,9 litros**

**2.0 16V motor: 4,4 litros**

**motor 1.6 dCi : 5,5 litros**

**Motor 1.5 dCi: 4,5 litros**

## Qualidade do óleo do motor

Consulte o livro de manutenção do seu veículo.



**Enchimento:** quando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio). Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



## Mudança de óleo do motor:

se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.



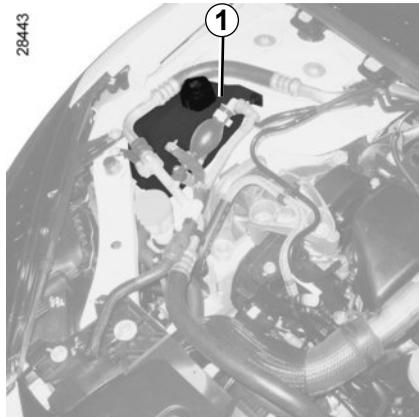
Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.

## NÍVEIS (1/3)



### Líquido de refrigeração do motor

A verificação do nível deve ser efectuada com o motor parado e em piso horizontal. O nível **a frio** deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório de líquido de refrigeração **1**.

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca «MINI».

### Periodicidade da verificação do nível

**Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração** (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

- uma protecção anticongelante;
- protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.



Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

**Risco de queimaduras.**

### Periodicidade de substituição

Consulte o documento de manutenção do seu veículo.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

## NÍVEIS (2/3)



### Líquido de travões

A verificação do nível efectua-se com o motor parado e em piso horizontal. Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

### Nível 2

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta «MINI».

Se pretender verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, consulte o documento explicativo do método de verificação disponível na rede da marca ou no portal internet do construtor.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

### Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

### Periodicidade de substituição

Consulte o livro de manutenção do seu veículo.

## NÍVEIS (3/3) / FILTROS

28445



### Reservatório de lava-vidros/ lava-faróis

#### Enchimento

Retire a tampa **3**, encha até ver o líquido e volte a colocar a tampa.

#### NOTA

Nalgumas versões, para verificar o nível do líquido, abra a tampa **1** e retire a vareta.

#### Líquido

Produto lava-vidros (produto anticongelante no Inverno).

#### Jactos

Para regular a altura dos jactos do lava-vidros dianteiro, utilize um alfinete.

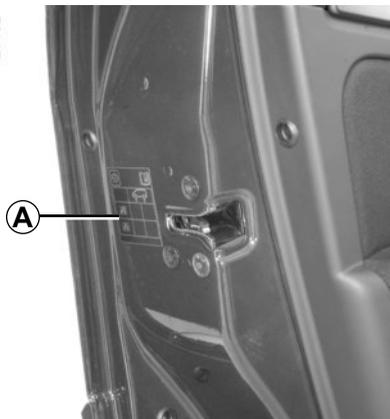
#### Filtros

A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

**Periodicidade de substituição dos filtros:** consulte o livro de manutenção do seu veículo.

## PRESSIONES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/2)

27192



### Etiqueta A

Para a ler, abra a porta do condutor.

As pressões de enchimento devem ser verificadas com os pneus frios.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**). **Nunca tire pressão a um pneu quente.**

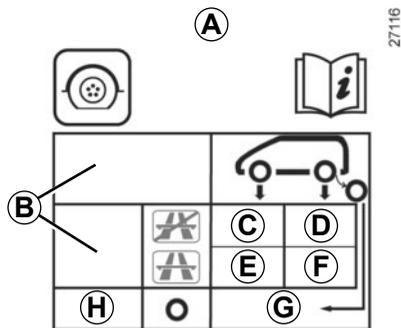
### Veículo equipado com um sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de subenchimento (furo, subenchimento, etc.), o indicador  acende-se no quadro de instrumentos; consulte o parágrafo «Sistema de controlo da pressão dos pneus» no capítulo 2.

**Particularidade dos veículos utilizados em plena carga** (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque**: a velocidade máxima deve ser limitada a **100 km/h** e deve acrescentar **0,2 bars** à pressão dos pneus. Consulte o parágrafo «Massas» no capítulo 6.

**Segurança dos pneus e montagem de correntes**: Consulte «pneus» no capítulo 5 para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu veículo.

## PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/2)



**B:** dimensão dos pneus que equipam o veículo.

**C:** pressão de enchimento dos pneus dianteiros, para circulação fora de auto-estrada.

**D:** pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação fora de auto-estrada.

**E:** pressão de enchimento dos pneus dianteiros, para circulação em auto-estrada.

**F:** pressão de enchimento dos pneus traseiros, para circulação em auto-estrada.

**G:** pressão de enchimento da roda sobressalente.

**H:** dimensão do pneu que equipa a roda sobressalente, se for diferente das outras quatro rodas do veículo.



Para sua segurança e para cumprimento da legislação em vigor.

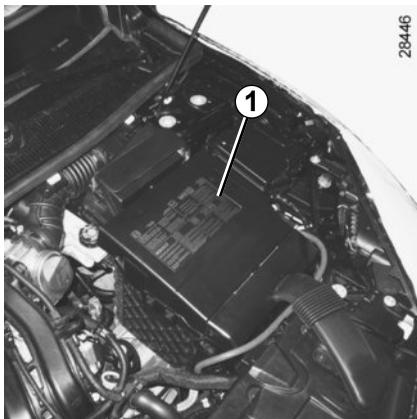
Quando houver necessidade de substituição, recomenda-se que monte no seu veículo pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

**Devem: ter uma capacidade de carga e uma capacidade de velocidade, pelo menos, igual aos pneus de origem, ou corresponder às recomendações de um representante da marca.**

O incumprimento destas instruções pode colocar a sua segurança em causa e invalidar a conformidade do seu veículo.

**Risco de perda de controlo do veículo.**

# BATERIA



A bateria **1** não necessita de manutenção.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente:



A bateria é **específica**; substitua-a por uma bateria equivalente. Chame um representante da marca.

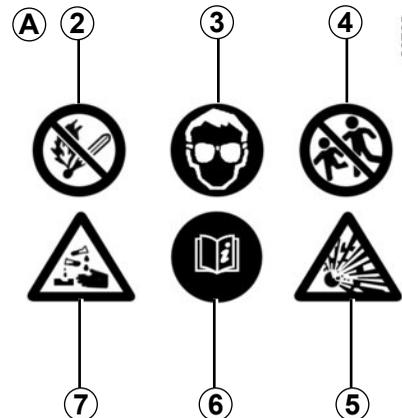
Consoante o veículo, um sistema verifica continuamente o estado de carga da bateria. Se o nível baixar, a mensagem «Bateria fraca pôr motor trabalhar» é afixada no quadro de instrumentos. Neste caso, ponha o motor a trabalhar. Em seguida, a mensagem «Bateria a carregar» aparece no quadro de instrumentos durante toda a operação de carregamento.

A carga da sua bateria pode diminuir sobretudo se utilizar o seu veículo:

- em pequenos trajectos;
- em circulação urbana;
- quando a temperatura baixa;
- depois de uma utilização prolongada de elementos consumidores (rádio, etc.) com o motor parado.

## Substituição da bateria

Devido a complexidade desta operação, aconselhamos que seja efectuada num representante da marca.



## Etiqueta A

Respeite as indicações apresentadas na bateria:

- **2** chama viva interdita e proibido fumar;
- **3** protecção obrigatória dos olhos;
- **4** manter afastado das crianças;
- **5** materiais explosivos;
- **6** consultar o manual;
- **7** materiais corrosivos.



Nas intervenções perto do motor, tenha cuidado porque pode estar quente. Além disso, o moto ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

## MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (1/2)

Um veículo bem cuidado permite ser conservado durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do exterior do veículo.

O seu veículo beneficia de técnicas de anticorrosão avançadas. Não está, contudo, menos sujeito à acção de vários parâmetros.

### Agentes atmosféricos corrosivos

- poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
- salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente),
- condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas, etc.).

### Incidentes de circulação

#### Agressões abrasivas

Poeiras atmosféricas, areia, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

Impõe-se um mínimo de precauções para se proteger contra estes riscos.

### O que não deve fazer

Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), parte inferior da carroçaria, peças com dobradiças (ex.: interior das portas) e plásticos exteriores pintados (ex: pára-choques) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou pulverização de produtos não homologados pelos nossos serviços técnicos. Essa utilização pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.

Raspar lamas ou sais sem humedificação prévia.

Deixar acumular sujidades exteriores.

Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.

Tirar manchas com solventes não seleccionados pelos nossos serviços técnicos, que podem atacar a pintura.

Circular na neve e lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria.

### O que deve fazer

Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champos seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos). Lave prévia e abundantemente com o jacto:

- produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;
- a lama nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas;
- **excrementos de aves** que produzem uma reacção química na pintura, levando a **uma acção descolorante rápida, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura**; É **imperativo** lavar imediatamente o veículo para remover estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;
- o sal, sobretudo nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos.

Retire regularmente os resíduos vegetais (resina, folhas, etc.) do veículo.

## MANUTENÇÃO DA CARROÇARIA (2/2)

Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículo (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

Não deixe de fazer visitas periódicas, porque o seu veículo beneficia de uma garantia anticorrosão. Consulte o documento de manutenção do veículo.

Onde for necessário limpar os elementos mecânicos, dobradiças... É imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos Serviços Técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar nas boutiques da marca.

### Particularidade dos veículos com pintura mate

Este tipo de pintura necessita de determinadas precauções.

#### O que não deve fazer

- utilizar produtos à base de cera (polimento);
- esfregar de modo intenso;
- passar o veículo sob um pórtico de lavagem;
- lavar o veículo com um equipamento de alta pressão;
- colar autocolantes na pintura (risco de marcação).

#### O que deve fazer

Lavar manualmente o veículo com muita água e com um pano macio ou uma esponja macia...

### Passagem sob um pórtico de lavagem

Coloque a haste do limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros, lava-vidros dianteiro» no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros.

Se o veículo estiver equipado com chicote de antena do rádio, retire-o.

Não se esqueça de retirar a fita-adesiva e de repor o chicote da antena, depois de terminar a lavagem.

### Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» de plástico, utilize um pano macio ou algodão. Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão.

Seque delicadamente com um pano macio.

**O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.**

## MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (1/2)

Um veículo bem cuidado permite conservá-lo durante mais tempo. É assim aconselhável cuidar regularmente do interior do veículo.

Uma nódoa deve ser sempre tratada rapidamente.

Qualquer que seja a origem da nódoa, utilize uma solução de **água fria com sabão natural** (eventualmente tépida).

**O emprego de detergentes (detergentes para loiça, produtos em pó, produtos à base de álcool...) é totalmente interdito.**

Utilize um pano macio.

Lave e absorva o excesso de produto.

### Vidros do painel de bordo

(ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior e visor do rádio...)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

**O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.**

### Cintos de segurança

Devem conservar-se sempre limpos.

Utilize os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos (Boutique da marca) ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

**Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.**

### Têxteis (bancos, guarnição de portas...)

Aspire **regularmente** os têxteis.

#### Nódoa líquida

Utilize uma solução de água e sabão.

Absorva ou enxugue ligeiramente (nunca esfregar) com a ajuda de um pano macio, lave e absorva o excedente.

#### Nódoa sólida ou pastosa

Retire **imediatamente** e com cuidado o excedente de matéria sólida ou pastosa com uma espátula (do rebordo para o centro, para evitar espalhar a nódoa).

Limpe como é indicado para uma nódoa líquida.

#### Particularidade de bombons, pastilha elástica

Coloque um cubo de gelo sobre a nódoa para a cristalizar e proceda de seguida como é indicado para uma nódoa sólida.

Para ver todos os conselhos de manutenção interior e/ou em caso de resultado insatisfatório, consulte o representante da marca.

## MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES (2/2)

### **Desmontar/montar os equipamentos amovíveis montados de origem no veículo**

Se tiver de retirar os equipamentos amovíveis para limpar o habitáculo (por exemplo, os tapetes), verifique se os recoloca sempre correctamente e do lado certo (os tapetes do condutor devem ser colocados no lado do condutor...) e se os fixa utilizando os elementos fornecidos com o equipamento (por exemplo, os tapetes do condutor devem ser fixados sempre com a ajuda dos elementos de fixação pré-instalados).

Em todo o caso, e com o veículo parado, verifique se nada impede a condução (obstáculo no curso dos pedais, calcanhar preso no tapete...).

### **O que não deve fazer**

É fortemente desaconselhado aplicar objectos (tais como ambientadores, perfumes, etc.) nos arejadores, dado que poderão danificar o revestimento do painel de bordo.



Desaconselha-se vivamente a utilização de aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo: sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes eléctricos e electrónicos presentes no veículo.



# Capítulo 5: Conselhos práticos

Furo . . . . .	5.2
Roda sobresselente. . . . .	5.2
Ferramentas (macaco, manivela...) . . . . .	5.4
Tampão de roda. . . . .	5.5
Kit de enchimento dos pneus . . . . .	5.6
Mudança de roda. . . . .	5.9
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal). . . . .	5.11
Faróis dianteiros (substituição de lâmpadas) . . . . .	5.14
Luzes traseiras (substituição de lâmpadas) . . . . .	5.19
Pisca-piscas laterais (substituição de lâmpadas) . . . . .	5.23
Iluminação interior (substituição de lâmpadas). . . . .	5.24
Fusíveis . . . . .	5.26
Bateria . . . . .	5.28
Telecomando por radiofrequência: pilha . . . . .	5.30
Cartão RENAULT: pilha . . . . .	5.31
Pré-equipamento de rádio. . . . .	5.32
Acessórios. . . . .	5.33
Limpa-vidros (substituição de escovas) . . . . .	5.34
Reboque . . . . .	5.35
Anomalias de funcionamento . . . . .	5.37

## FURO, RODA SOBRESSALENTE (1/2)

**Em caso de furo, o veículo pode estar equipado, consoante a versão, com:**

De uma roda sobressalente ou de um kit de enchimento de pneus (consulte as páginas seguintes).

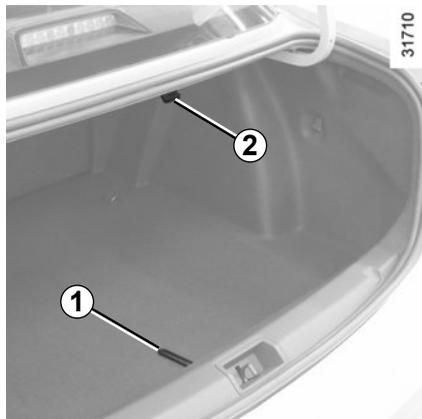


Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

### **Veículo equipado com uma roda sobressalente mais pequena que as outras quatro rodas:**

- Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
- Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda com a mesma dimensão da de origem.
- Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
- A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
- Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

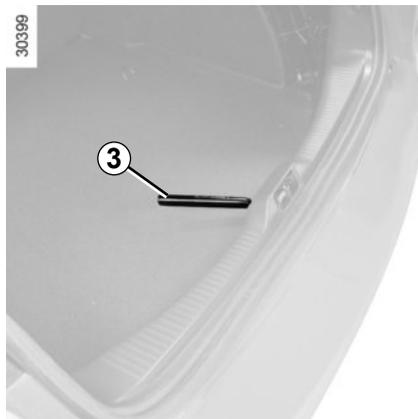
## FURO, RODA SOBRESSALENTE (2/2)



### Roda sobressalente, versão quatro portas

Está situada no porta-bagagens. Para a retirar:

- abra o porta-bagagens;
- consoante o veículo, levante o tapete do porta-bagagens com o auxílio da lingueta **1** e fixe-a ao gancho **2**;
- consoante a versão do veículo, retire a tampa;
- desaperte a fixação central;
- retire a roda sobressalente.

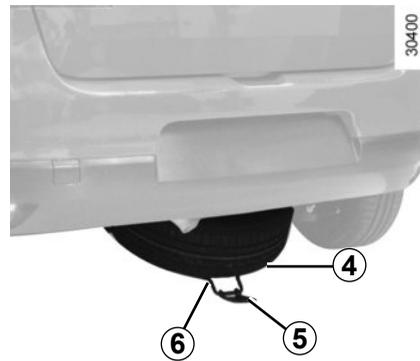


### Roda sobressalente, versão cinco portas

Está situada no berço **6**, sob o piso, na traseira do veículo.

#### Para aceder à roda sobressalente **4**

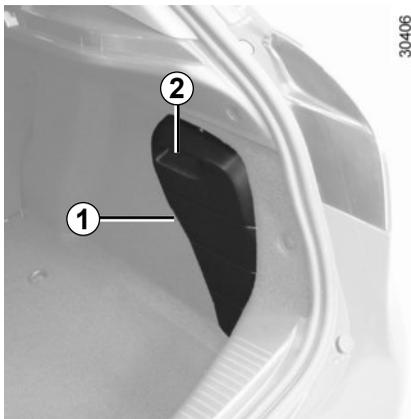
- Abra o porta-bagagens;
- Desaperte a porca com a chave de rodas **3**, situada no bloco de ferramentas, no porta-bagagens (consulte «Bloco de ferramentas», no capítulo 5);
- Liberte o berço, segurando a pega **5**;
- Desencaixe a roda sobressalente.



### Para arrumar a roda no respectivo alojamento

- Posicione correctamente a roda no berço, com a válvula para baixo.
- Segure o berço pela pega **5** e reaperte a porca com a chave **3**, para subir o conjunto.
- Assegure-se do seu correcto travamento.

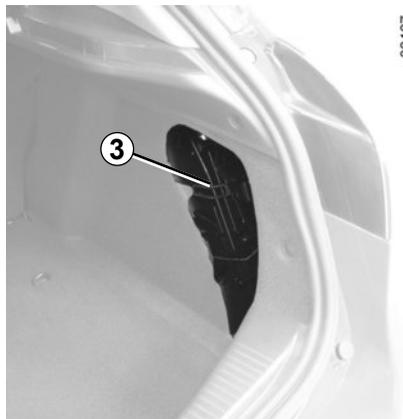
## BLOCO DE FERRAMENTAS (1/2)



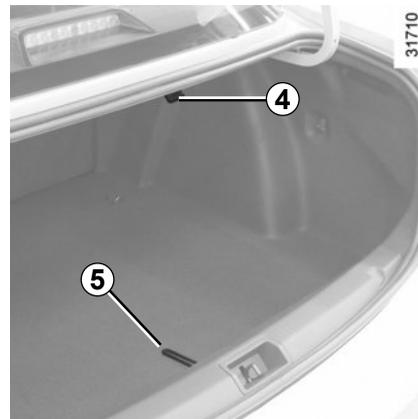
### Versão de cinco portas

O bloco de ferramentas encontra-se no porta-bagagens.

Para aceder ao bloco de ferramentas, retire a tampa **1**, puxando pela pega **2**.



Para extrair as ferramentas, retire a cinta **3**. Após a utilização, reponha a cinta, para manter as ferramentas no lugar.



### Versão quatro portas

O bloco de ferramentas está situado sob o tapete do porta-bagagens.

Consoante o veículo, levante o tapete do porta-bagagens com o auxílio da lingueta **5** e fixe-a ao gancho **4**.

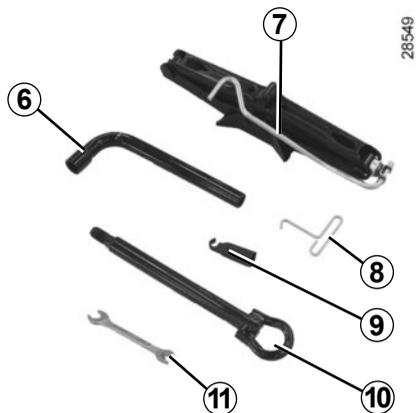
Consoante a versão do veículo, retire a tampa para aceder ao bloco de ferramentas.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o bloco de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

# BLOCO DE FERRAMENTAS (2/2)/TAMPÃO DE RODA - RODA



O bloco de ferramentas encontra-se no porta-bagagens.

A localização das ferramentas varia consoante o veículo.

## Chave de roda 6

## Macaco 7

Posicione correctamente a manivela e contraia completamente o macaco, antes de o repor no seu alojamento.



O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

## Chave de tampão 8

Permite retirar os tampões de roda.

## Guia de parafuso de roda 9

Para concluir a acção de desaperto ou iniciar o aperto dos parafusos de roda.

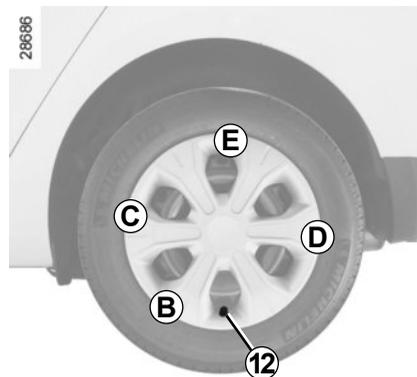
## Anel de reboque 10

Consulte “reboque”, no capítulo 5.

## Chave de faróis dianteiros 11

(uma ou duas chaves fornecidas, consoante a versão do veículo)

Permite desapertar os parafusos de fixação dos faróis dianteiros.



## Tampão

Extraia-o com a chave de tampão 8, para isso, introduza o gancho na abertura prevista próximo da válvula 12 (para fixar a parte metálica).

Para repor o tampão, oriente-o relativamente à válvula 12. Pressione os ganchos de fixação, começando pelo lado da válvula B, depois C e D e termine no lado oposto ao da válvula E.

**Nota:** em caso de utilização do parafuso anti-roubo, consulte “mudança de roda”.

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (1/3)

32788



O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento **A** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a 4 milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de 4 milímetros e golpes no flanco **B** do pneu...

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.



Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

### **Esta reparação é provisória.**

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se tal for possível) por um especialista, no mais curto espaço de tempo.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.



O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco, etc.).

Evite as projecções de produto de reparação sobre a pele, durante a manipulação da garrafa. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue--a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique a data de validade.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (2/3)



Consoante a versão do veículo, em caso de furo, utilize o kit de enchimento situado sob o tapete de porta-bagagens.



Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e active o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da via de circulação.

Consoante a versão do veículo, retire o separador central do compartimento de arrumação para aceder ao kit de enchimento.

Abra o kit e retire as tampas **1** e **3** (é **imperativo** não retirar a tampa da garrafa); em seguida, aperte a garrafa **2** no respectivo suporte **3**.

**Com o motor a trabalhar e o travão de estacionamento accionado,**

- desaperte a tampa de válvula da roda em causa e aperte a ponteira de enchimento **6** na válvula;
- ligue a ficha **8** na tomada de acessórios do painel de bordo do veículo;
- prima o interruptor **5** para encher o pneu à pressão preconizada (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor);
- no máximo 5 minutos depois, pare o enchimento e leia a pressão (no manómetro **4**);

**Nota:** durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro **4** indica brevemente uma pressão até 6 bars. Logo de seguida, a pressão cai.

– corrija a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, rode o botão **7** situado na ponteira de enchimento.

**Se, após 15 minutos, não for possível obter uma pressão mínima de 1,8 bar, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prosiga viagem e chame um representante da marca.**



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

## KIT DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (3/3)

31610



Logo que o pneu esteja à pressão preconizada:

- pare o kit;
- volte a fechar a tampa integrada da garrafa;
- desligue a tomada **8**;



Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

- cole a etiqueta de aviso **9** num local bem visível para o condutor, no painel de bordo;
- guarde o kit;
- no final da primeira operação de enchimento do pneu, é imperativo circular durante algum tempo para tapar o furo, caso contrário a fuga continuará;
- arranque imediatamente e circule a uma velocidade entre 20 e 60 km/h, de modo a repartir o produto uniformemente pelo interior do pneu. Após 3 quilómetros, pare e verifique a pressão;
- se a pressão for superior a 1,3 bar mas inferior ao valor preconizado, ajuste-a (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor); se não for, chame um representante da marca: a reparação não é possível.

**Nota:** após utilização do kit de enchimento, dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

### Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus:

O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.



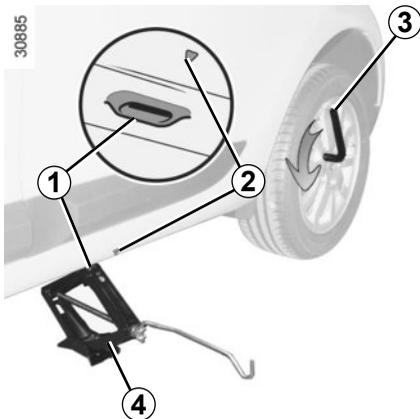
Atenção: um pipos de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.



Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação. Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

## MUDANÇA DE RODA (1/2)



Active o sinal de perigo.

Imobilize o veículo afastado da via de circulação, em solo plano e consistente.

Active o travão de estacionamento e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás ou, nos veículos com caixa de velocidades automática, posição **P**).

Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.

### Veículos equipados com macaco e chave de rodas

Se tiver tampão, retire-o.

- Desaperte os parafusos da roda com a chave de rodas **3**. Coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo;
- coloque o macaco **4** horizontalmente. A cabeça do macaco deve ficar, **imperativamente**, ao nível do reforço de chapa **1** o mais próximo possível da roda a substituir e assinalado por uma seta **2**;



Se estacionar ao lado da via de circulação, deve avisar os outros utentes da estrada da presença do seu veículo com um triângulo de pré-sinalização, ou com outros dispositivos exigidos pela legislação local do país em que se encontra.

- comece por apertar o macaco à mão, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o automóvel);
- dê algumas voltas de manivela, até levantar a roda do solo;
- desaperte os parafusos e retire a roda;
- coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Se o veículo não estiver equipado com macaco nem chave de rodas..., pode adquiri-los num representante da marca.



Para evitar acidentes ou danificar o veículo, abra o macaco até que a roda a substituir fique, no máximo, a 3 centímetros do solo.

## MUDANÇA DE RODA (2/2)

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda. Aperte os parafusos, assegurando-se de que a roda está bem encostada ao cubo, e baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte fortemente os parafusos; o mais rapidamente possível, mande verificar o aperto dos parafusos (binário de aperto: 110 N.m) e a pressão de enchimento da roda sobressalente.

### Parafusos anti-roubo

Se dispuser de parafusos antiroubo, coloque-os o mais perto possível da válvula (dado o risco de não ser possível montar o tampão de roda).



Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

## PNEUS (1/3)

### Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.



Quando houver necessidade de substituir os pneus, a marca, a dimensão, o tipo e a estrutura devem ser idênticos para cada eixo do veículo.

Os pneus montados no veículo devem ter uma capacidade de carga e um índice de velocidade, pelo menos, iguais aos dos pneus de origem, ou respeitar as recomendações do seu revendedor homologado. O desrespeito por estas instruções pode invalidar a conformidade da autorização de matrícula do seu veículo.



31546

### Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste **1** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso**.

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis 2: é então necessário substituir os pneus**, dado que a profundidade dos sulcos é, **apenas, de cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e estar no limite da legalidade**.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.



Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante da marca.

## PNEUS (2/3)

### Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta do condutor).



**Pressões insuficientes** provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

- má aderência à estrada,
- perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte a etiqueta colada no enquadramento da porta).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. é necessário acrescentar às pressões indicadas entre

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2 e 0,3 bars** (ou **3 PSI**).

**Nunca tire pressão a um pneu quente.**

### Particularidade

Algumas versões do veículo dispõem de um adaptador a aplicar na válvula, para facilitar a entrada do ar.

### Veículo equipado com sistema de controlo da pressão dos pneus

Em caso de sub-enchimento (furo, baixa pressão, etc.), os indicadores



acendem-se no quadro de instrumentos; consulte «Avisador de perda de pressão dos pneus» no capítulo 2.



Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão. Adquirir pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

## Substituição dos pneus



Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A substituição dos pneus de origem por outros de dimensões ou marca diferentes poderá condicionar:

- a conformidade do veículo perante a legislação em vigor;
- o seu comportamento em curva;
- a dureza da direcção;
- a montagem de correntes.

## Roda sobressalente

Consulte «roda sobressalente» e «mudança de roda», no capítulo 5.

## PNEUS (3/3)

### Precauções inverniais

#### Correntes

**Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.**

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**

#### Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

**Atenção:** chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rotação e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

### Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.



A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.

Se pretender montar correntes, deve utilizar correntes específicas. Aconselhamo-lo a consultar um representante da marca.

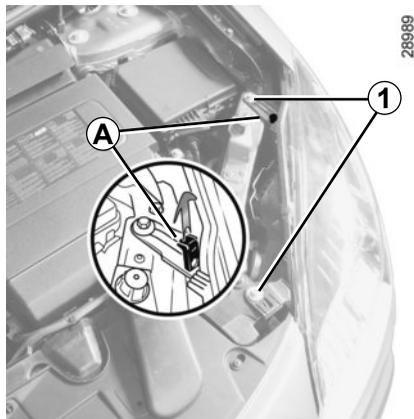
Em qualquer dos casos, consulte o seu representante da marca, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.



#### Mudança de roda

O sistema de controlo da pressão dos pneus pode demorar vários minutos, consoante as condições de circulação, para identificar as novas posições das rodas e as pressões; verifique a pressão dos pneus depois de qualquer intervenção.

## FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (1/5)



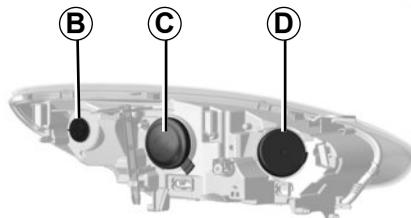
### Versão de cinco portas

Abra o capô e puxe a ferramenta **A** para cima. Retire os dois parafusos **1** do farol, com auxílio da ferramenta. Puxe o farol para a frente, fazendo-o deslizar nas calhas até ao batente. Depois de repor o farol no lugar, aperte os parafusos **1** e volte a colocar a ferramenta correctamente no seu lugar.

### Pisca-piscas

Rode o porta-lâmpada **B**, para o desbloquear.

**Tipo da lâmpada 2 : PY21W.**



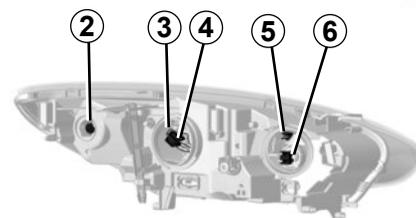
### Médios C

#### Luz de médio com lâmpada de halogéneo

Retire a tampa, depois liberte a mola **3** para retirar a lâmpada **4**.

**Tipo de lâmpada: H7.**

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas 55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.



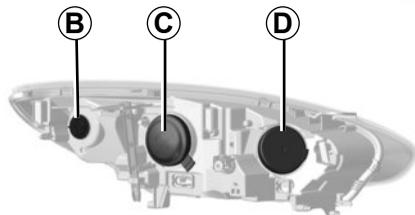
### Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.



Devido ao perigo que representa a manipulação de um dispositivo sob alta tensão, a substituição deste tipo de lâmpada deve ser efectuada por um representante da marca.

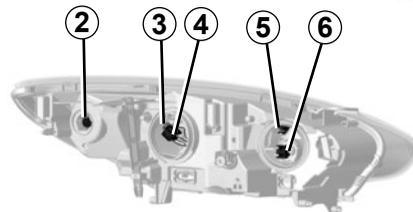
## FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (2/5)



### Máximos

Retire a tampa **D**, pressione o porta-lâmpada **6** para baixo para o desbloquear.

**Tipo de lâmpada: H7.**



### Mínimos dianteiros

Retire a tampa **D** e puxe depois o porta-lâmpada **5**.

**Tipo de lâmpada: W5W.**



Antes de qualquer intervenção no compartimento do motor, desligue imperativamente a ignição premindo o botão de paragem do motor (consulte o parágrafo «arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

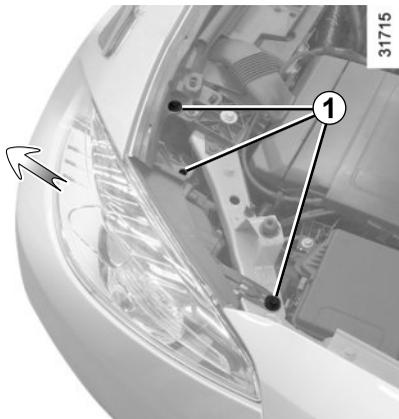
Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

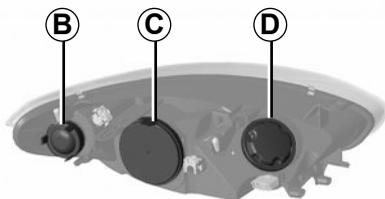
Risco de ferimentos.

## FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (3/5)



Pode substituir pessoalmente as lâmpadas a seguir indicadas. No entanto, aconselhamo-lo a mandar efectuar essa substituição num representante da marca, se a manipulação lhe parecer difícil.

Por precaução, obtenha num representante da marca uma caixa de emergência, contendo um jogo de lâmpadas e outro de fusíveis.

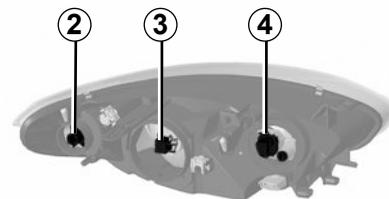


### Versão quatro portas

Depois de abrir o capô, desaperte os parafusos **1** com auxílio de ferramenta clássica, consoante a versão do veículo, com o auxílio das chaves fornecidas no bloco de ferramentas.

Puxe o farol na direcção indicada pela seta, até ao batente.

**Nota:** o farol não pode ser totalmente retirado. Não exerça demasiada força para não danificar as ligações.

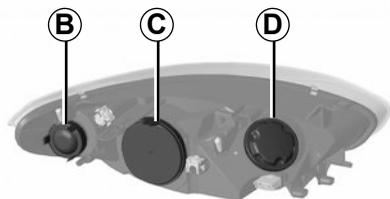


### Pisca-piscas

Retire a tampa **B**, desaperte o porta-lâmpadas **2** um quarto de volta e rode a lâmpada um quarto de volta.

**Tipo de lâmpada: PY21W.**

## FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (4/5)



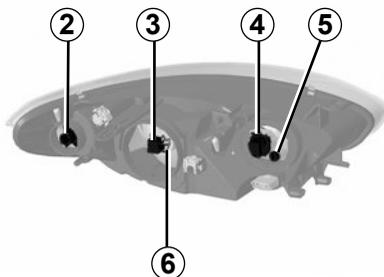
### Médios C

Luzes de médio com lâmpadas de xénon

Tipo de lâmpada: D1S.



Devido ao perigo que representa a manipulação de um dispositivo sob alta tensão, a substituição deste tipo de lâmpada deve ser efectuada por um representante da marca.



### Luz de médio com lâmpada de halogéneo

Extraia a mola **C** e, depois, desencaixe a ficha da lâmpada **3**.

Pressione a parte superior da mola **6**, extraia o conjunto do seu alojamento e, por fim, desencaixe a lâmpada.

Tipo de lâmpada: H7.

Utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas 55W para não degradar o «vidro» plástico dos faróis.

**Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada.**

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.

### Máximos

Desaperte a tampa **D** um quarto de volta e extraia a ficha **4** com a lâmpada.

Retire a lâmpada da ficha.

Tipo de lâmpada: H7.

### Mínimos

Desaperte a tampa **D** um quarto de volta, puxe o porta-lâmpadas **5** e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

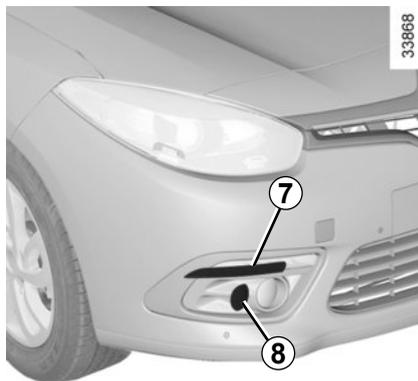
Risco de ferimentos.

## FARÓIS DIANTEIROS: substituição de lâmpadas (5/5)



### Luzes de dia 7

Consulte um representante da marca.



### Luzes de nevoeiro dianteiras 8

Devido à necessidade de desmontar o pára-choques dianteiro, consulte um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

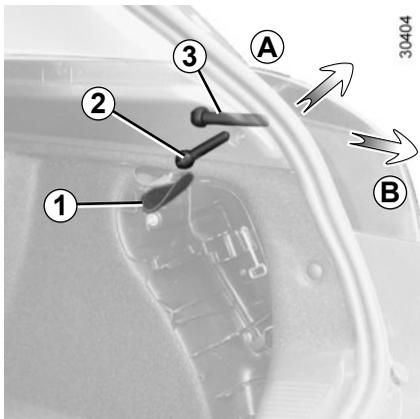
## Faróis adicionais

Se desejar equipar o veículo com faróis «de nevoeiro» ou de «longo alcance», consulte um representante da marca.



Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

# LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (1/5)



## Versões de cinco portas

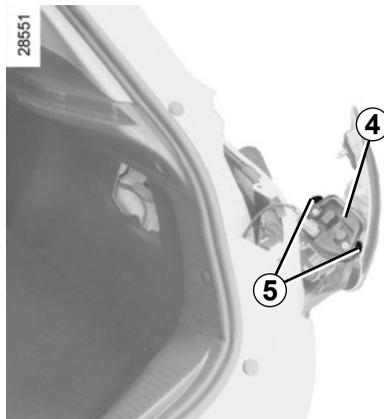
### Pisca-piscas/mínimos e luzes de stop

- Desencaixe a tampa do bloco de ferramentas e extraia as ferramentas.
- Abra a tampa **1**, para aceder às porcas **2** e **3**;
- desaperte a porca **2** sem a retirar totalmente;

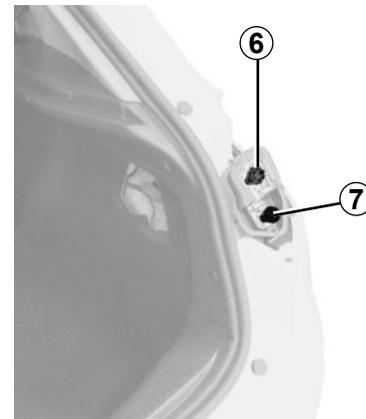


As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



- desaperte a porca **2**, empurre para cima para desencaixar a parte dianteira do farolim (movimento **A**) e, depois, retire a porca;
- pelo exterior, puxe o farolim para si (movimento **B**);
- desmonte o porta-lâmpadas **4**, des-travando as molas **5**.



### Pisca-pisca **6**

**Tipo de lâmpada: PY21W.**

### Mínimo e luz de stop **7**

**Tipo de lâmpada: P21/5W.**

### Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

### Terceiras luzes de stop e de mínimos LED

(consoante o veículo)

Chame um representante da marca.

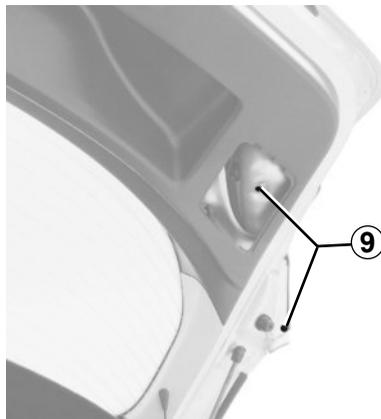
## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (2/5)



### Versões de cinco portas (cont.)

#### Luzes de nevoeiro/mínimos e luzes de marcha-atrás

- A partir do porta-bagagens, desencaixe a tampa **8** e, depois, retire os parafusos **9**.

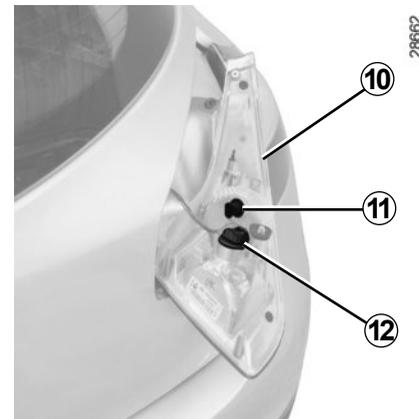


- Baixe a tampa do porta-bagagens; puxe para trás o farolim **10** até o desencaixar.
- Desaperte o porta-lâmpada da lâmpada em questão.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



#### Luz de marcha-atrás **11**

**Tipo de lâmpada: W16W.**

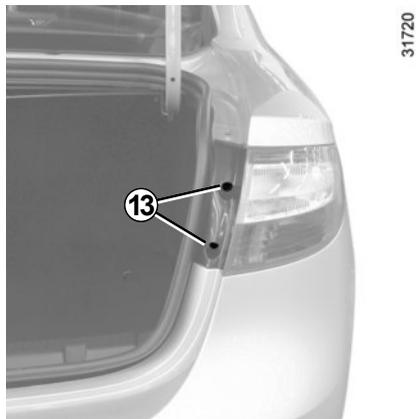
#### Luz de nevoeiro/mínimo **12**

**Tipo de lâmpada: P21/4W.**

#### Terceiras luzes de mínimos LED (consoante o veículo)

Chame um representante da marca.

## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (3/5)

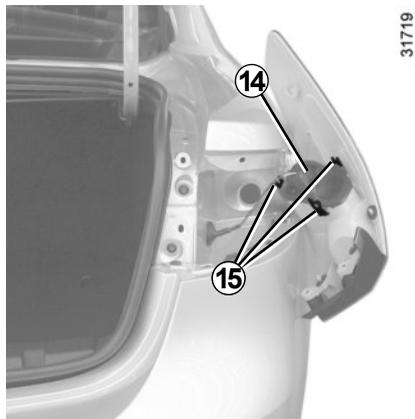


### Versão quatro portas

#### Pisca-piscas, mínimos e luzes de stop

- Abra o portão traseiro. Desaperte os parafusos **13** e, em seguida, desencaixe o bloco de luzes, puxando-o para trás.
- Destrave as molas **15**, para desmontar o porta-lâmpada **14**.
- Desaperte o porta-lâmpada **16** ou **17** e substitua a lâmpada.

**Nota:** assegure-se de que o cabo está no lugar, antes de inserir o bloco de luz.

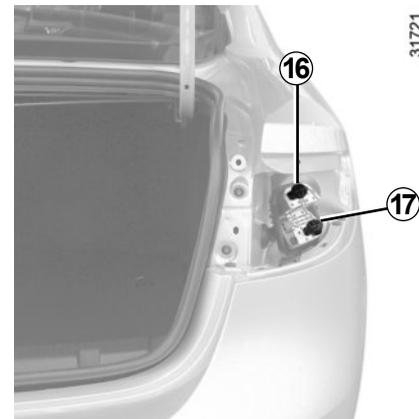


#### Pisca-pisca **16**

**Tipo de lâmpada:** PY21W.

**Mínimo e luz de stop **17****

**Tipo de lâmpada:** P21/5W.



#### Para montar

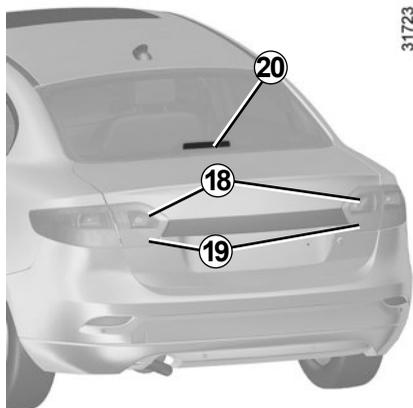
Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

#### Terceiras luzes de stop e de mínimos LED

(consoante o veículo)

Chame um representante da marca.

## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (4/5)



### Versões quatro portas (cont.)

**Luz de marcha-atrás do portão traseiro 18 e Luz de nevoeiro traseira 19**

Dirija-se a um representante da marca.

### Terceira luz de stop 20

Consulte um representante da marca.



### Versões cinco portas

#### Luz de nevoeiro traseira 21

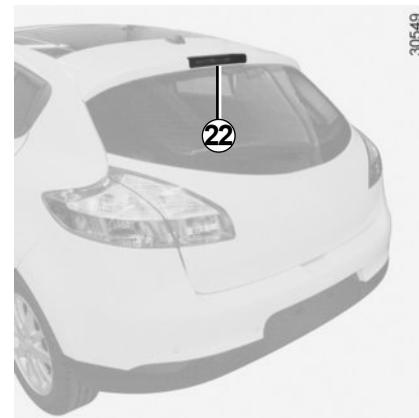
Desaperte o porta-lâmpada, rodando-o no sentido do centro do veículo. O acesso é feito pela parte inferior.

**Tipo de lâmpada: P21W**

#### Para montar

Para efectuar a reposição, proceda cuidadosamente no sentido inverso para não danificar a cablagem.

**Nota:** a luz de nevoeiro traseira está situada apenas do lado do condutor.



### Terceira luz de stop 22

Consulte um representante da marca.

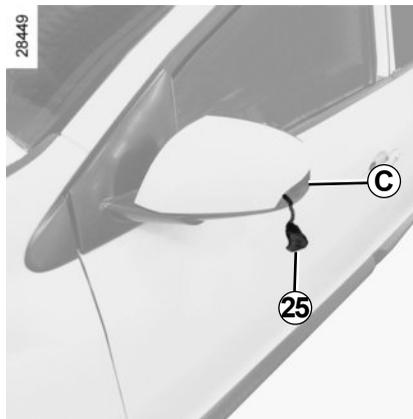
## LUZES TRASEIRAS E LATERAIS: substituição de lâmpadas (5/5)



### Luzes da placa de matrícula 24

- Desencaixe a luz 24 premindo a lingueta 23;
- retire a tampa da luz para aceder à lâmpada.

**Tipo de lâmpada: W5W.**



### Pisca-piscas laterais 25

- Desencaixe o pisca-pisca 25 (com uma chave de fendas posicionada em C para deslocar o pisca-pisca traseiro no sentido da parte dianteira do veículo);
- rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

**Tipo de lâmpada: W5W.**

### Luzes laterais LED

(consoante o veículo)

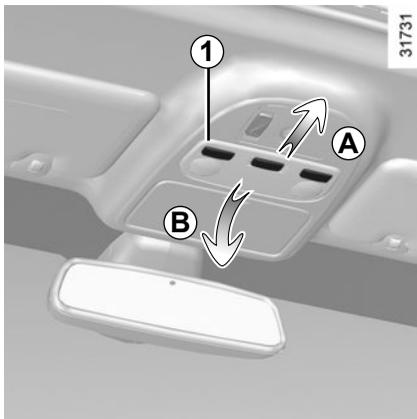
Chame um representante da marca.



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

## ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (1/2)

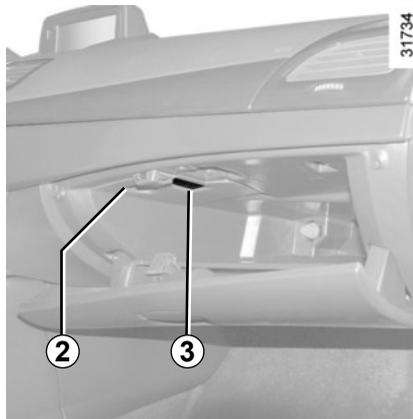


### Luz de tecto

- Posicione os 3 contactores nas posições centrais;
- faça deslocar a luz de tecto para trás (movimento **A**) e, em seguida, rebata a parte dianteira para baixo (movimento **B**);
- aquando da extracção da luz de tecto, tenha o cuidado de não puxar os fios eléctricos;
- desencaixe a tampa **1**.

**Nota:** para extrair a lâmpada fundida, pode utilizar uma ferramenta do tipo chave de fendas.

**Tipo de lâmpada: W5W.**



### Luzes de porta-luvas

Dependendo do veículo, abra a porta de acesso **2**, o que lhe permitirá desencaixar o casquilho mais facilmente **3**

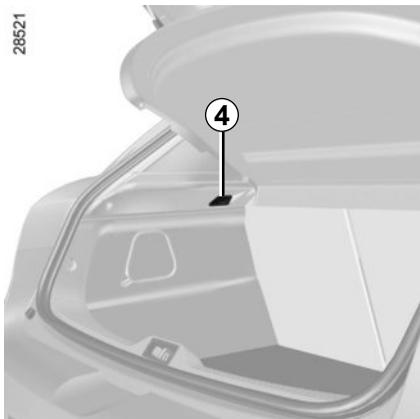
**Tipo de lâmpada: C5W.**



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

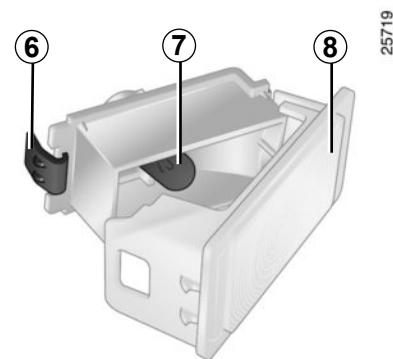
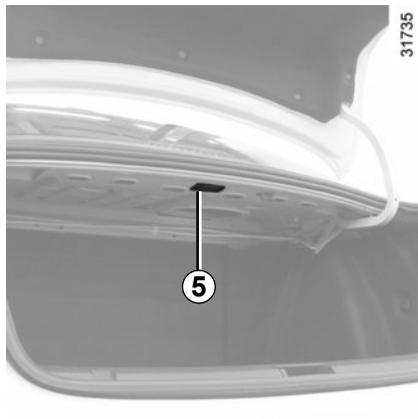
Risco de ferimentos.

## ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas (2/2)



### Luz de porta-bagagens

Liberte a lâmpada **4** ou **5** com o auxílio de uma chave de fendas ou semelhante.



Desligue o conjunto.

Prima a lingueta **6** para libertar a tampa **8** e aceder à lâmpada **7**.

**Tipo de lâmpada: W5W.**



As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

## FUSÍVEIS (1/2)



### Compartimento dos fusíveis

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Desencaixe a tampa **A** ou **B** (consoante a versão do veículo).

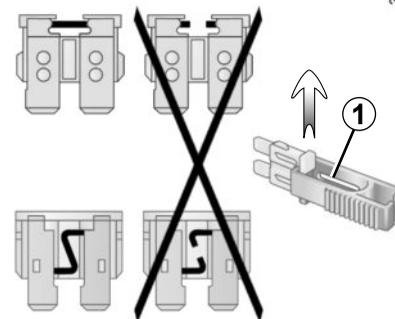
De acordo com a legislação local ou por precaução:

Obtenha num representante da marca um conjunto de fusíveis e outro de lâmpadas.



Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o por outro da mesma intensidade do de origem.**

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).



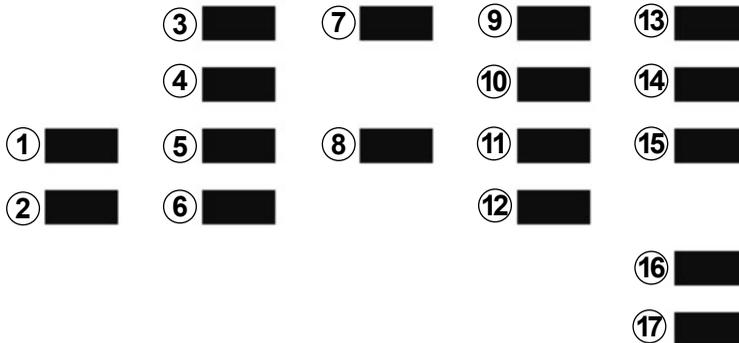
### Pinça 1

Retire o fusível com a pinça **1**, situada na parte detrás da tampa **A** ou **B**.

Para o extrair da pinça, faça-o deslizar lateralmente.

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

## FUSÍVEIS (2/2)



### Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

**1** Travão-de-mão automático;

**2** Luzes de stop;

**3** Trancamento automático das portas;

**4** Elevador de vidros do condutor;

**5** Unidade central do habitáculo;

**6** Pisca-piscas;

**7** Sistema de auxílio à navegação;

**8** Limpa-vidros traseiro;

**9** Elevador do vidro traseiro direito;

**10** Degelo de vidro traseiro esquerdo;

**11** ABS/ESC ;

**12** Elevador do vidro do passageiro;

**13** Lava-vidros;

**14** Retrovisores com desembaciador;

**15** Rádio;

**16** Tomada de acessórios nos lugares traseiros;

**17** Isqueiro.



Alguns acessórios estão protegidos por fusíveis situados na caixa **C**, que se encontra no compartimento do motor.

Devido à acessibilidade reduzida, aconselhamo-lo a mandar substituir estes fusíveis num representante da marca.

## BATERIA: desmanagem (1/2)

### Para evitar qualquer risco de faísca

- Assegure-se de que os «consumidores de energia» (luzes de tecto, etc.) foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar).
- Quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de ligar ou de desligar a bateria.
- Não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes.
- Depois de parar o motor, aguarde pelo menos um minuto antes de desligar a bateria.
- Ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.

### Ligação de um carregador

**O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.**

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**



Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se no seu representante da marca.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. Perigo de ferimentos graves.



Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante. Se necessário, consulte um médico.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

## BATERIA: desempanagem (2/2)

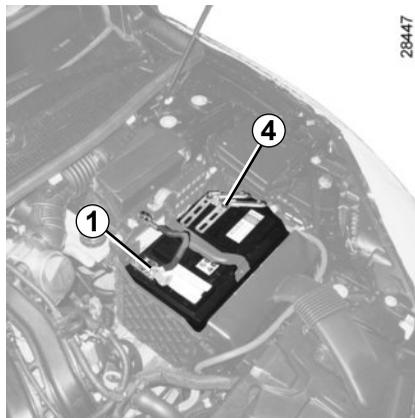
### Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) num representante da marca ou, se já tiver os tiver, assegure-se de que estão em bom estado.

**As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 V.** A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

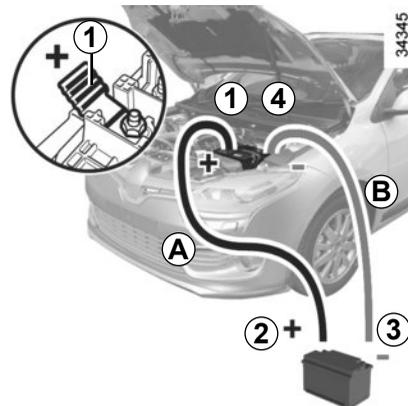
O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.



Fixe o cabo positivo **A** ao **suporte 1** fixo ao borne (+) e depois ao **borne 2** (+) da bateria dadora de corrente.

Fixe o cabo negativo **B** ao **borne 3** (-) da bateria dadora e depois ao **borne 4** (-) da bateria descarregada.

Accione o motor; quando o motor pegar, desligue os cabos **A** e **B** pela ordem inversa (**4 - 3 - 2 - 1**).



Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos **A** e **B** e que o cabo positivo **A** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Risco de ferimentos e/ou de provocar danos no veículo.

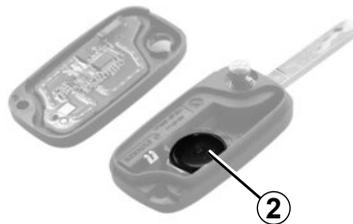
# TELECOMANDO POR RADIOFREQUÊNCIA: pilha



## Substituição da pilha

Abra a caixa pela ranhura **1** (com uma moeda, por exemplo) e substitua a pilha **2**, respeitando a polaridade gravada no fundo da tampa.

Aquando da reposição, assegure-se de que a tampa está bem encaixada.



**Nota:** aquando da substituição da pilha, não toque no circuito eléctrico gravado na tampa da chave.

Nunca toque na pilha nem nas respectivas lâminas de contacto com os dedos. Utilize um pano macio.



Não abandone as pilhas gastas, nem as junte ao lixo doméstico. Entregue--as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

26913

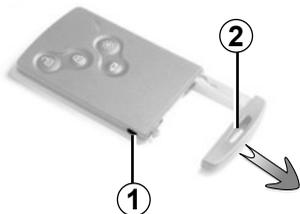


As pilhas estão disponíveis num representante da marca.

A duração destas pilhas é de cerca de dois anos.

# CARTÃO RENAULT: pilha

26860

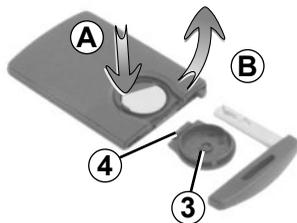


## Substituição da pilha

Quando a mensagem «Pilha do cartão fraca» aparecer no quadro de instrumentos, substitua a pilha do cartão RENAULT; para isso, prima o botão **1** puxando a chave de emergência **2**. Depois, desencaixe a tampa **3** com auxílio da lingueta **4**.

Retire a pilha, premindo de um lado (movimento **A**) e levantando-a do outro (movimento **B**). Em seguida, substitua a pilha respeitando o modelo e a polaridade indicados na tampa **3**.

As pilhas estão disponíveis num representante da marca e a sua duração de vida é de, aproximadamente, dois anos. Observar se não há sinais de tinta na pilha: risco de mau contacto eléctrico.



Ao montar novamente o conjunto, proceda no sentido inverso. Em seguida, perto do veículo, prima quatro vezes um dos botões do cartão: no próximo arranque, a mensagem já não aparecerá.

**Nota:** aquando da substituição da pilha, não toque no circuito electrónico nem nos contactos do cartão RENAULT.

Assegure-se de que a tampa está bem encaixada.

26862

26913



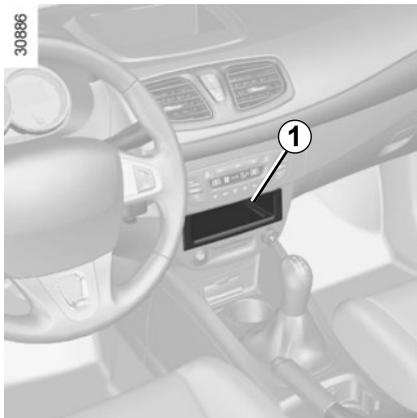
## Anomalias de funcionamento

Se a pilha estiver demasiado fraca para assegurar o funcionamento, pode pôr o motor a trabalhar (insira o cartão RENAULT no leitor) e trancar/destrancar o veículo (consulte «trancamento e destrancamento das portas», no capítulo 1).



Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

# PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO



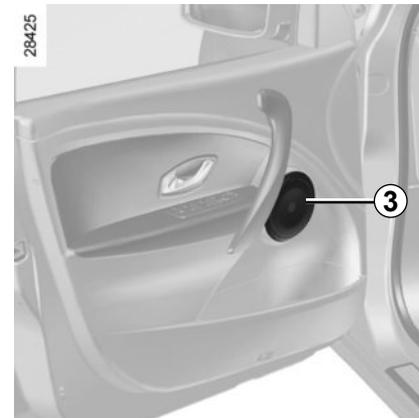
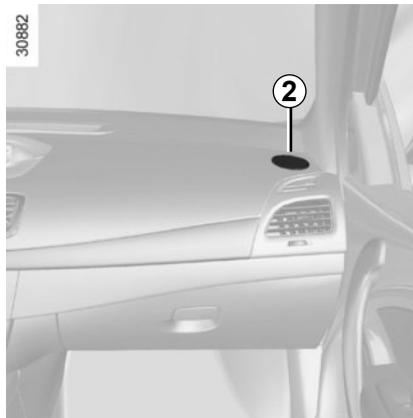
Ainda que não esteja equipado com sistema áudio, o seu automóvel dispõe de um pré-equipamento com espaços previstos para:

- rádio **1**;
- altifalantes de agudos **2**;
- altifalantes de baixos **3**.

Para instalar um equipamento, consulte um representante da marca.

## Localização do rádio 1

Desencaixe o obturador. As ligações: antena, alimentação + e - e os fios dos altifalantes encontram-se por trás.



- Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na rede da marca) variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio.  
Para saber a referência, consulte um representante da marca.
- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.



## **Acessórios eléctricos e electrónicos**

Antes de instalar este tipo de acessório (particularmente emissores/receptores: banda de frequências, nível de potência, posição da antena...), assegure-se que é compatível com o seu veículo. Aconselhe-se num representante da marca.

Ligue apenas acessórios cuja potência máxima seja de 120 Watts. **Risco de incêndio.**

Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante da marca, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

## **Utilização de aparelhos emissores/receptores (telemóveis, aparelhos CB).**

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda--se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores. **Além disso, lembramos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.**

## **Montagem pós-venda de acessórios**

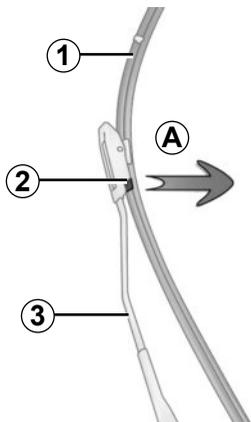
Se deseja instalar acessórios no veículo: consulte um representante da marca. Além disso, para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamo-lo a utilizar acessórios homologados, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pelo construtor.

Se desejar utilizar uma barra anti-roubo, fixe-a exclusivamente no pedal de travão.

## **Perturbações da condução**

Do lado do condutor, utilize imperativamente apenas tapetes adaptados ao veículo, fixados aos elementos pré-instalados e verifique regularmente a sua fixação. Não sobrepor vários tapetes. **Risco de bloqueio dos pedais.**

# ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS



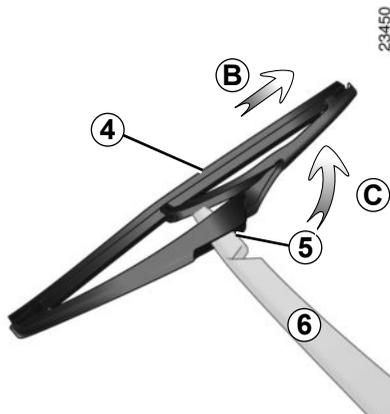
25516

## Substituição das escovas do limpavidros dianteiro 1

Com a ignição ligada e o motor parado, baixe totalmente a haste de limpavidros; as escovas pararão a uma certa distância do capô. Levante o braço de limpavidros 3, puxe a lingueta 2 (movimento A) e empurre a escova para cima.

### Para montar

Faça deslizar a escova no braço, até encaixar. Certifique-se do correcto travamento da escova. Reponha a haste de limpavidros na posição de paragem.



23450

## Substituição da escova de limpavidros traseiro 4

- Levante o braço de limpavidros 6;
- rode a escova 4 até encontrar uma resistência (movimento B);
- consoante a versão, pressione a lingueta 5 e puxe a escova (movimento C) para a desencaixar.

### Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.

Vigie o estado das escovas de limpavidros. A sua duração também depende de si:

- limpe regularmente as escovas, o pára-brisas e o óculo traseiro com água com sabão;
- não accione os limpavidros se o pára-brisas ou o óculo traseiro estiver seco;
- “descole-as” do pára-brisas e/ou do óculo traseiro, se não as utilizar há muito tempo.



- Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpavidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).
- Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Durante a operação de substituição da escova, proceda cuidadosamente para que a escova não caia sobre o vidro porque o pode partir.

## REBOQUE: desempacagem (1/2)

Antes de proceder ao reboque, insira a chave no contactor ou o cartão RENAULT no leitor, para desbloquear a coluna de direcção e, consoante o veículo, prima o pedal de embraiagem e engrene a **primeira** (alavanca posicionada em **N** ou **R** nos veículos com caixa automática).

Volte a colocar a alavanca na posição ponto-morto (ou posição N, nos veículos com caixa de velocidades automática).

Consoante o veículo, a coluna de direcção desbloqueia-se e as funções acessórias passam a ser alimentadas: pode utilizar a iluminação do veículo (sinal de perigo, luzes de stop...). À noite, o veículo deve estar iluminado.

Depois de terminar o reboque, prima duas vezes o botão de arranque do motor (risco de descarga da bateria).



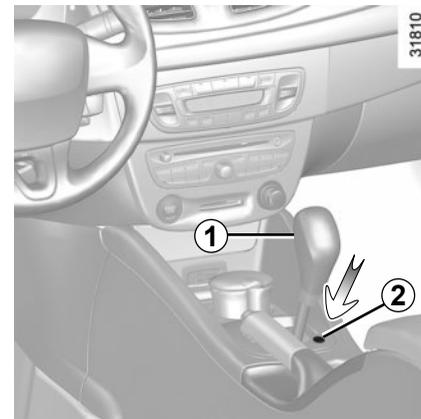
Não retire a chave do contactor de ignição, ou o cartão RENAULT do leitor, durante toda a operação de reboque.

É imperativo respeitar a legislação em vigor relativamente ao reboque. Se o seu for o veículo rebocador, nunca ultrapasse o peso rebocável do seu automóvel (consulte «massas», no capítulo 6).

### Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática

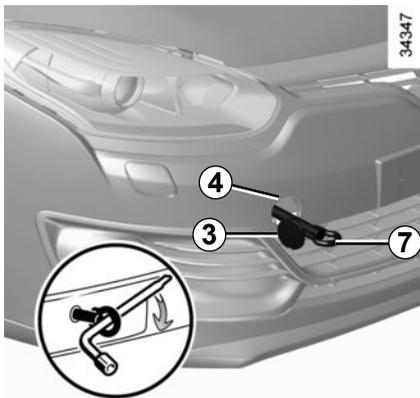
Com o motor desligado, a caixa de velocidades deixa de ser lubrificada. Por conseguinte, de preferência, o veículo deve ser transportado sobre um estrado ou rebocado com as rodas dianteiras levantadas.

**Excepcionalmente**, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo apenas em marcha para a frente, com a alavanca na posição ponto-morto **N** e num percurso máximo de 80 km.



Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca. Para isso, insira uma haste rígida no orifício **2** e carregue, simultaneamente, na haste e no botão de destravamento **1** situado na alavanca.

## REBOQUE: desempacagem (2/2)



Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiros 4 e traseiros 5.

Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção; em nenhum caso devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.



Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.



### Acesso aos pontos de reboque

Liberte a tampa 3 ou 6 introduzindo uma ferramenta plana (ou a chave integrada no cartão Renault) sob a tampa.

**Comece por apertar, com a mão, o anel de reboque 7 ao máximo até prender; termine, apertando-o com a chave de rodas.**

Utilize exclusivamente o anel de reboque 7 e a chave de rodas incluídos no bloco de ferramentas, por baixo do tapete do porta-bagagens (consulte «bloco de ferramentas», no capítulo 5).



– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

- Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.
- Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.
- Em qualquer dos casos, aconselhamo-lo a não ultrapassar os 50 km/h.



Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem.

Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e, consoante a versão do veículo, arrume-o no seu lugar.

Risco de ferimentos.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (1/8)

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão intervir rápida e provisoriamente; por segurança, consulte, logo que possível, um representante da marca.

Utilização do cartão RENAULT	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão RENAULT não permite trancar ou destrancar as portas.	Pilha do cartão gasta.	Utilize a chave de emergência (consulte mais informações em «chave de emergência», no capítulo 1).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel...).	Interrompa a utilização dos aparelhos ou utilize a chave de emergência (consulte mais informações em «chave de emergência», no capítulo 1).
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte os parágrafos «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1 e «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).
O telecomando não destranca nem tranca as portas.	Pilha do telecomando gasta.	Utilize a chave.
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do telecomando (telemóvel...).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave.
	O veículo encontra-se numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria descarregada.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte os parágrafos «Trancamento, destrancamento das portas» no capítulo 1 e «Arranque, paragem do motor» no capítulo 2).

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (2/8)

Ao accionar o motor de arranque.	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Não se passa nada: as lâmpadas indicadoras não se acendem e o motor de arranque não roda.	Bateria descarregada.	Ligue a bateria a uma outra carregada.
	Bateria avariada.	Substitua a bateria.
As lâmpadas-indicadores enfraquecem e o motor de arranque roda muito lentamente.	Terminais da bateria mal apertados, bornes da bateria oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «Bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo, se a coluna de direcção estiver bloqueada.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (3/8)

<b>Ao accionar o motor de arranque.</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
O motor não pega. (veículo com cartão RENAULT).	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte «arranque/paragem do motor», no capítulo 2.
	O cartão RENAULT mãos-livres não é detectado.	Desloque o cartão no interior do habitáculo.
	O cartão RENAULT mãos-livres não funciona.	Insira o cartão no leitor, para accionar o motor.  Consulte «arranque/paragem do motor», no capítulo 2.
O motor arranca dificilmente com tempo húmido ou após lavagem.	Má ignição: humidade no sistema de ignição.	Seque os cabos das velas e da bobina.
O motor pega dificilmente a quente.	Má carburação (bolhas de gás no circuito).	Deixe arrefecer o motor.
	Falta de compressão.	Chame um representante da marca.
O motor não pára (veículo com cartão RENAULT).	Problema electrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Suivant véhicule, manœuvrez le volant tout en appuyant sur le bouton de démarrage du moteur (reportez-vous au paragraphe « Démarrage du moteur » du chapitre 2).

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (4/8)

<b>Em estrada</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>
Fumo branco no escape.	Não se trata necessariamente de uma anomalia. O fumo pode resultar do processo de regeneração do filtro de partículas.	Consulte as informações em «Particularidades das versões diesel», no capítulo 2.
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se a origem do problema não for essa, solicite a um representante homologado que proceda à respectiva verificação.
Borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça queimada.	Pare o motor. Chame um representante da marca.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (5/8)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
	Tubagem do circuito de refrigeração defeituosa.	Chame um representante da marca.
<hr/>		
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
– quando virar ou travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o óleo do motor (consulte o parágrafo «Nível do óleo do motor: mudança do óleo, acréscimos» no capítulo 4).
– ao ralenti,	Fraca pressão do óleo.	Dirija-se ao representante da marca mais próximo.
– tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pode ser perigoso prosseguir viagem. chame um representante da marca.
<hr/>		
O motor parece ter falta de potência.	Filtro de ar sujo.	Mande substituir o filtro.
	Falta de alimentação em combustível.	Verifique o nível de combustível.
	Velas defeituosas, má afinação.	Chame um representante da marca.
<hr/>		
O ralenti é instável ou o motor «vai-se abaixo».	Falta de compressão (velas, ignição, tomada de ar).	Chame um representante da marca.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (6/8)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência.  Bateria fraca ou gasta.	Deixe arrefecer.  Recarregue ou substitua a bateria.
O motor aquece. O testemunho de temperatura do líquido de refrigeração acende-se (ou o ponteiro do indicador situa-se na zona vermelha).	Bomba de água: correia com folga ou partida. Avaria do motoventilador.  Fugas de líquido de refrigeração.	Pare o veículo e desligue o motor. Consulte um representante da marca.  Verifique o estado das tubagens e o aperto das abraçadeiras.  Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não for o caso, reponha o nível ( <b>depois de o ter deixado arrefecer</b> ). Tome todas as precauções para não se queimar. Esta medida é apenas provisória; solicite aconselhamento o mais rápido possível ao seu representante homologado.



**Radiador:** no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça de que nunca se deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Nota: utilizar apenas produtos homologados pelo nosso serviço técnico.

## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (7/8)

<b>Equipamento eléctrico</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>	
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas, antes de utilizar o limpa-vidros.	
	Fusível de limpa-vidros fundido.	Chame um representante da marca.	
	Fusível de limpa-vidros traseiro fundido (funcionamento intermitente, paragem total).	Substitua o fusível.	
	Avaria do motor.	Chame um representante da marca.	
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Chame um representante da marca.	
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Substitua a lâmpada.	
Os pisca-piscas não funcionam.	De um só lado:	– lâmpada fundida, – ligação à massa defeituosa,	Substitua a lâmpada. Identifique o fio de massa que está ligado a uma parte metálica; raspe a ponta do fio de massa e volte a ligá-lo cuidadosamente.
	Dos dois lados:	– fusível fundido,	Substitua o fusível.
		– central de pisca-piscas avariada.	Substituir: consulte um representante da marca.

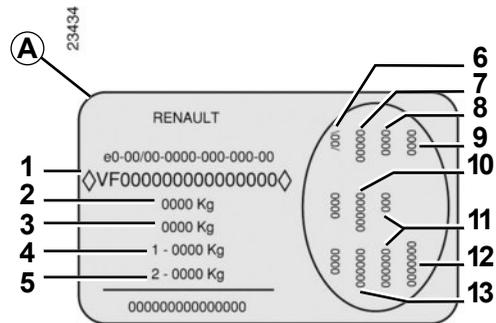
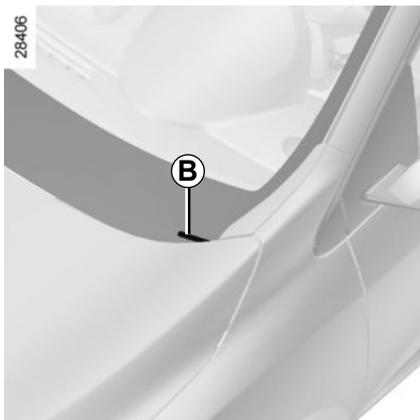
## ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (8/8)

<b>Equipamento eléctrico</b>	<b>CAUSAS POSSÍVEIS</b>	<b>QUE FAZER</b>	
Os faróis não funcionam.	Um só:	– lâmpada fundida,	Substitua a lâmpada.
		– fio desligado ou ficha mal posicionada,	Verifique e ligue o fio ou a ficha.
		– ligação à massa defeituosa.	Consulte o ponto anterior.
	Os dois:	– se o circuito estiver protegido por fusível.	Verifique o fusível e substitua-o, se necessário.
Os faróis não se apagam.	Comandos eléctricos defeituosos.	Chame um representante da marca.	
Vestígios de vapor de água nos faróis.	Não se trata de uma anomalia. É um fenómeno natural ligado às variações de temperatura. Desaparecerá com os faróis em funcionamento.		

# Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação . . . . .	6.2
Placas de identificação do motor. . . . .	6.4
Dimensões. . . . .	6.6
Características dos motores . . . . .	6.8
Massas . . . . .	6.9
Carga rebocável . . . . .	6.9
Peças sobresselentes e reparações . . . . .	6.10
Comprovativos de manutenção. . . . .	6.11
Controlo anticorrosão . . . . .	6.17

# PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO (1/2)



As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

A presença e a localização das informações dependem do veículo.

## Placa do construtor A

1 Tipo de chassi do veículo e número na série do tipo.

**Consoante o veículo, esta informação é dada também na etiqueta B.**

2 MTMA (Massa Máxima Autorizada em Carga).

3 MTR (Massa Total Rolante veículo em carga com reboque).

4 MTMA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.

5 MMTA no eixo traseiro.

6 Características técnicas do veículo.

7 Referência da pintura de origem.

8 Nível de equipamento.

9 Tipo do veículo.

10 Código dos estofos.

11 Complemento de definição de equipamento.

12 Número de fabricação.

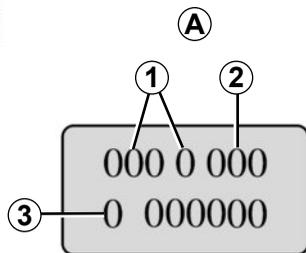
13 Código do revestimento interior.

Consoante o veículo, existem dois tipos de placa. No caso de outro tipo de placa, consulte a página seguinte.



# PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (1/2)

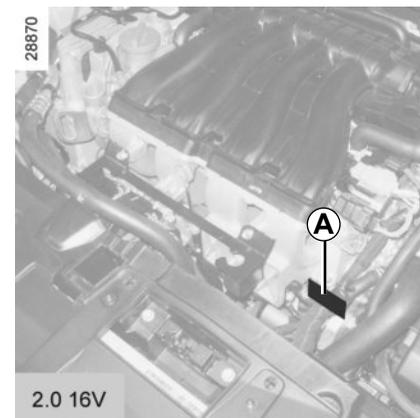
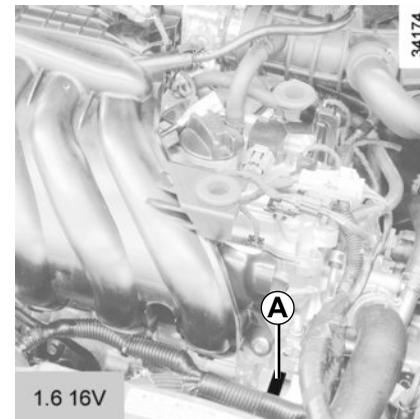
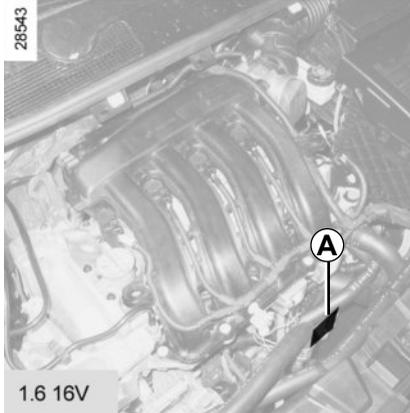
33293



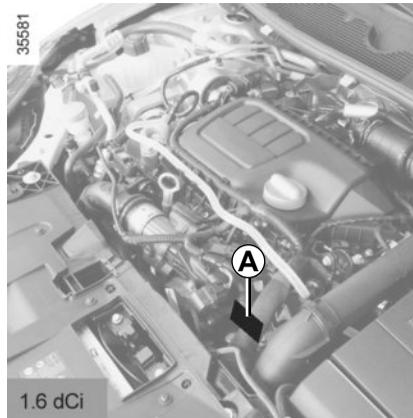
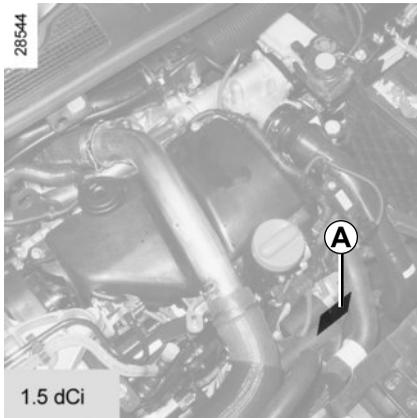
As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta *A* devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

(localização consoante a motorização)

- 1 Tipo do motor.
- 2 Índice do motor.
- 3 Número do motor.



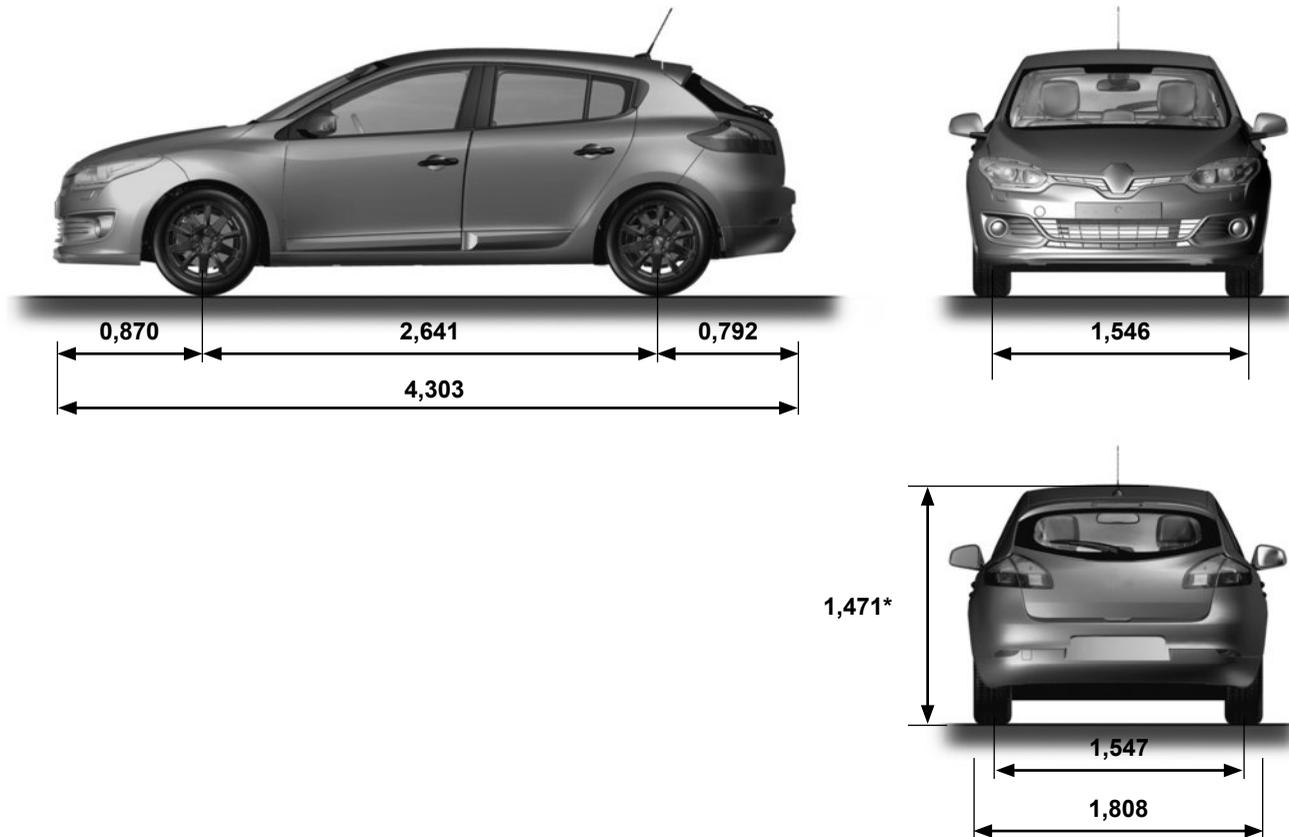
## PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DO MOTOR (2/2)



## DIMENSÕES (em metros) (1/2)

Versão de cinco portas

34346

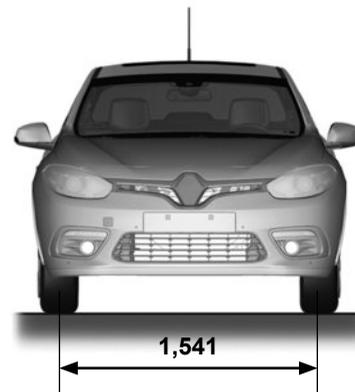
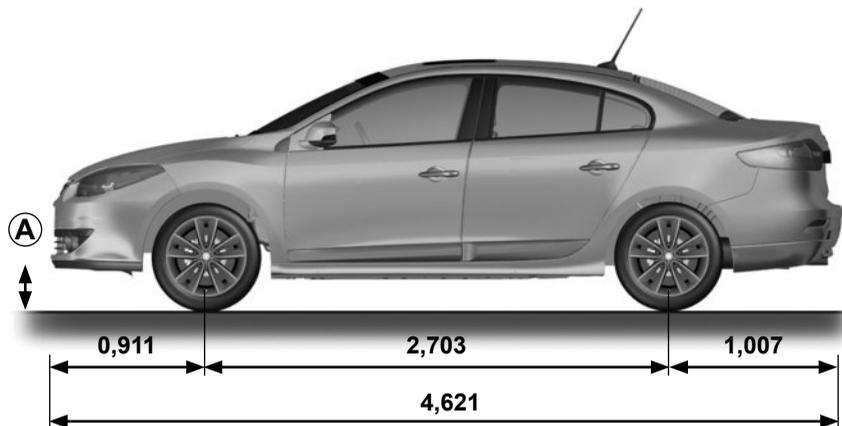


\* Em vazio

## DIMENSÕES (em metros) (2/2)

Versão quatro portas

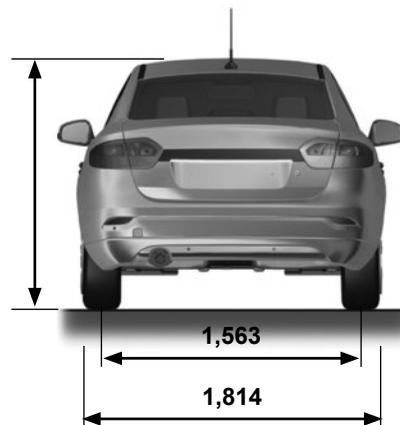
33867



### Particularidade dos veículos com uma distância ao solo **A** rebaixada

A distância ao solo **A** do veículo, sendo inferior à do veículo de série, tem de ser considerada nas manobras, tais como ao estacionar num passeio, passar uma lomba, conduzir em estradas degradadas e/ou com muita neve... e adaptar a velocidade em conformidade sem que arrisque danificar o veículo.

1,489\*



\* Em vazio

## CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	1.6 16V	1.6 16V	2.0 16V	1.5 dCi	1.6 dCi
<b>Tipo de motor</b> (indicado na placa do motor)	K4M	H4MD7	M4R	K9K	R9M
<b>Cilindrada (cm³)</b>	1,598	1,598	1,998	1,461	1,598
<b>Tipo de combustível</b> <b>Índice de octanas</b>	<p>Gasolina sem chumbo <b>imperativamente</b> com o índice de octanas indicado na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.</p> <p>Se não dispuser deste tipo de combustível, o seu veículo pode funcionar com combustível sem chumbo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– índice de octanas 91, se a etiqueta indicar 95, 98;</li> <li>– índice de octanas 87, se a etiqueta indicar 91, 95, 98.</li> </ul>			<p>Gasóleo</p> <p>Os combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na tampa do depósito de combustível.</p>	
<b>Velas</b>	<p>Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo.</p> <p>O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta situada no compartimento do motor. Caso contrário, contacte um representante da marca.</p> <p>A montagem de velas não-conformes pode danificar o motor.</p>				

## MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

<b>Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) Massa Total Rolante (MTR)</b>	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)
<b>Massa Máxima de Reboque com Travões*</b>	são obtidas pelo cálculo <b>MTR - MMAC</b>
<b>Massa Máxima de Reboque sem Travões*</b>	650
<b>Carga admitida na lança de reboque*</b>	75
<b>Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho</b>	80 kg (porta-bagagens de tejadilho incluído)

### \* Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

O reboque está interdito quando o cálculo de MTR - MMAC é igual a zero ou quando o MTR é igual a zero (ou não está indicado) na placa do fabricante.

- É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.
- No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:
  - ultrapassar em 15 % o valor da MMTA no eixo traseiro,
  - ultrapassar em 10 % o valor da MMAC ou 100 kg (o que primeiro ocorrer).

Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e a pressão dos pneus deve ser acrescentada 0,2 bars (3 PSI).

- O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; a marca preconiza a redução da carga máxima de 10% aos 1000 metros e, depois, mais 10% por cada 1000 metros.

## **PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES**

As peças sobressalentes de origem, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são objecto de testes específicos. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede da marca com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (1/6)

VIN: .....

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (2/6)

VIN: .....

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (3/6)

VIN: .....

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		
Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (4/6)

VIN: .....

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (5/6)

VIN: .....

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: Km: N° de factura:		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>	<b>Carimbo</b>	
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# COMPROVATIVOS DE MANUTENÇÃO (6/6)

VIN: .....

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

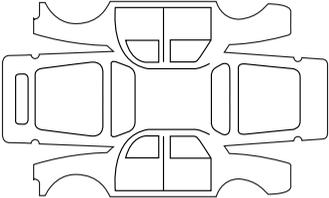
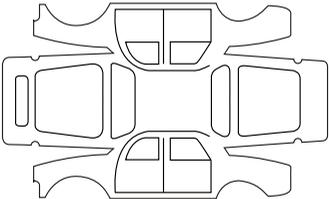
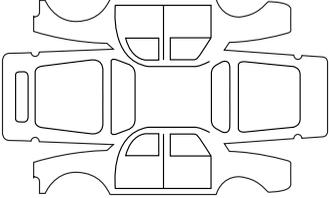
Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

Data: _____ Km: _____ N° de factura: _____		Observações/diversos
<b>Tipo de intervenção:</b> Revisão <input type="checkbox"/> ..... <input type="checkbox"/>		<b>Carimbo</b>
<b>Verificação anticorrosão:</b> OK <input type="checkbox"/> Não OK* <input type="checkbox"/> *Consulte a página específica		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (1/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

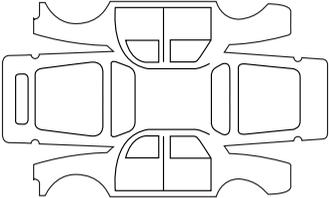
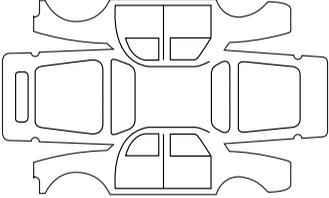
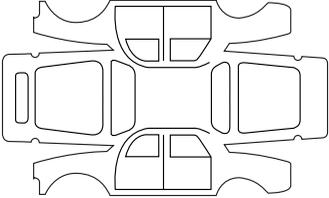
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

## CONTROLO ANTICORROSÃO (2/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

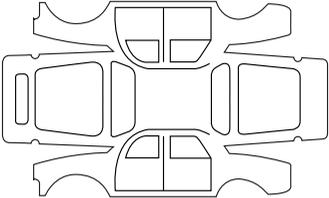
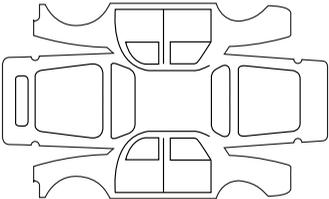
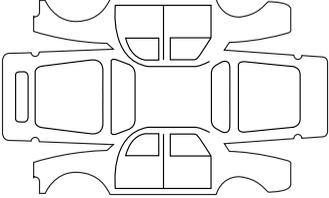
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (3/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

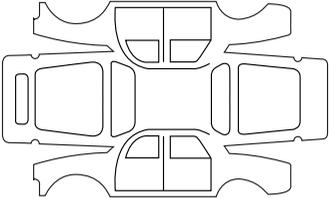
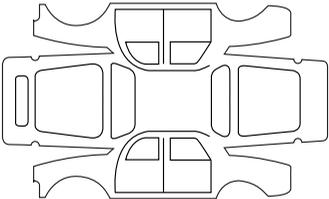
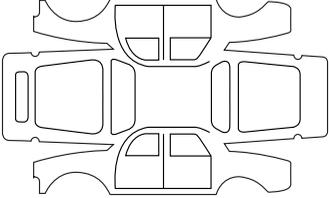
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (4/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

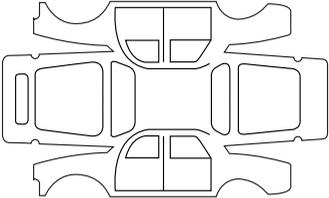
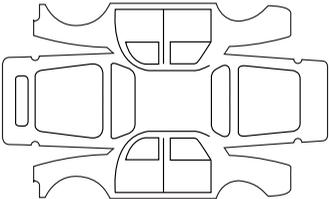
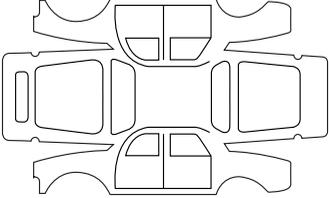
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (5/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

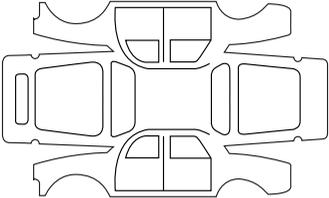
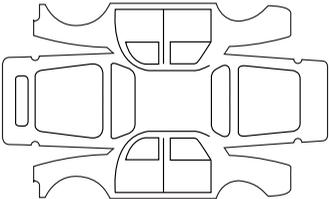
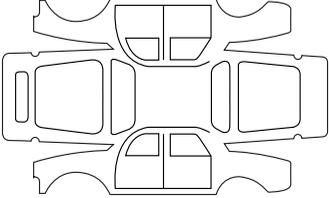
VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# CONTROLO ANTICORROSÃO (6/6)

Se a validade da garantia depender de uma reparação, esta deve ser indicada abaixo.

VIN: .....

Reparação devido a corrosão a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		
Reparação a efectuar:		<b>Carimbo</b>
Data da reparação:		

# ÍNDICE ALFABÉTICO (1/5)

## A

«airbag».....	1.21 → 1.26, 1.54
activação dos «airbags» do passageiro dianteiro.....	1.47
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro .....	1.45
A.S.R. (antipatinagem).....	2.22 → 2.25
abertura das portas .....	1.10 → 1.13
ABS .....	1.53, 2.22 → 2.25
acessórios .....	5.33
alarme sonoro.....	1.10, 1.72, 1.74
alavanca de selecção de caixa automática .....	2.38 → 2.40
alavanca de velocidades .....	2.10
altifalantes	
local .....	5.32
ambiente.....	2.17
anéis de reboque.....	5.35 – 5.36
anéis de retenção da carga .....	1.30 – 1.31, 3.26
anomalias de funcionamento.....	1.52 → 1.55, 5.37 → 5.44
antipatinagem: A.S.R.....	2.22 → 2.25
antipoluição	
conselhos.....	2.14
aparelhos de controlo.....	1.52 → 1.55, 1.58 – 1.59
apoio-de-braço	
dianteiro.....	3.19
apoios-de-cabeça.....	1.15 – 1.16
aquecimento.....	3.4 → 3.10
ar condicionado.....	3.4 → 3.11
arejadores.....	3.2 – 3.3
arranque do motor.....	2.3 → 2.7
arrumações.....	3.18 → 3.21
assistência de direcção.....	1.70
auxílio à travagem de urgência .....	2.22 → 2.25
auxílio ao arranque em piso inclinado.....	2.22 → 2.25
auxílio ao estacionamento.....	2.33 → 2.35, 2.34 – 2.35

## B

bancos dianteiros	
de comandos manuais.....	1.17
regulação .....	1.15, 1.17 → 1.20
barras de tejadilho .....	3.27
bateria.....	1.55, 4.13
desempanagem .....	5.28 – 5.29
bloco de ferramentas.....	5.4 – 5.5
botão de arranque/paragem do motor.....	2.5 → 2.7
buzina .....	1.72
buzina e sinais luminosos.....	1.72

## C

cadeiras de crianças.....	1.27 – 1.28, 1.30 → 1.44
caixa de arrumação .....	3.18 → 3.21
caixa de velocidades automática (utilização).....	2.38 → 2.40
câmara de marcha-atrás .....	2.36 – 2.37
capacidade do depósito de combustível .....	1.81 → 1.83
capacidades de óleo de motor .....	4.6 – 4.7
capô.....	4.2 – 4.3
características técnicas .....	6.4 → 6.7, 6.9 – 6.10
caravana.....	3.26, 6.9
cargas rebocáveis .....	6.9
cartão RENAULT	
pilha .....	5.31
utilização .....	1.4 → 1.9
catalisador .....	2.8 – 2.9
chave de emergência .....	1.4 – 1.5
chave de rodas .....	5.4 – 5.5
chave de tampão de roda.....	5.5
chaves .....	1.2 – 1.3
cintos de segurança .....	1.18 → 1.23, 1.25 – 1.26, 1.55
cinzeiro .....	3.22
comando integrado de telemóvel mãos-livres.....	3.28
comandos.....	1.48 → 1.51

# ÍNDICE ALFABÉTICO (2/5)

combustível	
capacidade .....	1.81
conselhos de economia .....	2.14
enchimento .....	1.55, 1.81 → 1.83
qualidade .....	1.81 → 1.83
comprovativos de manutenção .....	6.11 → 6.16
computador de bordo .....	1.52 → 1.55, 1.58 – 1.59
condução .....	2.2, 2.5 → 2.16, 2.18 → 2.35, 2.34 – 2.35, 2.38 → 2.40
conselhos antipoluição .....	2.14 → 2.16
contactor de arranque .....	2.3 – 2.4
controlo anticorrosão .....	6.17 → 6.22
controlo da estabilidade electrónica .....	2.22 → 2.25
controlo em descida .....	2.22 → 2.25
cortinas .....	3.15 → 3.17
crianças .....	1.2, 1.10 – 1.11, 1.27 – 1.28
crianças (segurança) .....	1.4, 1.8, 3.12

## D

degeló/desembaciamento do óculo traseiro .....	3.5, 3.9
degeló/desembaciamento do pára-brisas .....	3.5, 3.9
depósito de combustível	
capacidade .....	1.81 → 1.83
desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro .....	1.45
destrancamento das portas .....	1.12 – 1.13
dimensões .....	6.6 – 6.7
dispositivos complementares aos cintos de segurança dianteiros .....	1.21 → 1.23
dispositivos de protecção lateral .....	1.25
dispositivos de retenção complementares ...	1.21 → 1.23, 1.26
aos cintos de segurança dianteiros .....	1.21 → 1.23
aos cintos de segurança traseiros .....	1.21 → 1.24
protecção lateral .....	1.25
dispositivos de retenção das crianças .....	1.27 – 1.28, 1.30 → 1.47

## E

economias de combustível .....	2.14 → 2.16
elevação do veículo	
mudança de roda .....	5.9 – 5.10
elevador de vidros .....	3.12 → 3.14
enchimento dos pneus .....	4.11 – 4.12
equipamentos multimédia .....	3.28
ESC: controlo dinâmico de condução .....	2.22 → 2.25
escovas de limpa-vidros .....	5.34
espelhos de cortesia .....	3.16

## F

faróis	
adicionais .....	5.18
dianteiros .....	5.14 → 5.18
direccionais móveis .....	1.74
faróis de nevoeiro .....	5.18
regulação .....	1.76 – 1.77
substituição de lâmpadas .....	5.14 → 5.18
faróis de nevoeiro	
faróis .....	1.52, 5.18
faróis diurnos .....	1.73
fecho das portas .....	1.10 → 1.13
filtro	
de óleo .....	4.7
funções personalizáveis do veículo .....	1.67
furo .....	5.2 → 5.5, 5.9 – 5.10
fusíveis .....	5.26 – 5.27

## G

guarnições interiores	
manutenção .....	4.16 – 4.17

## I

iluminação exterior de acompanhamento .....	1.74, 1.76 – 1.77
---	-------------------

## ÍNDICE ALFABÉTICO (3/5)

iluminação:	
exterior.....	1.73 → 1.75
interior.....	3.15 → 3.17, 5.24 – 5.25
quadro de instrumentos.....	1.73
incidentes	
anomalias de funcionamento.....	5.37 → 5.44
indicadores de:	
mudança de direcção.....	1.72, 5.19
quadro de instrumentos.....	1.52 → 1.55, 1.58 – 1.59
indicadores:	
de temperatura exterior.....	1.68
instalação de rádio.....	5.32
isqueiro.....	3.22
<b>K</b>	
kit de enchimento dos pneus.....	5.6 → 5.8
<b>L</b>	
lâmpadas	
substituição.....	5.14 → 5.23
lava-faróis.....	1.79
lavagem.....	4.14 – 4.15
lava-vidros.....	1.78 → 1.80, 4.10
ligação da ignição.....	2.3 – 2.4, 2.6
limitador de velocidade.....	2.26 → 2.28
limpa-vidros.....	1.78 → 1.80
escovas.....	5.34
limpa-vidros/lava-vidros.....	1.78 → 1.80
limpeza:	
interior do veículo.....	4.16 – 4.17
líquido de refrigeração.....	1.55, 4.8
líquido de travões.....	4.9
luz de tecto.....	3.15 → 3.17, 5.24 – 5.25
luzes de leitura.....	3.15 → 3.17
luzes de:	
marcha-atrás.....	5.19

máximos.....	1.52, 1.74, 5.14 → 5.18
mínimos.....	1.73, 5.19
nevoeiro.....	1.75, 5.18 – 5.19
perigo.....	1.72
pisca-piscas.....	1.52, 1.72, 5.14 → 5.19
placa de matrícula.....	5.23
regulação.....	1.76 – 1.77
stop.....	5.19

## M

macaco.....	5.4 – 5.5
manutenção:	
carroçaria.....	4.14 – 4.15
guarnições interiores.....	4.16 – 4.17
mecânica.....	4.2 – 4.3, 6.11 → 6.16
marcha-atrás	
engrenamento.....	2.10, 2.38 → 2.40
massas.....	6.9
médios.....	1.52, 1.73, 5.14 → 5.18
mensagens no quadro de instrumentos.....	1.58 – 1.59
mudança de óleo.....	4.4 → 4.7
mudança de roda.....	5.9 – 5.10
mudança de velocidade.....	2.10, 2.38 → 2.40

## N

navegação.....	3.28
níveis:	
líquido de refrigeração.....	4.8
líquido de travões.....	4.9
reservatório de lava-vidros.....	4.10
nível de óleo do motor.....	4.4 → 4.7

## O

óleo de motor.....	1.55, 4.4 → 4.7
--------------------	-----------------

## ÍNDICE ALFABÉTICO (4/5)

### P

painel de bordo.....	1.48 → 1.51
pala-de-sol.....	3.16
paragem do motor.....	2.4
particularidades dos veículos a gasolina.....	2.8
particularidades dos veículos diesel.....	2.9
peças sobressalentes.....	6.10
personalização de funções do veículo.....	1.67
pilha do cartão RENAULT.....	5.31
pilhas (telecomando).....	5.30
pintura	
manutenção.....	4.14 – 4.15
pisca-piscas.....	1.72, 5.14 → 5.18
pisca-piscas laterais.....	1.52
substituição de lâmpadas.....	5.23
placas de identificação.....	6.4 – 6.5
pneus.....	2.18 → 2.21, 4.11 – 4.12, 5.11 → 5.13
porta-bagagens.....	3.24
porta-bagagens de tejadilho	
barras de tejadilho.....	3.27
porta-luvas.....	3.20
portas.....	1.10 – 1.11, 1.14
portas/tampa de porta-bagagens.....	1.10 – 1.11, 1.14
posição de condução	
regulações.....	1.18 → 1.20
posto de condução.....	1.48 → 1.55
prateleira traseira.....	3.25
pré-equipamento rádio.....	5.32
pressão dos pneus.....	2.18 → 2.21, 4.11 – 4.12, 5.12
pré-tensores.....	1.21
pré-tensores de cintos	
de segurança dianteiros.....	1.21 → 1.23
pré-tensores dos cintos de segurança.....	1.21 → 1.23
protecção anticorrosão.....	4.14

### Q

quadro de instrumentos.....	1.52 → 1.55, 1.58 – 1.59, 1.73
-----------------------------	--------------------------------

### R

radar de marcha-atrás.....	2.33 → 2.35, 2.34 – 2.35
rádio.....	3.28
pré-equipamento.....	5.32
rebocagem	
desempanagem.....	5.35 – 5.36
reboque.....	3.26
reboque de caravana	
montagem.....	3.26
regulação da posição de condução.....	1.15 – 1.16, 1.18
regulação da temperatura.....	3.6 → 3.10
regulação dos bancos dianteiros.....	1.17
regulação dos faróis.....	1.76 – 1.77
regulação eléctrica dos faróis.....	1.76 – 1.77
regulações personalizáveis do veículo.....	1.67
regulador de velocidade.....	2.26 → 2.32
regulador/limitador de velocidade.....	1.53, 2.26 → 2.32
relógio.....	1.68 – 1.69
reservatório	
lava-vidros.....	4.10
líquido de refrigeração.....	4.8
líquido de travões.....	4.9
retenção complementar aos cintos de segurança.....	1.21 → 1.26
retrovisores.....	1.71
roda sobressalente.....	5.2 → 5.5
rodagem.....	2.2
rodas (segurança).....	5.11 → 5.13

### S

segurança de crianças 1.2, 1.4, 1.8, 1.27 – 1.28, 1.30 → 1.47, 3.12	
sinais luminosos.....	1.72

## ÍNDICE ALFABÉTICO (5/5)

sinal	
de luzes .....	1.72
sonoro .....	1.72
sinal de perigo .....	1.72 – 1.73
sinalização/iluminação .....	1.73 → 1.77
sistema antipatinagem: ASR .....	2.22 → 2.25
sistema de antiblocagem de rodas: ABS .....	2.22 → 2.25
sistema de controlo da pressão dos pneus .....	2.18 → 2.21
sistema de navegação .....	3.28
substituição de lâmpadas .....	5.14 → 5.23

### T

tampa de porta-bagagens .....	3.25
tampão de roda .....	5.5
tampão do depósito de combustível .....	1.81 → 1.83
tecto abrível .....	3.12 → 3.14
telemóvel .....	3.28
temperatura exterior .....	1.68 – 1.69
testemunhos de controlo .....	1.52 → 1.55, 1.58 – 1.59
tomada para acessórios .....	3.22
trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento .....	1.14
trancamento das portas .....	1.2 → 1.14
transporte de crianças .....	1.27 – 1.28, 1.30 → 1.47
transporte de objectos	
no porta-bagagens .....	3.26
no tejadilho .....	6.9
travagem de urgência .....	2.22 → 2.25
travão de imobilização automático .....	2.11 → 2.13
travão-de-mão .....	1.54, 2.10

### V

vareta de nível de óleo do motor .....	4.5
ventilação .....	3.4 → 3.10
visor .....	1.52 → 1.55

volante de direcção	
regulação .....	1.70





( [www.myrenault.com](http://www.myrenault.com) )

RENAULT S.A.S. SOCIÉTÉ PAR ACTIONS SIMPLIFIÉE AU CAPITAL DE 533 941 113 € / 13-15, QUAI LE GALLO  
92100 BOULOGNE-BILLANCOURT R.C.S. NANTERRE 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / TÉL. : 0810 40 50 60

NU 1143-3 – 99 91 090 63R – 10/2014 – Edition portugaise



9 9 9 1 0 9 0 6 3 R

**8Y**